

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFOS: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: DIBOA — TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PULMÕES E CORAÇÃO ENXERTADOS NUM BEBÉ DE DOIS MESES

• O DADOR TINHA APENAS UM DIA

HOUSTON, 16 — (R.) — Uma criança negra de dois meses, Debra Lynn Lee, encontrava-se hoje em estado satisfatório depois de ter recebido um coração e dois pulmões novos durante uma operação realizada esta noite e que teve a duração de uma hora (tempo correcto).

O dador foi um bebé branco de um dia que as autoridades do hos-

pital disseram ter morrido de má conformação cerebral.

A operação foi praticada pelo dr. Denton Cooley.

A pequena Debra sofria de uma deficiência cardíaca e de fluido nos pulmões.

Um porta-voz do hospital disse que o estado da criança era «encorajante» mas acrescentou «que é ainda cedo de mais para fazer previsões».

A equipa de cirurgia do Hospital de São Lucas já efectuou até à data onze transplantações de coração,

estando actualmente vivos oito dos operados.

Foi esta a 11.ª transplantação de coração efectuada pelo dr. Denton Cooley.

A primeira operação do género realizada pelo cirurgião teve lugar

(Continua na 13.ª página)

MARATONA MUSICAL EM LISBOA

Começou esta tarde, na Aula Magna da Reitoria na Cidade Universitária, o IV Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta. Perante um júri notável que reúne alguns dos maiores nomes da música internacional, 56 jovens (e já consagrados) pianistas de todo o Mundo iniciaram hoje uma difícil maratona musical que se prolonga até 5 do próximo mês. (LER NA PAGINA 15)

NOVA VISITA AO CHEFE DO GOVERNO — A DO CARDEAL-PATRIARCA

Foi de grande calma a manhã de hoje no Hospital da Cruz Vermelha. Apenas às 11 e 30 se verificou a presença do subsecretário da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues, que, a propósito das visitas do Presidente da República, ontem, e do cardeal-patriarca, hoje, declarou aos jornalistas: «Nenhuma des-

tas visitas constitui um precedente. O Presidente do Conselho poderá, depois delas, por tempo indeterminado, não receber mais ninguém.»

Por intermédio dos serviços de recepção do hospital, fomos informados de que o senhor Pre-

(Continua na última página)



O sr. Luís Barradas, vencedor do nosso concurso «Férias em Portugal», junto do «N. S. U. 1200» que lhe foi entregue na Lusolanda

FÉRIAS EM PORTUGAL

UMA PEQUENA CHAVE FEZ DO SR. LUÍS BARRADAS PROPRIETÁRIO DE UM «N.S.U. 1200»

Uma pequena chave prateada e a assinatura do interessado em alguns (poucos) documentos transformaram ontem, à tarde, o sr. Luís Joaquim Campos Barradas, grande vencedor do nosso concurso «Férias em Portugal», num feliz proprietário do «N. S. U. 1200» da sua predilecção — franco como o leite.

A chave foi-lhe entregue pelo

sr. José Bruno Lencastre, chefe da secção de vendas da Lusolanda, assistindo à breve cerimónia, em representação do director do «Diário de Lisboa», um

(Continua na 15.ª página)

ESTUDANTES E POLÍCIAS LUTARAM EM PARIS

LER NA PAGINA 13

Nota do dia

SOBRE O DEVANEIO VENATÓRIO

Estoiraram pelos campos os primeiros tiros da época. As codornizes, especifique-se. Já antes os devotos, à falta de melhor, saíam ao domingo para ir às rolas: no dizer de alguns, menos para matar as rolas do que para matar o vício. Onde vem esse gosto venatório não custa a vê-lo. Mais custa ver o que é que o mantém, quando ele verdadeiramente perdeu de todo o sentido. Na vida primitiva, para se assegurar do que pudesse acudir às suas necessidades mais essenciais, comer e vestir, tinha o homem ao seu alcance três principais e quase exclusivas formas de apropriação: a colheita de frutos e raízes, a pesca e a caça. Ai se encontrava, de facto, o que poderia corresponder ao seu mínimo de existência. Nas formas mais adiantadas, já de vida organizada, com muitos recursos que hoje nos parecem rudimentares mas eram luxo do tempo, os senhores feudais reservavam naturalmente com o domínio das terras o privilégio de nelas se caçar. Logo, o ser-se admitido a caçar era um sinal de importância e deferência. Com o andar dos tempos, isto perdeu o

sentido, mas ficou, ainda assim, o perfume do que tinha sido, a mesma sugestão de importância, o poder ter espinhorda e deslocar-se, o poder manter todo o ano matilha apurada para intervir na época própria. Ficou ainda como exercício físico, pretexto das grandes caminhadas ao ar livre por montes e vales, exercício salutar, compensador da vida sedentária que foi sendo comum à maneira que se chegou próximo dos nossos tempos. Mas hoje, os caçadores, quase todos, deslocam-se de automóvel até aos lugares onde a caça se supõe abundante. Que fica, então? Uma espécie de resto disso tudo, certo gosto ancestral, um pouco quase nada de prática desportiva, enfim, o que se chama o prazer venatório, o escolher a arma, o apurar o cão, o acertar a pontaria. Mas, verdadeiramente, cada vez mais longe das razões e do espírito remoto que ditavam a saída em caça dos animais que nos faziam dano ou nos abriam apetites. Cada vez mais longe, sim. Mas não estaremos nós, aqui, a espantar a caça?

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

SOLIDARIEDADE COLECTIVA

Foi imponente e deve resultar em valiosa contribuição o cortejo de oferendas em Torres Vedras, a favor do Hospital da Misericórdia local. A benemérita instituição está a passar por importantes obras de ampliação e beneficiação para aumentar o seu hospital sub-regional. Estas obras, já bastante adiantadas, ascendem, com o respectivo mobiliário, a mais de um milhão de contos. Tais gastos, quase insuportáveis, moveram os mesários a organizar o cortejo de oferendas no qual se incorporaram mais de cem viaturas, incluindo camionetas, automóveis, tractores, etc. As bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras e as Filarmónicas da Aldeia Grande e de Ermegeira animaram o colorido e vistoso cortejo, cuja realização proporcionará centenas de contos para o hospital local.

A MORTE À ESPREITA NA ESTRADA

Na estrada, perto do Fundão, uma camioneta de passageiros, da Guarda, guiada pelo moto-

rista sr. Firmino Gomes Figueiredo, de 31 anos, casado, daquela cidade, embateu violentamente num carro de praça, da Covilhã, propriedade do sr. António de Oliveira Esteves, que o conduzia, o qual foi projectado contra um muro de vedação da rodovia, indo atingir o sr. Adrião Gonçalves Guedes, casado, de 66 anos, natural do Fundão, e o seu neto, António Adrião Monteiro Gonçalves, de 10, também natural daquela vila. Foram conduzidos ao Hospital do Fundão, o sr. Adrião faleceu pouco depois. A criança ficou internada.

POUCA SORTE DO CAÇADOR

Em estado de coma, deu entrada no Hospital de São José, vindo do Algarve, de Matos da Picota, Loulé, o sr. Joaquim Martins Cavaco, de 57 anos, trabalhador, residente naquela localidade onde foi atingido por um tiro da sua arma caçadeira, supõe-se que, ao experimentar a arma preparando-se para a caça às ruínas.

CAPRICHOS DO DESTINO

O destino tem estranhos caprichos. E, assim, que por nada se morre, e em circunstâncias assombrosas uma vida se salva. Pois o pequenito que se pendurara nas traseiras da camioneta, passando-lhe es-

ta por cima, não sofreu uma arranhadura sequer! Foi na Póvoa de Varzim, quando o veículo, conduzido pelo sr. Abílio de Sá Araújo, carregava areia junto da Igreja da Lapa. O pequenito, cheio de sor-

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

O presidente cesa-nte do Município de Odemira, sr. Alberto José de Almeida, recebeu homenagens pela sua acção naquele cargo administrativo durante doze anos. Em sessão solene na Câmara, onde foi descerrado o seu retrato, os srs. José Carlos da Silva Graça, em nome dos vereadores; José Henriques Lopes, representando as onze freguesias do concelho; Joaquim Seixas Lemos, pelo funcionalismo municipal; dr. António Calapez Gomes Garcia, deputado pelo círculo, em nome da comissão concelhia da U. N., enalteceram as qualidades de dinamismo e trabalho do homenageado e o valor da sua obra em prol do concelho. O chefe do distrito de Beja, sr. dr. António Marques Frago, que presidiu, fez, também, o elogio do homenageado e, uma vez que estará para breve o abandono do alto cargo que ocupa no distrito, o orador apresentou os seus cumprimentos de despedida a todo o concelho. Na sede da Casa do Povo, efectuou-se, depois, um banquete em honra do homenageado.

te, é Nelson David Gonçalves Figueiredo, de oito anos, residente na Póvoa da Barca (Vila do Conde), fora levado ao hospital daquela vila e ali verificaram os médicos, após o radiografarem, que nada lhe sucedera!

CIÊNCIA E MUTAÇÕES

DESENCONTROS...

por VASCO VIDAL

Verifica-se que a maioria dos homens vive mal na nossa época de progresso científico, porque persiste o choque entre o que não poderá dominar-se e aquele humanismo que caracterizava a vida de um passado ainda recente.

Desde há muito que se põe um problema de consciência em fase de transformismo profundo que chega até às condições de existência e se deve ao galopar incessante das ciências e das suas aplicações. Não é sem razão que muitos espíritos se preocupam.

Desde tempos remotos, há uma tendência para se tomar conhecimento do mundo que nos rodeia, pondo ao serviço desse anseio as conquistas do espírito numa tentativa de representação mental coerente de realidade utilizando, para tanto, factos cada vez melhor conhecidos para a elaboração de uma classificação em que eles devam obedecer a certas leis.

Desde que se franquearam as portas ao campo experimental num propósito de sujeitar a Natureza a um interrogatório apertado (tanto mais quanto os conhecimentos adquiridos), esses esforços prosseguem sem desfalecimentos, porque é da experiência que se espera uma decisão, depois da explicação que ela oferecer. Essa resposta, quando negativa, exige novos métodos de representação que concedam a possibilidade de aliar o novo ao conhecido num todo mais rico e mais harmonioso.

De quando em vez, surgem crises devidas a mutações, mas a vida do espírito não pára numa tentativa de adaptação às novas realidades.

Não restem dúvidas do fim da ciência: reduzir o esforço do homem, dando-lhe a possibilidade de dominar e de dirigir as forças da Natureza.

Criando a máquina, a ciência diminuiu o trabalho que, em determinado sentido, veio a fomentar os meios de combater o sofrimento, a doença e a morte, incrementando, também, de maneira fantástica, os meios de comunicabilidade entre os povos. Compreende-se a atitude desinteressada da Ciência que, no fundo, é de puro espírito utilitário.

A mutação profunda do nosso tempo provocada pelo tecnicismo nascido das conquistas da ciência, acarretou uma insosfismável modificação nas condições e no carácter do homem.

Frize-se que o homem nem sempre está consciente das suas necessidades. Por vezes, falta-lhe imaginação e, até, audácia para formular, com antecedência e de modo preciso, o que seria necessário realizar para melhorar o seu bem-estar.

As repercussões de qualquer inovação devem ser previstas, tanto quanto possível, antes de ser introduzida na sociedade. A adaptação deve preceder o progresso e não vir depois.

O que falta, é preparar o homem, formando-o no sentido da evolução e libertando-o do sentimento de conservantismo que é inerente à sua própria natureza. Torna-se imprescindível criar nele a necessi-

dade de participar na evolução a que se assiste.

Produz-se mais com o intuito de vender do que o de acudir aos necessitados. A crise da nossa época talvez se deva ao desfazamento entre o apuro técnico e um imperativo de justiça. Aqui, e possivelmente, a origem das desinteligências internas das nações e das crises internacionais. É imperioso cuidar das medidas a tomar, a fim de evitar determinadas tensões, porque está em jogo o amanhã da nossa civilização. E este «amanhã» é hoje.

Como admitir que em plena época dos voos espaciais, dos transistores, dos monorails, das telecomunicações, etc. seja vulgar encontrarem-se indivíduos que coem na rua, fazem barulho, matam por qualquer motivo insignificante, vão à bruxa em vez de procurar o médico e se deixem levar pelo anúncio que lhes insinua a aquisição de um frigorífico na perspectiva de ganharem uma casa?

Estruturar a sociedade para que possa adquirir a novidade, não basta. É preciso preparar o Homem dando-lhe, antes de mais, o sentido da evolução — educando-o hoje, para amanhã...

REFERENDO NA GRÉCIA

ATENAS, 16 — (R.) — Foi hoje anunciado que anova constituição grega va ser objecto de um referendo, no próximo dia 29 de Setembro e entrará em vigor imediatamente a seguir — com excepção de determinados artigos referentes à liberdade individual, à imprensa e às eleições para deputados.

Esses artigos ficarão suspensos por enquanto.

O projecto definitivo publicado hoje pelo primeiro-ministro Papadópulos diz que o Governo militar que ocupa o Poder desde Abril de 1967 realizará eleições. A data destas eleições não é mencionada.

O primeiro projecto Constitucional, tornado publico em Julho passado, retirava ao monarca a maior parte dos seus poderes, incluindo o de nomear e demitir ministros ou altos cargos milita- es.

O projecto definitivo, hoje publicado depois de dois meses de discussão publica e de longas reuniões ministeriais, estabelece uma nova restrição aos poderes do monarca, este é obrigado a submeter-se às decisões de um tribunal constitucional.

Mais de 1600 contos para instalações universitárias

As despesas efectuadas pela Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, durante o mês de Junho, totalizaram 1 600 222\$30.

VIDA SOCIAL

DR. LUCIANO BARATA

Mantém-se estacionário o estado de saúde do sr. dr. Luciano Barata, figura de grande prestígio no foro, que se encontra na sua casa, Casal de Santo António, em Ranholas.

Deste montante, 77 870\$00 dizem respeito a despesas com o pessoal; 1 508 785\$30 foram gastos com o material, sendo 1 506 717\$30 em construções e obras novas e o restante em material e consumo corrente; 13 242\$00 foram destinados a pagamento de serviços e diversos encargos e 325\$00 respeitam a despesas com acidentes em serviço.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Cipriana Correia Mendes Ribeiro

VISEU, 16 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Cipriana Correia Mendes Ribeiro que residia em Torres Novas e era viúva do sr. António Mendes Ribeiro. A extinta era mãe da sr.ª D. Maria do Carmo Correia.

reia Ribeiro Sampaio Caramelo, casada com o sr. dr. António Marques Sampaio Caramelo. Era ainda avó da menina Maria Margarida e de António Maria Ribeiro de Sampaio Caramelo.

D. Irene de Sousa Boto Pereira

Faleceu em Beiras, com 60 anos, a sr.ª D. Irene de Sousa Boto Pereira, natural de Lisboa.

A extinta era casada com o sr. Augusto de Carvalho Pereira, sobrinha da sr.ª D. Maria das Dores de Sousa Abreu e prima do sr. Mário de Sousa Abreu.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Colégio, em Portimão, para o cemitério local.

AGENCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. 14 (habas) 4 31 89 - 46 27 72 - 28 00 22

Assaltado e roubado no Parque Eduardo VII

Pede-nos o sr. eng.º José Pedro de Vasconcelos (que foi vítima de um assalto por parte de quatro indivíduos, dois dos quais armados, que lhe roubaram um relógio de pulso, 47\$50 e um fio de prata com medalha) para esclarecer que, ao contrário do que se noticiou, esse assalto não foi no meio, nem no alto, do Parque Eduardo VII, mas junto à Praça Marquês de Pombal, e não foi de madrugada, mas sim à meia-noite e 40 minutos.

A cena, aliás, foi presenciada por diversas pessoas, que só depois se aperceberam do que se havia passado, e dois dos quatro assaltantes foram detidos pela P. S. P.

OS ROUBOS em automóveis

Na Polícia Judiciária (3.ª brigada da 6.ª secção) está, apreendido um aparelho de rádio portátil que foi furtado há cerca de três semanas do interior de um automóvel estacionado nas imediações do Jardim das Amoreiras.

Do proprietário do rádio, este ser-lhe-á entregue na sede daquela corporação.



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

FIÁIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, ANGRA DO HEROISMO, ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BOMBARRAL, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVA DA PIEDADE, COVILHA, ELVAS, ESTREMOZ, EVORA, FARO, FUNCHAL, GUARDA, GUIMARÃES, HORTA, LEIRIA, LISBOA (Av. Padre Manuel da Nóbrega - R. Escola Politécnica), MIRANDELA, MOURA, PONTA DELGADA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTIMÃO, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SANTO TIROSO, SÃO TOMÉ, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, V. DO CASTELO, VILA REAL, VISEU

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE ESCRITORES AVEIRENSES

AVEIRO, 16 — Por iniciativa do Clube Galitos de Aveiro, vai realizar-se, em Novembro, uma Exposição Bibliográfica de Escritores Aveirenses.

Estarão presentes, apenas as obras dos escritores nascidos ou radicados no concelho de Aveiro. Excepcionalmente, porém, em representação do distrito, figurarão na exposição obras de dois escritores dos mais eminentes.

O clube organizador responsabiliza-se pelas obras entregues, a título de empréstimo, mediante recibo e efectua os seguros que os autores julgarem convenientes.

Após o encerramento da exposição, as obras serão imediatamente devolvidas aos seus proprietários que assinarão o documento da entrega.

Durante o período da exposição, realiza-se um ciclo de conferências.

A entrega das obras poderá ser feita na sede do clube, a partir do dia 20, todas as noites das 21 e 30 às 23, excepto aos sábados e domingos.

TOTOBOLA

- SEIS TOTALISTAS E MUITOS «12»

Seis totalistas no Totobola: cinco na Metrópole e um em Angola. Prémio: 399 427\$60 a cada um.

Com doze resultados certos, foram apurados 341 boletins: 278 na Metrópole, 33 em Angola e 30 em Moçambique.

A cada «doze» tem a haver 7028\$.

CURSO DE ACTUALIZAÇÃO DE PROFESSORES

Promovido pelo Centro de Psicologia Aplicada à Educação, vai realizar-se, de 23 a 27, o VI Seminário de Psicologia e de Pedagogia sobre Tecnologia Educacional.

As sessões de trabalho decorrerão no Colégio Vasco da Gama, em Meleças, agrupadas em duas secções: a secção A dedicada à Matemática Moderna e Pedagogia da Matemática, será dirigida pelo prof. Roger Holvoet, director do Centro Belga de Pedagogia da Matemática, de Bruxelas, colaborador imediato do prof. G. Papy; a secção B, consagrada à Pedagogia das Línguas Vivas, conta com a colaboração dos professores R. Catalan, secretário do Instituto Francês, G. Bréant, do Liceu Charles Leprieux, miss E. T. Roberts, do Instituto Britânico, e M. Silvério Tavares, do Colégio Vasco da Gama.

As sessões gerais sobre Tecnologia Educacional serão orientadas pelo dr. João A. Nabais, do Centro de Psicologia Aplicada à Educação.

Estudantes Ultramarinos

O grupo de estudantes ultramarinos, chefiado pelo comissário provincial da M. P. de Moçambique, sr. Faustino Andrade Gouveia, que tem estado nesta cidade, seguiu para Viseu, a caminho do Porto.

TODO UM HOMEM!

«Nada menos que todo um homem!» — seria a legenda unânime para um medalhão de homenagem póstuma a Diamantino Tojal, um homem nascido na construção civil e que nela viveu e provocou a morte, desgostoso pelo mal imperdável que o atingira.

Entre tantas centenas de pessoas com quem convivia — médicos, professores, advogados, arquitectos, engenheiros, mestres-de-obras, jornalistas, fadistas — destacava-se sempre, pela sua personalidade, pela sua franqueza, por vezes abrutalhada, pela sua generosidade, pela sua alegria, pelo seu espírito, a figura desse rapaz nascido e morto na Graça, donde, como ele repetidas vezes, dizia, se foi «a graça e a fremosura». Em qualquer reunião de amigos, ele era, por direito próprio, o presidente, fosse na mesa grande da característica e original Adega Mesquita, no Bairro Alto, fosse em convívio nas caldeiradas da Praia Grande, que ele tanto adorava e da qual foi

um dos «descobridores».

O Diamantino — ao contrário dos seus irmãos, o arquitecto Raul e os engenheiros Afonso e João — não completou, na Alemanha, o curso que todos foram para lá tirar. O seu espírito boémio e activo não se compadecia com prolongados estudos. Preferia a vida prática, mesmo que fosse exaustiva e menos compensadora. E, assim, limitou-se a ficar em construtor civil, «primum inter pares»...

Era um amigo de artistas e de fadistas — bolsa sempre aberta, como a sua alma; mas era, sobretudo, um desportista. E a prova está em que, para poder satisfazer o seu gosto pela natação, sem prejudicar a sua intensa actividade profissional, mandou construir, no seu «Casal do Pato Bravo», no Rodízio, uma piscina, para a qual, ao levantar-se da cama, no primeiro andar, se atirava, de calção de banho.

Depois, dirigia-se a Lisboa — quantas vezes trazendo-me, do Pinhal do Banzado,

no seu automóvel. E já era certo que, antes de nos dirigirmos à capital, aos sábados, ele passava, para satisfazer as «férias» aos seus operários em actividade no Colégio do Ramalhão (o Diamantino era um grande admirador do cardeal-patriarca, que lhe dedicava paternal carinho) ou nas obras de Alcoitão (palacete, duas piscinas, etc.) do sr. Antenor Patiño, «rei do estanho» (primeiro da Bolívia e agora do Mundo) graças às posições conseguidas antes da nacionalização dos terrenos bolivianos, cuja concessão fora dada a seu pai, sr. Simón Patiño, falecido em 1947.

Por muito que o seu médico assistente e amigo querido prof. Oliveira Machado tivesse procurado ocultar-lhe o mal, por enquanto incurável, de que sofria, ele, com a sua inteligência e a sua intuição, adivinhou-o; e, depois de ter sido proibido de nadar, de conduzir automóveis e, por fim, de andar a cavalo, concluiu que nada lhe restava fazer — senão desaparecer. E — como «todo um homem» que era — desapareceu mesmo!

FÉLIX CORREIA

Diário de Lisboa

COIMBRA

Curso de aperfeiçoamento na Escola do Magistério Primário

Na Escola do Magistério Primário prossegue o curso de aperfeiçoamento dos professores das 5.ª e 6.ª classes de instrução primária, frequentado por cerca de trinta alunos. Estes acompanhados pelos seus professores e pelo director do curso, sr. arquitecto Plácido Martins, visitaram as instalações fabris da Sociedade Central de Cervejas, ao Loreto. Depois de percorrerem as dependências daquele importante estabelecimento industrial, guiados pelos encarregados de relações públicas, foram obsequiados com uma merenda.

Vida associativa

Começaram as festas comemorativas do 35.º aniversário do Grupo Recreativo Cruz de Cristo, de Coimbras. Ontem foi celebrada missa por alma dos antigos sócios e no sábado haverá baile. O programa das comemorações inclui competições desportivas.

Cinema Tivoli

Por motivo de obras, relacionadas com a montagem de novas máquinas de projecção e respectivos acessórios, encerra-se hoje e até quinta-feira, inclusive, o Cinema Tivoli, que reabrirá na sexta-feira.

Retiro do Clero

Na Casa dos Retiros de Santo António, começa no dia 23, o terceiro turno de exercícios espirituais para sacerdotes, os quais devem levar amido, alva, cingulo e estola, com vista à concelebração.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
AVENIDA — Às 21,30: «Descalços no Parque» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMB. VOLUNTARIOS — Às 21,45, «Duas Semanas noutra Cidade» (12 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).
SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).
SITALIA — «Largo da Sé Velha» (Tel. 23234).
DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

A POLÍCIA PROCURA UMA MENOR QUE FUGIU



Alice Martins

A Polícia Judiciária (Subdirecção de Lisboa, 4.ª Secção, agente Colação) procura saber do paradeiro de uma menor que, em Fevereiro último, desapareceu de casa de sua irmã, Rua da Fonte Seca, Mem Martins. Trata-se de Alice da Nossa Senhora Martins, de 16 anos, filha de Dinis Martins e de Hermínia Nunes, natural de Lourical, concelho de Pombal. Sabe-se que foi seduzida por Adelino Joaquim Tamborino, de 48 anos, casado, filho de Joaquim Macário Tamborino e de Maria José, natural de Resende, freguesia de Paus, na companhia de quem se encontra.

O Tamborino abandonou o lar conjugal numa das ruas da Quinta da Musgueira, onde vivia com a mulher e três filhos.

NÃO FOI UM AUTOMÓVEL QUE ATIROU AO TEJO UM MARÍTIMO DE SETÚBAL —conclui a P.V.T.

A Polícia de Viação e Trânsito, foi avisada pelo Polícia de Seguros, que pouco depois das 0 horas, rança Pública de Paço de Arcos, um automóvel vindo de Cascais colhiu em cheio, na Estrada Marginal, atirando-o ao Tejo, o marítimo sr. Daniel Inácio Sacramento de 45 anos, residente na Estrada do Viso, Casal das Figueiras, em Setúbal.

O respectivo condutor teria fugido sem prestar socorro à vítima. Um pescador e um transeunte conseguiram trazer aquele marítimo para terra em estado de algibeira.

A P. V. T., após um exame rigoroso ao local do acidente e o depoimento de uma testemunha ocular concluiu que aquele marítimo (que está melhor) caiu ao rio, por qualquer motivo desconhecido quando seguia encostado à muralha, sem que tivesse sido colhido por qualquer veículo.

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia) — Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem aparelhados laboratórios.
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) — Tel. 834658-831416.

Ora diga-nos...

— Traz o ordenado no bolso?

Meia duzia, uma duzia de notas na carteira. Moedas nos bolsos. Algum dinheiro em casa? Ora ouçamos quem passa na...

● Disse-nos o mentiroso João Filipe Viana dos Santos, já a trabalhar como paqueta:

— Deixo o dinheiro em casa. Na mão do meu pai. É mais seguro.

— O teu pai dá-te algum dinheiro?

— Sim. Uns escuditos. O resto, dá-me ele tudo.



● afirmou-nos o sr. José Mendes Cabanas, «a trabalhar por conta própria»:

— Trago sempre comigo o dinheiro que ganho. Todo nos bolsos.

— Não guarda um tostão em casa...?

— Não vale a pena. Ele não é muito...

● Por último, disse-nos o sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, funccionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade:

— Deixo quase todo o dinheiro em casa. É um perigo andar com dinheiro na rua. Pode uma pessoa perder a carteira. Há gente com tanta habilidade...



POÇAS JUNIOR 1918 1968

VINHO DO PORTO

BODAS DE OURO

Distribuidores exclusivos no distrito de Leiria

POÇAS, LTD.

RUA VASCO DA GAMA, 7-11 — TEL. 22441 — LEIRIA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Novo CASINO ESTORIL



apresenta



TRIO ATHENE E
CONJUNTO VOCAL GREGO



BENTYBER DANCERS
COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY
O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC"
HELENA TAVARES

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

Na CINEMA às 17 e 21.30:
AGARRA QUE É GENERAL (M. 12 anos)

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»
em 16.ª semana no cartaz

Entrou em 6.ª semana de exibições a sumptuosa revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha com música de João Nogueira e Carlos Dias.

O público todas as dias ocorre em grande número enchendo quase por completo a sala, nas suas sessões. Do elenco fazem parte Camilo Florbela, Breynier, Maria Adeline, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Hélder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atrações Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, em lindas canções. Boa atuação de um «ballet» internacional superiormente dirigido por Fernando Lima.

Hoje e todas as noites, espetáculos às 20 e 45 e às 23 horas.

VARIEDADES

Laura Alves
em «A Flor do Cacto»

«A Flor do Cacto», um original de Barillet e Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, foi estreado no Monumental há 63 semanas.

Durante 5 meses andou em «tournée» pelas principais cidades e vilas do continente, esgotando sempre as lotações onde quer que fosse representada. Agora, no Monumental, também todos os dias a presença do público é grande. Motivo: a engraçadíssima história e a excelente interpretação do seu elenco, do qual Laura Alves se destaca com um dos seus melhores desempenhos de sempre. Também Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa têm excelentes atuações.

Hoje e todas as noites, espetáculos às 21 e 45.

IMAGEM DO DIA

Volta hoje à tela gigante de 70 mm do TIVOLI o famosíssimo espetáculo de gargalhada **OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS** — comédia admirável a que não falta um sentido profundo de observação humana, a par duma graça subtil e inteligente.

Notavelmente realizada por Ken Annakin possui uma interpretação extraordinária de **STUART WHITMAN, SARAH MILES e ALBERTO SORDI**.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * O acordeonista Carlos Areias, que em breve volta ao Ultramar, é artista contratado da nova empresa Marques Vidal.
- * Desloca-se brevemente a Espanha a coreógrafa Susy Paula.
- * Parte hoje para S. Paulo, Brasil, o apreciado conjunto «Os 3 de Portugal».
- * O artista Tristão da Silva Junior estreou-se na Adega Machado.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS
Telefone 28 09 19
HOJE e todas as noites às 22 horas

BODAS DE SANGUE
DE GARCIA LORCA
pela
COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
M/ 17 anos

COLISEU

HOJE, AS 21.30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
AS ESPINGARDAS DA DESFORRA
e
BRINCADEIRAS DE VERÃO
ULTIMAS EXIBIÇÕES
PREÇOS POPULARES

HOJE NO **TIVOLI**

SEDUÇÃO FEMININA...
SITUAÇÕES IMPAGÁVEIS...
ARROJO E COMICIDADE...

COM AS HILARIANTES PERIPECIAS DE GALANTES E ATREVIDOS AVENTUREIROS!

— O FILME QUE FEZ A COMÉDIA AVANÇAR 100 ANOS!



Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras

STUART WHITMAN - SARAH MILES - JAMES FOX - ALBERTO SORDI
ROBERT MORLEY - GERT PROBE - JEAN-PIERRE CASSEL
IRINA DEMICK - ERIC SYKES - TERRY THOMAS
RED SKELTON - BENNY HILL - YUJIRO ISHIHARA - FLORA ROBSON
KARL MICHAEL VOGLER - SAM WANAMAKER - TONY HANCOCK

12 ANOS

MONUMENTAL

Teatro com AR REFRIGERADO

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA * OCTAVIO DE MATOS * YOLA * LINDA SILVA * CELIA DE SOUSA

AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL DE 25 FIGURAS
GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES

16.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES:
— 20.45 e 23 horas —
AOS DOMINGOS, A TARDE, AS 16 H. (ADULTOS)



as 21.45 h.

VARIEDADES

HOJE (Adultos) ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO - CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ - ANGELA RIBEIRO - ALEXANDRE VIEIRA - ALDA PINTO - NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE VASCO TOTAL E FELIZ

62.ª SEMANA

HOJE VÁ

A BAIÚCA
ACABARAM FÉRIAS
E A SIMMY
LÁ ESTÁ PARA LHE SERVIR BOA COZINHA PORTUGUESA

RUA DA BARROCA, 86 — TELEF. 347 00 — LISBOA

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Oh, que delícia de **Coisa**

Disparate cómico de Gila, em cenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA * BARROSO * BORSATTI * HENRIQUETA * LUIS FILIPE * CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Barroso Lopes

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PASSATEMPO INFANTIL — No «Passatempo Infantil» passou o «Girassol» programa orientado por Maria Loura. «Girassol» está bem orientado, bem pensado, bem organizado. Louvável a iniciativa de levar as crianças a descobrir a realidade (entrevista com a dona e empregadas de uma casa de modas) e de procurar, na realidade miudinha, as histórias que até hoje chegavam às crianças de preferência pela via da imaginação. Pois que se respeite a regra segundo a qual «arranha o quotidiano, descobrires o maravilhoso».

Bem pensado — mas infelizmente mal cumprido. A falta de naturalidade chega a ser chocante. Aqueles meninos convencem-se de que representar é ser afectado — e Aurora não consegue desconvençê-los disso. Repare-se na descontração, na facilidade popular com que estiveram o Fernando, ganhador do concurso dos desenhos para os Jogos Olímpicos, e os moços protectores do cão «Pirata». E' que esses não tinham ensaiado...

Claro que a culpa não pertence aos pequenos participantes do «Girassol». Nenhum menino pode inventar naturalidade para dizer frases como (referindo-se a uma flor): «Parece feita pela paleta de um pintor...»

Por outro lado, Aurora, nos seus contactos com os pequenos, imprime um ritmo de questionário de exame e não de simples conversa, de convivência. Eis aí um ponto a ser bem estudado pela responsável de «Girassol». E não me refiro a certas gralhas (do género «astronautas do espaço») pela simples e suficiente razão de serem «gralhas» e não me parecer elegante fazer eu negócio com elas.

Pedagógicamente, isso sim, parece-me errada a sua observação no final da entrevista com o Fernando, o descontraído moço que venceu o concurso de desenhos relativos aos Jogos Olímpicos. Lá porque o Fernando declarou jogar o futebol e gostar disso (ai não!) Maria Aurora fez votos vir a falar-lhe um dia «quando ele fosse um grande jogador». Assim, o acessório tomou o lugar do essencial — e o centro de interesse imediatamente (e indevidamente) se deslocou. Isto não impede que se batam palmas a «Girassol». Este «Girassol» tem as sementes de que se fazem os verdadeiros girassóis. Saudemo-lo.

RUBRICAS A QUE NÃO ME REFIRO HOJE

Não me referirei à «Enciclopédia do Mar», dedicada aos submarinos. Muitos barcos foram ao fundo, muitos torpedos, muitos periscópios, muitos naufrágios, muitos mortos.

Também não me referirei à «TV Rural» que, desta vez, não tratou dos negócios da lavoura portuguesa. Entreteve-se a passar fitas lá de fora, ena pai, e que fitas! A agricultura, lá pela Dinamarca, não é brincadeira nenhuma, lá pensam mesmo mesmo a sério nos problemas do campo e tudo vai começando a estar certo, merço do colossal desenvolvimento do cooperativismo. Aquele está uma palavra que «TV Rural» traz repetidamente à bailha, com carradas de razão. E ter carradas de razão é meio caminho andado para ter carradas de trigo. Quem não coopera, não prospera.

Igualmente não me referirei à sessão da tarde passada em Penina, no Algarve, para assistir aos hipismos e às aventuras do excelente cavalo «Castigo» que está um pouco ruço, mas não é da idade; apesar dos seus 11 anos, deve ser dos desgostos da vida.

Não me referirei a nada disso porque me esqueci da lente. Vi, ou

vi, passei, esqueci. Reservo-me para tornar a crítica com o «TV Clube» que o mais certo é ser mais um desgosto para a minha colecção. Mas não foi. Escutem.

TV CLUBE COM MARIA VALEJO — O «TV CLUBE» de ontem pode vir a marcar uma época na televisão portuguesa. Não aquela em que o fado se cançonetiza (isso aconteceu há muito...) mas aquela em que o fado se transforma, se pode transformar, em espectáculo digno de ver-se.

Dissemos ontem que o êxito de Maria da Glória se obteve apesar da realização. Pois hoje deve apontar-se que o êxito de Maria Valejo deve muito à realização. Vitor Manuel, inteligentemente, escolheu a sobriedade. Soube enquadrar a cançonetista na orquestra — ou soube isolá-la, para dar mais intensidade, ou mais intimidade, mais verdade à canção interpretada. Vitor Manuel não foi arrastado pelos acontecimentos: soube organizá-los. Ele não venceu esta batalha por acaso. E humildemente nada quis para si. Tudo canalizou em serviço da cançonetista e do espectáculo. O espectáculo resultou em pleno. O «TV Clube» de ontem foi já um bocadinho de televisão a sério, no que respeita às variedades.

Dissemos que Maria da Glória teve igualmente contra si a pobreza franciscana das letras. Ainda neste território, Maria Valejo esteve melhor servida. É claro que as letras que interpretou não se libertaram todas e totalmente do convencionalismo, do lugar-comum, da banalidade, da cor local que, de tão falsa, perdeu já toda a virulência:

*Eu nasci na Mouraria
Na Rua do Capelão
Trago a Severa na alma
e o fado no coração...*

ou então:

*Mouraria
juncada de rosmaninho
onde até o próprio Sol
parece entrar de mansinho*

É claro: o convencionalismo aparece sempre como o substituto da verdade que não pode viver-se ou da palavra que não pode dizer-se. O fado, com a vergonha que tomou de haver caído no fado, com a preocupação de se limpar para entrar no salão burguês e por outros motivos ponderáveis, não teve outro remédio senão convencionalizar-se, para não dizer «desnacionalizar-se».

Algumas das letras de Maria Valejo não fogem a esse afado (ai de nós, qual de nós lhe foge?) mas a verdade é que, de onde em onde, aparece um assomo de verdade, de autenticidade, de poesia:

*Mouraria
de uma porta e um postigo
esse recanto de um beco
onde eu fui feliz contigo*

ou noutro fado:

*Sabem mesmo as andorinhas
sabem os ventos sem fim
que todos os teus caminhos
vêm acabar em mim.*

Maria Valejo situou-se admiravelmente no espectáculo, no seu ritmo, nesse ritmo que foi, afinal, o segredo do êxito deste «TV Clube». É verdade que não esteve sempre bem. Escolheu por vezes uma altura que não será a que lhe convém mais. A voz de Maria Valejo não aprecia os saltos altos. Por outro lado, a semelhança com os

HOJE PODE VER ...

• As 21 e 55: Reportagem do exterior

Numa realização de Fernando Frazão, a R. T. P. apresenta, em transmissão directa da Praia do Alvor, o Festival de Folclore algarvio.

• As 23: «Distrito 87»

Da série policial «Distrito 87», a R. T. P. apresenta esta noite, mais um episódio intitulado «A dama misteriosa», que será interpretado pelos artistas Robert Lansing, Ron Harper, Norman Fell e Gregory Walcott.

«processos» de Amália Rodrigues foram aqui e ali muito evidentes. Deles tem Maria Valejo de se libertar se quiser singrar com o êxito que está ao seu alcance. A independência é uma coisa muito bonita.

Se é verdade isto, também é verdade que Maria Valejo soube tirar partido da sua capacidade de cantar com certa profundidade. Soube não apenas dizer as palavras: soube jogar com elas, integrá-las no ambiente fadista. Tantas canções cantou, alguém saberá quantas? Talvez ninguém, e aqui estará o seu maior elogio.

De todas as presenças neste «TV Clube» a única verdadeiramente incómoda foi a do microfone. Vá, mandem esse cavalheiro embora. O fado não o aprecia, os telespectadores muito menos. E os cançonetistas, se tiverem necessidade de se agarrarem a qualquer coisa, agarram-se a Santa Rita que é a padroeira dos aflitos.

VOLTOU O KILDARE

Expectativa. Emoção. Sobressalto. Vinha aí o Kildare. O penteadinho. O lambidinho da vaca.

Desilusão. Foi sol de pouca dura. O interesse passou a concentrar-se no Gillespie pisca-o-olho profissional. Enfim, do mal o menos. Gillespie também é de casa.

Nova desilusão. Afinal a história recai não sobre o doutor Gillespie, mas sobre o doutor de bordo que curava os doentes, bajulava os representantes da companhia, catrapiscava as passageiras e bebia champagne, zás porquê, leitor? Porque o champagne é um remédio que liberta o corpo de humedades, é uma espécie de água mineral com cheirinho alcoólico...

A história, porém, não se fixa ainda no dr. Jones, o médico de bordo. A verdadeira história desenvolve-se em redor daquele casal de refugiados húngaros (ou checoslovacos?). A mulher, que umas vezes era Magda e outras vezes era Heria, está grávida e o seu maior desejo é ter o filho num país livre, os Estados Unidos, pois claro, ela diz isso ao dr. Jones e, então o que faz o dr. Jones? Pede pela rádio um helicóptero, vem o helicóptero, o helicóptero leva a maternal húngara que, a poucos dias do parto, ainda prometia ao serafico esposo uma «formidável lua-de-mel». Isto é mesmo o que se chama andar na lua!

Em resumo: qual foi o papel do Kildare no meio de tudo isto? Qual foi o papel do Gillespie no meio de tudo isto? E no meio de tudo isto, qual foi o papel do Jones? Qual foi o papel do casal húngaro (ou checoslovaco)? E o meu papel, com mil diabos, no meio de tudo isto qual é o meu papel? E o vosso?

M. C.



FOCOS CRUZADOS

AS REINAÇÕES DE CONSTANTINO ESTEVES

No passado dia 26 de Agosto, numa das Linhas Cruzadas do Diário de Lisboa, depuseram, lado a lado, Fernando Lopes e Constantino Esteves, o primeiro, autor de Belarmino, o segundo realizador de O Comissário da Polícia, O Miúdo da Bica, Nove Rapazes e um Cão, A Última Pega, Rapazes de Táxi, Sarilhos de Fraldas e O Amor desceu em Pára-Quedas. As declarações de ambos cruzaram-se, e do confronto explicitaram-se duas mentalidades, logo duas atitudes frente ao Cinema. Fernando Lopes: «O Cinema para mim não é apenas uma profissão. É também um acto moral, um acto de cultura, um acto de convívio. Um filme, para mim, é um objecto artístico. Através de um filme participo activamente na criação de uma cultura que se deseja viva, aberta, polémica». Por seu turno, Constantino Esteves: «O Cinema é para mim uma actividade. É gosto dessa actividade (...). Aproveito os idólos comerciais, que mal há nisso? Conheço perfeitamente as limitações do meu cinema (...). Um filme meu é obra de puro entretenimento (...). Que se pode fazer mais? Meias-verdades não me interessam».

A atitude de Constantino Esteves (sobre o cinema português) foi conclusiva: isto é uma reinação! Não deixa de ser significativa e sociológica, importante. As suas declarações encerram algumas das mais graves confusões de que o cinema português tem sido vítima nos últimos anos. Depois de afirmar conhecer perfeitamente as limitações do seu cinema, prossegue alegremente afirmando-se um realizador de obras de puro entretenimento. Ora, sabe-se que (para falar unicamente do seu último filme estreado) O Amor desceu em Pára-Quedas não era só um mau entretenimento. Ou será que C. Esteves não se dá conta daquilo que faz? Será tão ingénuo que pense ter dirigido unicamente um mau entretenimento? Mas depois acusa Mudar de Vida (Paulo Rocha) de filme de meias-verdades, o que permite imediatamente uma dupla conclusão: a primeira é a de que C. Esteves não percebeu o filme (contra o que nada temos. Não se lhe exige tanto); a segunda, é mais grave. Um homem que dirige um filme (chamemos-lhe assim) como O Amor desceu em Pára-Quedas e vem, publicamente, confessar-se um simples artesão de películas de puro entretenimento, sem intenções (vai mais longe: quando a crítica procura nos meus filmes implicações sociais, está a perder o seu tempo), para logo a seguir denunciar Mudar de Vida como um filme de meias-verdades está, indubitavelmente,

a cair num paradoxo tão claro que é um autêntico atestado de ingenuidade rondando a inconsciência ou, numa outra perspectiva, a emitir opiniões de manifesta má fé. Neste jogo de verdades e meias-verdades, C. Esteves assegurou para si próprio o lugar incorruptível do homem que não abdica, não condescende, se mantém intransigente perante as circunstâncias. Depois de lermos coisas como estas, pouco mais poderemos esperar de um conceito como o de incoerência...

Sempre com o maior dos avontades, C. Esteves continua: «Sem qualquer validade desmedida, posso afirmar que os meus filmes fizeram com que o público voltasse novamente a comprar bilhetes. Consegui isso com «O Miúdo da Bica». O grande público foi e gostou. A crítica torceu o nariz. Eu ri-me. Encolli os ombros». E o homem que voltou a encher os cinemas com as suas mentiras confessadas (sim, porque se não diz as verdades e recusa as meias-verdades, nada mais pode fazer senão trabalhar as mentiras) conclui: Isto como lhe disse é uma reinação!

Vai sendo tempo de C. Esteves ir ver os seus ditos filmes. Analisá-los com um pouco mais de cuidado (ele que é um homem que tanto pressa a honestidade de processos e recusa as meias-verdades). Pode promover, mesmo, para consumo próprio, uma retrospectiva da sua vasta obra. Interrogue-se, então, sobre as suas qualidades (O Comissário da Polícia tinha qualidades) e defeitos, verifique os porquês da afluência do público, tente detectar qual o valor ou o perigo sociológico das suas películas. Interrogue-se sobre o que acontece a um público predominantemente popular que consome acriticamente quilómetros de idiotices (sempre para maiores de 12 anos, porque C. Esteves confessa ser igualmente um autor de obras infantis), emburalhadas nas mais incríveis tonalidades estéticas. Nessa altura, se C. Esteves for realmente o ingénuo que muitos pensam ainda que é, então estamos certos que recusará as mentiras e mudará de vida (o que não quer dizer forçosamente de profissão). Fazer cinema industrialmente não será pecado. Entreter o público com obras de divertimento sadio e inteligente seria até tarefa salutar. Mas daí a O Amor desceu em Pára-Quedas, vai um abismo intransponível. Tentar ignorar esse precipício é que nos parece uma das temíveis reinações de C. Esteves. Com uma agravante: parece sentir-se feliz, verificando-o.

LAURO ANTONIO

O EXITO MORA NO TEATRO

MARIA VITÓRIA

COM O PÚBLICO A RIR E APLAUDIR
A SENSACIONAL REVISTA

GRANDE POETA É O ZÉ!

COM GRAÇA, CRÍTICA E BELA MÚSICA
É MAIS UM TRIUNFO PARA

SALVADOR • VIANA • MARIEMA

MAX • ANITA GUERREIRO • DORA LEAL
VITOR MENDES e a atracção internacional

BRIGITTE ST. JOHN

HOJE, EM DUAS SESSÕES AS 20.45 E 23 H.

TAÇAS

(Fabricantes)

Rua de Santa Marta, 17-A
Telef. 51290 — LISBOA

**MATAR COM HONRA
AMAR SEM ESPERANÇA
MORRER SÓ**

NOTÍCIAS DOS *** ESTÚDIOS

- Federico Fellini rodará brevemente um filme a cores para o canal de televisão da N. B. C. A película será realizada em Roma e terá a duração de uma hora. O argumento foca a experiência pessoal de Fellini, como realizador cinematográfico.
- O Governo de Damasco proibiu a projecção na Síria da película italo-espanhola «Palavra de ordem: matar o agente Gordon», cujo argumento é considerado elogioso para os serviços secretos norte-americanos.
- O cantor Pierre Barouh, marido de Anouk Aimée, que se tornou célebre pela sua interpretação no filme «Um Homem e uma Mulher», está a escrever o argumento de uma película que ele próprio vai dirigir. É a história de um músico moderno, inspirada na vida de Francis Lai, autor da partitura do filme de Lelouch.
- Olivia de Havilland encontra-se já em Roma, onde decorrerão as filmagens da película americana «Os Aventureiros», sob a direcção de Lewis Gilbert. A actriz, há muitos anos afastada dos estúdios, será a esposa de «um rei dos petróleos texanos». Cansada da sociedade que despreza, tornar-se-á cúmplice de um «play-boy» sul-americano, cuja figura é interpretada pelo actor jugoslavo Bekim Fehmu.
- Natalie Wood desempenhará o principal papel feminino no filme «Bob, Carl, Ted e Alice», que será rodado em Hollywood, a partir de Outubro. Trata-se da estreia de Paul Magursky como realizador.
- O produtor Malcolm Stuart confiou os papéis principais do filme «The Great Bank Robbery» a Zero Mostel, Kim Novak e Clint Walker.
- Ralph Richardson, Anthony Hopkins e Pia Degermark são os principais intérpretes do filme «A Guerra num Espelho», que Frank P. Pierson rodará em Londres. O argumento, de autoria do próprio realizador, é a adaptação de um romance policial de John Le Carré, autor de «O Espião que saiu do Frio». A acção principal passa-se num campo de aviação durante o Inverno.



mas qual Luiz ?...

O Luiz XV? «Ni hablar»... está fora de moda! O Luiz XVI? Cruzes canhoto, foi decapitado! O Luiz XVIII? Lagarto, lagarto, pesava por oito!
Este Luiz, pelo contrário, está na moda; nunca perdeu a cabeça (bem, nunca, é como quem diz...) e apesar dum ligeiríssimo «pneu» devido à necessária prova de incontáveis drinks e maravilhosos cocktails, ainda mete muito boa vista, com a cara morena (e caneca) a dizer coisas simpáticas do alto da gola duma bela camisola.

Pois é. O Luiz, esse do «pink gin» e do cabelo a pratear abriu agora um bar. É na Rua Gustavo de Matos Sequeira, 42-A e vai ser o «top» (não confundir com «pop») cá do sítio no que respeita a beber e conversar. E, como o Luiz também sabe de cozinha pode-se comer, para enxugar. Vá visitá-lo. A partir de agora o Luiz está à sua espera.



JOÃO MARIA TUDELLA

NOVO DISCO DE JOÃO MARIA TUDELLA

Dentro de dias é posto à venda um novo disco com interpretações de João Maria Tudella, que, no cumprimento de uma linha de rumo ultimamente adoptada pelo cancionista laurentino, inclui quatro baladas da autoria de Luís Miguel de Oliveira.
As composições intitulam-se «Amália triste», «O Sineiro», «Rede vazia» e «Menina do toucado». Os acompanhamentos pertencem aos guitarristas Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal.

FESTIVAL DA CANÇÃO DE LUANDA

ROCHA OLIVEIRA — O COMPOSITOR MAIS DISTINGUIDO

• Artur Rodrigues e Humberto de Castro os melhores intérpretes



Humberto de Castro: boa presença no «Festival de Luanda»

O compositor lisboeta Rocha Oliveira foi o grande triunfador do recente «Festival da Canção de Luanda», realizado no Cinema Aviz, da capital angolana. Neste décimo certame local de melodias, o primeiro lugar pertenceu a «Mãe negra chorou», interpretada pelo cancionista Artur Rodrigues. Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, «Quando nasce uma ilusão» (também de Rocha Oliveira) e «Banquete ruim da vida», da autoria da dupla Brasília Gil-Silvio Pleno.

O prémio do melhor poema foi atribuído à canção «Encontro com a noite», do compositor metropolitano Horácio de Carvalho. Por seu lado, Rocha Oliveira conquistou, também, o troféu destinado à melhor música patente no Festival (a de «Quando nasce uma ilusão»).

Artur Rodrigues, intérprete da canção vencedora, ganhou um prémio especial — o de «melhor cancionista do Festival». Seguiu-se-lhe Humberto de Castro em «Chegou Dezembro» (de Luís Simão e Mariana Filomena) e Vasco Rafael, que interpretou a já citada composição «Banquete ruim da vida».

Na categoria de interpretações femininas, foi apenas atribuído o segundo prémio a Isilda Maria, em «Que Deus te guarde». O cancionista metropolitano Humberto de Castro apresentou-se, também, interpretando «Quando um homem se apaixonou» (de Manuel Camarada e Vítor Rodrigues) e «Farrapos de uma vida» (de Helena Moreira Vianna, com letra do próprio artista).

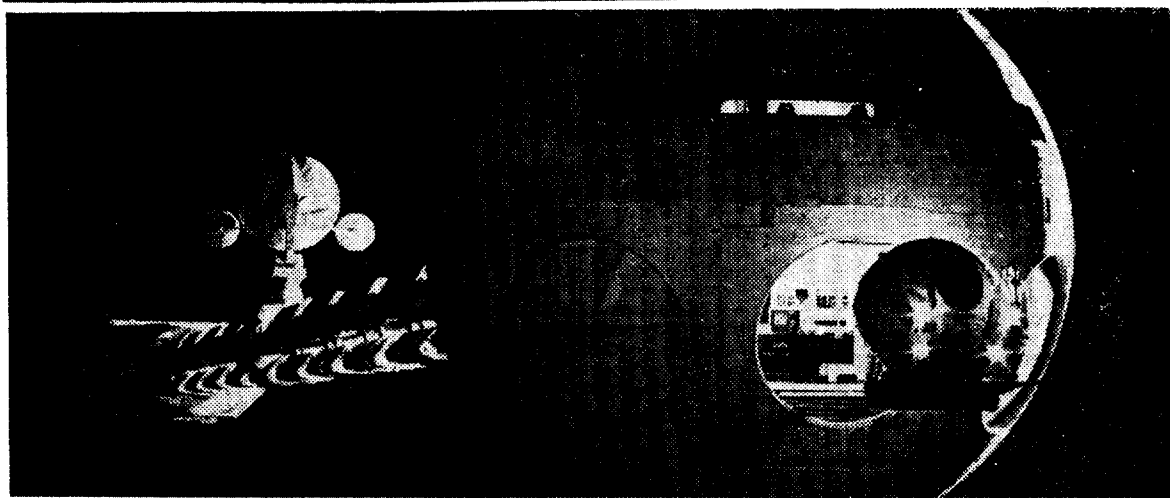
O segundo disco de Humberto de Castro, que inclui as canções do

«Festival de Luanda» e a composição «Sabes Amor» (de Helena Moreira Vianna com versos do intérprete) vai ser editado dentro de poucos dias.

EM TRÊS LINHAS

O sr. dr. António Pereira Marinho foi nomeado representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, na Comissão Municipal de Turismo de Leiria.

No dia 24 do corrente, efectua-se o concurso público para a nova fase da empreitada de construção de habitações provisórias no Bairro da Musgueira Sul, em Lisboa. A base de licitação é de 2904 contos.



Trata-se de uma aventura no espaço ou do mais espantoso espectáculo cinematográfico dos últimos anos? «2001 — Odisseia no Espaço» não se pode descrever em poucas palavras, como de resto todos os grandes filmes. Seria preciso inventar novos adjetivos para as novas técnicas que o tornaram possível, novos conceitos, novas emoções. Durante três anos, Stanley Kubrick viveu a aventura intensa da criação de um filme que explora novos domínios e leva o espectador a participar activamente num espectáculo que é uma aventura projectada no futuro. «2001 — Odisseia no Espaço» mostra-nos, também, a história dos homens e das máquinas que a ciência prepara hoje para as civilizações de amanhã. Como vivem, como amam, como morrem? «2001 — Odisseia no Espaço» tenta responder a estas interrogações. A Metro Goldwyn-Mayer e Filmes Castello Lopes podem desde já assegurar-lhe que se trata de uma experiência sem paralelo na história do espectáculo cinematográfico. Não a perca. Poderá apreciá-la no Cinema Monumental.

Bendix

AUTO-RADIO

CONCEBIDOS ESPECIALMENTE PARA A MARCA VOLKSWAGEN

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS VW EM TODO O PAÍS

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2. Telex 32 65 19

Dr. Ana Brás Maria — Ginecologia — às 3.ª e 5.ª-feiras — às 16 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
Prof. Dr. Alcu Saldanha — Raios X — às 16 horas

Agora pode escolher entre duas versões do Fiat 850 berline

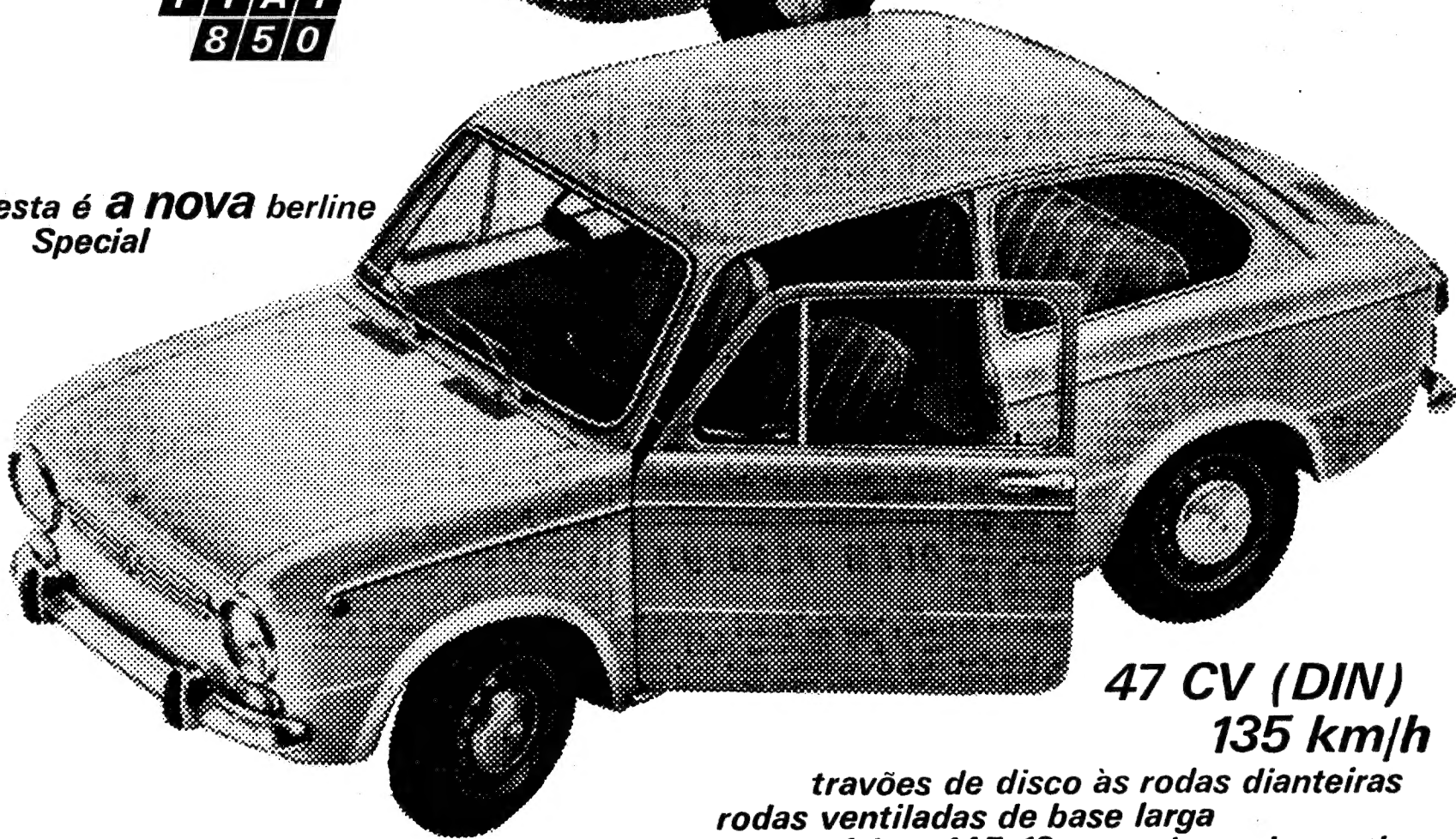
*esta é a berline
que já conhece*



37 CV (DIN)
125 km/h 5 lugares

FIAT
850

*esta é a nova berline
Special*



47 CV (DIN)
135 km/h

travões de disco às rodas dianteiras
rodas ventiladas de base larga
pneumáticos 145-13 volante desportivo

assentos tipo luxo

prateleira porta-objectos entre os assentos dianteiros
tejadilho completamente forrado

FIAT 5 lugares
850
SPECIAL

LISBOA

FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
Av. Eng. Duarte Pacheco, 15

PORTO

Av. dos Aliados, 173

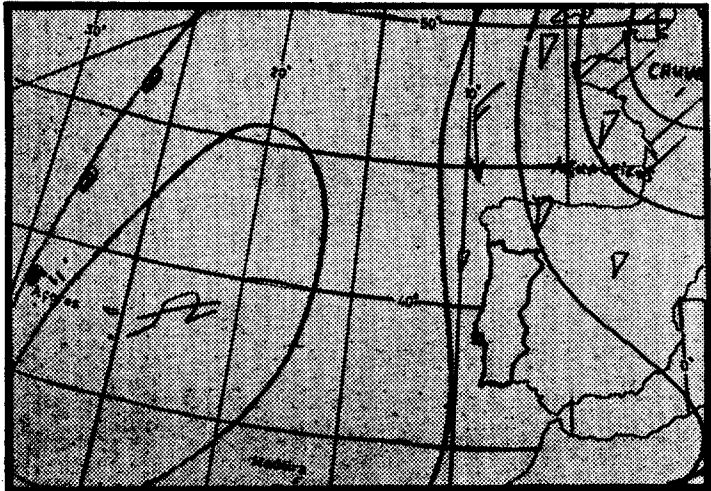
e todos os agentes Fiat em Portugal

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 25°; mínima: Penhas da Saúde, 3° 8'.
TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 15°; Penhas Dou-
radas, 6°; Coimbra, 14°; Lisboa, 18°; Faro, 14°; e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 20°; na água do mar: 16°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 17 —
Tendência para a diminuição gradual das condições de instabilidade.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NAS REGIÕES DO NORTE E CENTRO: CÉU MUITO NUBLADO, AUMENTANDO PROGRESSIVAMENTE DE NEBULOSIDADE. AGUACEIROS POUCO FREQUENTES E VENTO FRACO DE NOROESTE. NAS REGIÕES DO SUL: CÉU POUCO NUBLADO OU LIMPO E VENTO FRACO DE NOROESTE.

SOL Amanhã: Nascer às 7 e 19
Ocorrer às 19 e 42
PREIA-MAR: Dia 16 — 11 e 16 (3,1 m); Dia 17 — 0 e 10 (3 m); 12 e 40 (3,2 m); Dia 18 — 1 e 17 (3,2 m); 13 e 38 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 16 — 4 e 20 (2,1 m); 17 e 32 (2 m); Dia 17 — 5 e 57 (2 m); 18 e 48 (1,9 m); Dia 18 — 7 h (1,8 m); 18 e 37 (1,6 m).

● ☾ ☿ ☿
Dia 22 Dia 29 Dia 6 Dia 14

Homenagem à memória de Ricardo Covões

Os Inválidos do Comércio, a exemplo dos anos anteriores, promoveram hoje, uma homenagem de saudade ao túmulo do seu grande benemérito Ricardo Covões, falecido em consequência de um brutal acidente de viação e que, nascido

a 15 de Setembro, teria completado ontem, se fosse vivo, 87 anos.

Pouco depois do meio-dia encontravam-se no cemitério do Lumiar, junto do túmulo do saudoso empresário, «figura de relevo no seu tempo, que deixou o nome ligado ao Coliseu dos Recreios e, também, à história dos espectáculos em Portugal» deputações de internos dos Inválidos do Comércio, acompanhados dos membros directivos daquela prestimosa instituição, que colocaram ramos de flores no túmulo de Ricardo Covões. Entre a assistência destacavam-se os srs. dr. José Jorge Azevedo Pereira, em representação da família do extinto e Manuel Alves Frazão e José Manuel Dias, respectivamente, presidentes da assembleia geral e da direcção dos Inválidos do Comércio.

Pelas 13 horas, na Casa de Repouso da referida instituição, efectuou-se um almoço, em que participaram além do representante da família do homenageado, cerca de quinhentos internados — de ambos os sexos — e dirigentes dos Inválidos do Comércio. O sr. José Manuel Dias fez a evocação da figura de Ricardo Covões.

Como de costume, as refeições servidas hoje, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, foram custeadas pela família Covões.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL INAUGURADA POR U THANT

PARIS, 16 — (A. N. I.) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, que ontem chegou a Paris, profere hoje o discurso inaugural da conferência internacional dos Direitos do Homem, na sede da U.N.E.S.C.O.

Outro orador na sessão inaugural será o presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, que veio de Argel com U Thant.

Pouco depois da sua chegada a Paris, Thant avistou-se com o seu enviado especial ao Médio Oriente, Gunnar Jarring, com quem jantou. A partida de U Thant para Nova York está prevista para hoje à noite.



ESTE ANO DOU OS FINOS PRODUTOS

Heller e Elba

BASTA CONSUMIR

Tigre

Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA

DIÁRIO DO PORTO

BOXE — Cinco títulos para o F. C. do Porto

No ringue da Constituição efectuaram-se ontem à tarde e à noite, as finais do torneio popular do F. C. do Porto. Os «Azuis-Brancos» conquistaram cinco títulos, O Salgueiros dois e Boavista, igualmente, dois.

Resultados das finais:
Pirata III (Salgueiros) venceu Vitor Manuel (Salgueiros) por pontos.

Pinto Lopes (F. C. do Porto) venceu José Amarante (Boavista) por K.O., ao terceiro assalto.

António Gonçalves (Salgueiros) venceu José Pinto (F. C. do Porto), por inferioridade física e António Carvalho (F. C. do Porto) bateu António Gonçalves (Salgueiros), por inferioridade física.

Num combate extra, Joaquim Oliveira (F. C. do Porto) venceu Joaquim Bessa (F. C. do Porto), por pontos e num combate de fundo, António Silva (F. C. do Porto) venceu Cândido Teixeira, do mesmo clube, por pontos.

Acabou mal a noite

Foi preso de madrugada, pela P. S. P. o sr. Mário Rodrigues Ramos, de 35 anos, solteiro, agente comercial, morador na Rua Rodrigues Sabrosa, 129, 3.º, esq., em Lisboa, por se recusar a sair de um «dancing» na Rua do Lindo Vale, já depois da hora do encerramento. Responderá no Tribunal de Polícia, por distúrbios e desobediência ao guarda captor.

«FALSA ACUSAÇÃO»

— próxima sessão

clássica do Império

A «Lista dos Filmes de Fundo Estrangeiros de Interesse Cultural e Artístico», editada pela Cinematoteca Nacional, refere-se assim a «Falsa Acusação», o filme que o Império apresenta na quarta-feira, às 18 e 30, na sua sessão de cinema clássico: «Uma questão que afecta profundamente toda a vida social da América é a imposta pelo convívio com a raça negra. O problema, num dos seus aspectos, foi habilmente explorado em «Falsa Acusação», com intuíto dramático. Como sempre, a direcção de Mankiewicz é brilhante, adulta e eficaz. Os actores representam com surpreendente homogeneidade de estilos.

Sidney Poitier, Richard Widmark e Linda Darnell são os intérpretes principais desta vigorosa, lúcida e actual obra de cinema que se chama «Falsa Acusação» e foi produzida e realizada por dois autênticos mestres.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e hoje em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil) — Relógio de senhora; mala de viagem com diversas peças de roupa; rádio portátil; quatro porta-moedas; alguns com dinheiro; pasta de pergamino com cadernos do Serviço de Fiscalização do Grémio dos Industriais do Arroz; bolsa de jornais e algum dinheiro; três carteiras com documentos em nome de José Soares Dias, Francisco Maria de Almeida, José Maria Justino; licença internacional de condução, em nome de José da Silva Vasconcelos; passe de comboio de José Pedro dos Santos; cartão em nome de Manuel Pinto Moreira; bilhetes de identidade passados a favor de José António dos Santos Loureiro, António Oliveira de Carvalho, Manuel Silva Raposo e Teresa Maria Veloso; luvas de senhora; camisola de malha para senhora; duas notas do Banco de Portugal; dois chapéus de chuva; casa-co de rapaz; cédula pessoal de Cristalina Costa de Sousa; capa de plástico para sombrinha; três facturas da Sinca Portuguesa, em nome de Carlos F. António; martelo e bocado de ferro; roda de bicicleta; tampão de roda automóvel; chapa de matrícula BH-23-63, e diversas argolas com chaves.

DOIS FERIDOS num desastre de viação

Esta madrugada, pouco depois das 3 e 30, no cruzamento da Rua D. João IV com a de Fernandes Tomás, um automóvel, conduzido pelo sr. João Nascimento Canaviezes, de 34 anos, solteiro, ferroviário morador na Rua Barão de Forrester, 713, que ia acompanhado pela sr. D. Celeste Glória de Almeida, de 29 anos, casada, Rua Alfereis Malheiro, 157, 3.º, embateu violentamente numa camioneta. Feridos, os ocupantes do veículo ligeiro foram transportados ao hospital de Santo António onde os médicos verificaram que o sr. João Canaviezes sofrera fractura de costelas e a sr. D. Celeste Glória, que ficou internada, sofreu fractura dos ossos da bacia.

Dinheiro e cheques roubados num assalto

Foi comunicado à P. S. P., pelo sr. Américo Rodrigues Pereira que o Laboratório de Prótese Dentária, na Rua Morgado Mateus, 21, propriedade do sr. Daniel Miranda dos Santos, seu patrão (ausente no estrangeiro), apresentava vestígios de ter sido assaltado por arrombamento. A autoridade verificou que dali foram furtados 1600\$00 e três cheques no valor, respectivamente, de 1500\$00, 4500\$00 e 6250\$00. O caso foi entregue à Polícia Judiciária.

Trágico acidente

Vinha de Fátima, aonde fora integrado numa excursão, o sr. José Rodrigues Dinis, de 78 anos, solteiro, lavrador, que residia na Rua Avelino Patena, 8-2.º, em Vila Real. A camioneta de passageiros em que viajava, fez uma paragem em Espinho e o infeliz, que se apeara, ao atravessar a estrada, foi apinhado por outra camioneta de passageiros. Ferido gravemente, foi levado ao Hospital da Misericórdia local donde veio para o Porto, mas chegou já morto ao de Santo António.

Basquetebol

O SPORTING DE L. MARQUES EM DIGRESSÃO PELA EUROPA

LOURENÇO MARQUES, 16- (L.) — Aproveitando a sua próxima deslocação à Europa a fim de participar na «Taça dos Campeões Europeus» de basquetebol, a equipa do Sporting de Lourenço Marques, que ostenta o título nacional, fará uma digressão pelo velho continente em que visitará a Grécia, Israel, Suíça, Bélgica e Espanha — anuncia o «Noticiário», de Lourenço Marques.

Para a concretização da digressão, que terá lugar em Novembro, a direcção do clube moçambicano já endereçou ao Conselho Provincial de Educação Física e Desportos, através da Associação Distrital de Basquetebol o pedido de autorização — acrescenta o jornal.

HOMENAGEM

AO PROF.

FERNANDO DIAS AGUDO

MOURISCAS, 16 — Por iniciativa de uma comissão a que preside o sr. dr. João Santana Maia, realizou-se no Hotel Turismo, em Abrantes, um almoço de homenagem ao sr. prof. Fernando Dias Agudo que, há pouco tempo, foi aprovado para titular da cátedra de Matemática Pura da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Estiveram presentes, além de familiares seus, o presidente do Município de Abrantes, sr. dr. Agostinho Baptista, o sr. prof. Marques Esparteiro, jubilado da Universidade de Coimbra e o sr. dr. Manuel Maria Gonçalves, além de outras individualidades.

Vários oradores enalteceram a figura do homenageado, pondo em relevo as suas qualidades intelectuais, profissionais e morais.

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.º

T. 20954/5 • Telex 2782

Aventura frustrada

Na estrada Porto-Chaves seguia um automóvel, conduzido pelo sr. Joaquim Neves dos Santos, morador na Rua de Rebordões, 399, em Rio Tinto. Três jovens pediram-lhe boleia, e acedeu. Desconfiando, porém, das intenções do rapazes, conduziu-os para o posto policial da Areosa, onde os entregou. Ali foram identificados: Fernando Martins Melca, do lugar de Gramido, Valbom (Gondomar); Alberto Mesquita Teles e José Manuel de Oliveira Matos, ambos residentes na Rua do Pinheiro, de Campanhã, no Porto. E contaram a aventura que tinham em mente: ir para França Como, no entanto, lhes faltava o dinheiro, viram-se obrigados a pedir boleias aos automobilistas.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BILHAR
Torneio do Boavista — 1.ª categorias (três tabelas) — jogos na sala do Café Astória, a partir das 21 e 15.
HÓQUEI EM PATINS
Campeonatos regionais da A. P. do Porto — 1.ª divisão: Fanzeres-Vilanovense (22 e 15), no ringue do Bessa; Acad. de Espinho-Sanjoanense (22 h.), em Espinho; Carvalhos-Valongo (22 e 15), nos Carvalhos; Académico-F. C. do Porto (22 e 15), no pavilhão do Académico; Infante de Sagres-Vigors (22 e 15), no pavilhão do Infante de Sagres.

Reservas: Fanzeres-Vilanovense, no ringue do Bessa; Carvalhos-Valongo; Académico-F. C. do Porto e Infante de Sagres-Vigors, nos ringues dos Clubes indicados em primeiro lugar, com início às 21 e 30.

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Agora que é milionário» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 45: «Cautela Libertino» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — As 20: «Variedades» (6 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A dança dos diamantes» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Advinha quem vem jantar!» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Analista do Presidente» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Arabesco» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «A queima-roupa» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «O comboio» e «Com jeito, vai espiondo!» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Amadinho — Istambul» (12 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «Pânico nas ruas» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O grande amor da minha vida» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «O duplo homem» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «A dança dos diamantes» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Advinha quem vem jantar!» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Analista do Presidente» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30: «A fechoadura misteriosa» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «A queima-roupa» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 16: «Delito quase perfeito» e «A Pantera dos Sete Mares» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 16: «O grande amor da minha vida» (12 anos).

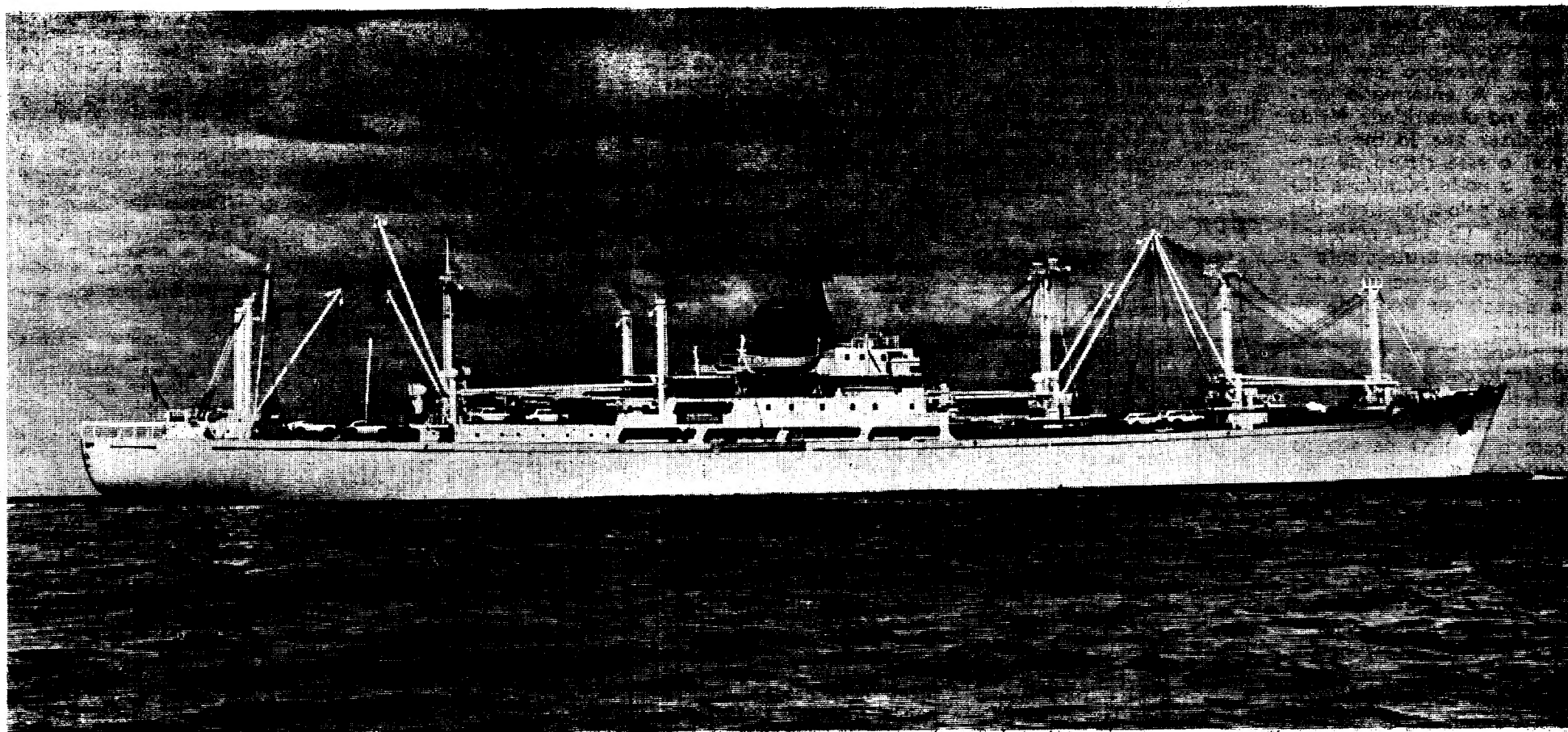
Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

Alves — P. Exército Libertador, 62 (Tel. 60002).
Alves Moreira — Av. Rodrigues de Freitas, 167 (Tel. 51889).
Antiga Porta do Olival — Campo M. da Pátria, 122 (Tel. 24262).
Avenida — Av. da Boavista, 1016 (Tel. 60342).
Barro — Rua do Bonjardim, 1292 (Tel. 47032).
Batalha — Praça da Batalha, 26 (Tel. 29524).
Boa Hora — Rua da Boa Hora, 80 (Tel. 28783).
Campos — Praça da República, 118 (Tel. 25116).
Cento — Largo de S. Domingos, 106 (Tel. 25963).
Estêvão — Rua de S. da Bandeira, 120 (Tel. 22664).
Menezes de Lima — Pr. Dr. Pedro T. Pereira, 227 (Tel. 51764).
Nau Vitória — Rua Nau Vitória, 723 (Tel. 490427).
Silva Pereira — Rua Costa Cabral, 298 (Tel. 4076).
Fox — Rua Senhora da Luz, 382 (Tel. 681127).

ACOMPANHANDO O PROGRESSO



LUBRIFICANTES DE MARINHA



eonarte

Cargueiro Rápido N/M "NACALA"

Entregue à Companhia Nacional de Navegação, o navio desloca 16.775 Toneladas, a uma velocidade de 18 nós, com 13.611 BHP de potência do motor; 149 m de comprimento; 11.076 m³ de capacidade de carga geral e 2.619 m³ de capacidade frigorífica de carga.

**Saudando a Companhia Nacional de Navegação,
quando mais uma moderna unidade
entra ao serviço da nossa marinha mercante,
a SACOR está de novo presente
como fornecedora exclusiva
de combustíveis e lubrificantes.**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **CIDLA**



ESTA ESTRANHA LISBOA — 1

(Textos desenterrados)

Somos 15 na enfermaria. Lá fora o mundo é apenas a mata a afogar-se em negrume, os restos lívidos deste sábado sem domingo. Esqueci-me de que na Europa há guerra. E, contudo, a fúria nazi rola, estrondosa, sobre os cadáveres da liberdade, enquanto cúmplices ressonam ou espreitam os indícios da vitória.

O doente da cama 3, ao meu lado, chegou esta madrugada, numa maca, todo enfeixado em ligaduras. A enfermaria dormia na obscuridade fétida (e dizer que já me habituei a este cheiro de urina), a noite húmida a filtrar-se pelo interstícios das janelas. Os enfermeiros acenderam brutalmente a luz. Ainda tenho na retina o desbobinar lento de silhuetas vagamente breughelianas que a única luz do tecto deixa numa quase indecisão de sombras: cabeças, aqui e além, começam a emergir de sob as roupas, à passagem da maca silenciosa; erguem-se as espinhas com esforço, alongam-se pescoços tristes de aves deparadas; rostos baços brilham de curiosidade sob as grenhas que o sono desfez. Trocaram-se impressões, baixo, de cama para cama. Adormeceu de novo a enfermaria. Durante horas, ouvi as apagadas contorsões do ferido, os seus espaçados gemidos exaustos; aguardei-lhe as palavras, que, de longe em longe, chegavam, desconexas, do delírio; sentia-o revolver-se com dores amortecidas nas suas faixas de trapo, onde adivinhavam grandes coágulos de sangue. Pressenti que ele ia morrer (finou-se, efectivamente, três dias depois) e pensei em chamar de novo o enfermeiro; não ousei. Apeteci-me repartir com aquele desconhecido metade do que me resta de saúde, se a vida.

Chegou o dia, cedo; mal eu havia enfim adormecido. Rompe pelas frias janelas, sem portas de madeira.

A manhã define-se, chicoteia a enfermaria, entra nas camas suadas; pernas escanzeladas repelem as mantas, corpos magros, em fila, saem

por
URBANO TAVARES RODRIGUES

a caminho dos lavatórios, e reaparecem, grotescos, a dançar nos farpões cinzentos.

Vêm em grupos espreitar o 3, ver-lhe os poucos retalhos de cara, entumecidos, que as ligaduras não escondem. O jornal já traz a notícia: um choque de camionetas, na estrada de Sacavém, por não terem baixado os faróis. Juntaram-no conosco, embora fosse «de urgência», devido à falta de instalações.

Esperamos a chegada do médico. Um empregado vem fazer limpezas. Dois melros cantam num jardim fronteiro: é a vida lá fora, e tão distante. Os fatos cinzentos passeiam pela sala, arrastados (calças pamplinescas onde os sapatos tropeçam). Enormes, sinistros, deixam na pele o emaranhado da flanela grosseira; deprimem, fardam corpos desiguais, guardam recordações dos estranhos que antes de nós os vestiram.

Não é uma enfermaria de horrores, esta minha; doentes «graves», só o que chegou esta noite. Mas há múmias, soturnas, ensimesmadas; velhos que jogam as damas todo o dia, um tipógrafo silfítico, que rouba das bancas dos outros os «mimos» vindos de fora; e há os moços, que vão para a janela olhar a vida e falar da vida: contam, planelam, anseiam

pela alta. Não-de sair, alguns talvez voltem. Vejo nos seus modos simples, e até nas suas graças chulas, abrir-se em sorrisos a fresca amizade que já os liga e que amanhã os fará encontrar-se com prazer, nascida nestas horas más. Só eu, distante, assisto. Fumo muito, contra as ordens, deitado na minha cama, e desse fumo insulso do cigarro, que arde lento, igual a estas horas, desprende-se um infinito aborrecimento.

Onze, meio-dia. Os meus olhos perseguem a poeira que perpassa na enfermaria, batida pela luz, e se sucede, cheia de tédio, sem rumo, hoje e sempre.

O almoço. Um convalescente, que parte amanhã, distribui chocolates e espalha risadas, com uma exuberância feliz.

Às cinco, hoje, há visitas. Aparece com certeza a minha mãe. Traz-me a força e o orvalho de um amor com gosto de pão, tão certo e tão seguro que nem lho agradeço. Se tenho ainda em estudo, em viver, devo-lho a ela. Acredita em mim. Até diz que nasci com a estrela do génio, o que faz com que me arrepele e lhe peça, por favor, desabridamente, que se cale. Às vezes, acho-a tosca, sem requintes, incapaz de me adivinhar. Mas logo reconheço, ante a sua risonha e laica vocação de sacrifício (capaz como é de esquecer-se totalmente de si própria, absorva naqueles a quem ama), reconheço-a infinitamente superior a mim em qualidade humana — a mim e, afinal, à gente complicada, subtil e exigente com quem me é possível conviver.

Mãe, espero-te sempre como a âncora espera o cais. Sei que virás com os teus olhos pretos de luar e com esse teu tique dos lábios que os outros tomam por sorriso. E virás carregada de sanduíches, de bolos, de recomendações. Sentir-me-ei ridículo. És a minha seara de infelizações. Mas escondo-te desta gente, com receio das tuas expansões. E porque tenho eu vergonha da altura da tua voz, mãe, da tua autoridade bondade, deste laço inquebrável que, em claridade ou angústia, nos une?

«BOTA DE OURO»

Homenagem a Eusébio e ao Benfica na capital francesa

Partiram esta manhã por via aérea para Paris o comendador Adolfo Vieira de Brito, presidente do Benfica, Otto Glória, treinador e o futebolista Eusébio, que na capital francesa vai receber as homenagens devidas ao facto de o Benfica e Eusébio terem conquistado os primeiros lugares na classificação europeia promovida pelo semanário «France Football».

Durante um almoço, o Benfica receberá o troféu «France Football», atribuído à equipa mais pontuada, e a Eusébio será oferecida a «Bota de Ouro», símbolo do melhor marcador europeu. Estarão presentes, também, representantes do Milan (que terminou em igualdade de pontos com o Benfica), o jogador húngaro Dunai, o melhor marcador dos países do Leste europeu, e jornalistas franceses, italianos e portugueses.

Em breves declarações o presidente da direcção do Benfica disse: — Para o Benfica é mais uma grande honra. Sinto-me sensibilizado por estar na presidência do Benfica e receber tão grande homenagem, em nome do clube.

Otto Glória, por seu turno, afirmou: — Fui convidado pelo «France Football», para, esta tarde, assistir a mais uma homenagem prestada ao Benfica e ao jogador Eusébio. É com grande satisfação que vou a Paris, onde já trabalhei. Procurarei rever amizades e trocar impressões sobre futebol.

Eusébio, o famoso jogador, em breves declarações afirmou: — É mais um troféu que vou receber. Procurarei sempre corresponder dentro dos estádios espanhóis pelo Mundo, jogando o melhor possível para continuar a receber tais honras e outros troféus.



CILINHA PEREIRA

MORREU NO BRASIL A JOVEM CANÇONETISTA CILINHA PEREIRA

Em São Paulo, onde se encontrava de visita a dois irmãos, faleceu a cançonetista Cilinha Pereira, que há menos de um mês actuara em Lisboa, em espectáculos do empresário Arlindo Conde. Cilinha Pereira, que contava 19 anos, foi vítima de acidente de viação.

Aluna do curso superior de «balé» do Teatro de São Carlos, Cilinha Pereira começara a sua carreira de intérprete musical há cinco anos, exactamente através dos Passatempos PAC. A morte veio colhê-la quando podia ser considerada valor de primeira fila da «jovem guarda» dos nossos palcos radiofónicos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

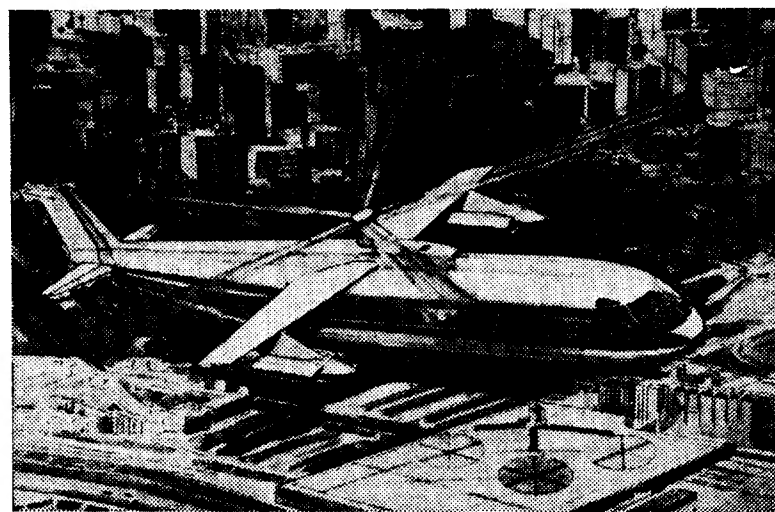
Assinado pelo secretário do Grupo de Bem Fazer de Espinho, recebemos um amável ofício de agradecimento pela reportagem que dedicámos ao «Concurso Fatos de Banho 1900», realizado no salão nobre do Casino.

A ELEIÇÃO TEM O PATRÃO

Despertou o maior entusiasmo a notícia, ontem tornada pública, de que os repórteres portugueses vão eleger — com o patrocínio do «Diário de Lisboa» — «Miss Objectiva-1968». A notícia provocou compreensível alvoroço entre os profissionais da fotografia e da filmagem: ao seu alcance, mercê da simples descoberta de um rosto, fica uma maravilhosa viagem ao Brasil com partida a 11 de Outubro próximo e um mundo de coisas novas para desvendar.

Recapitulamos o regulamento deste concurso, instituído pela Associação dos Repórteres Fotográficos.

O AVIÃO DO FUTURO



Este o modelo de avião em estudo que virá a solucionar, nos meados da década de 70, os engarrafamentos de tráfego nas cidades superpovoadas dos Estados Unidos da América do Norte. Pode decolar e aterrar na vertical, como um helicóptero, mas terá uma velocidade de cruzeiro da ordem dos 480 quilómetros por hora e transportará centenas de passageiros.

ADQUIRA um sólido conhecimento do FRANCÊS com professores experimentados através do novo método de ensino audiovisual para principiantes.

OBTENHA o diploma da Universidade de Toulouse seguindo os cursos de nível universitário do

INSTITUTO FRANCÊS

INSCRIÇÕES DE 2 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO das 17.30 h. às 20.30 h. (excepto sábados)

Rua das Praças, 13-B — LISBOA — Telef. 66 11 35

Documentação à disposição dos interessados na R. Santos-o-Velho, 11

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O PAQUETE «CHITRAL» VISITA LISBOA PELA PRIMEIRA VEZ

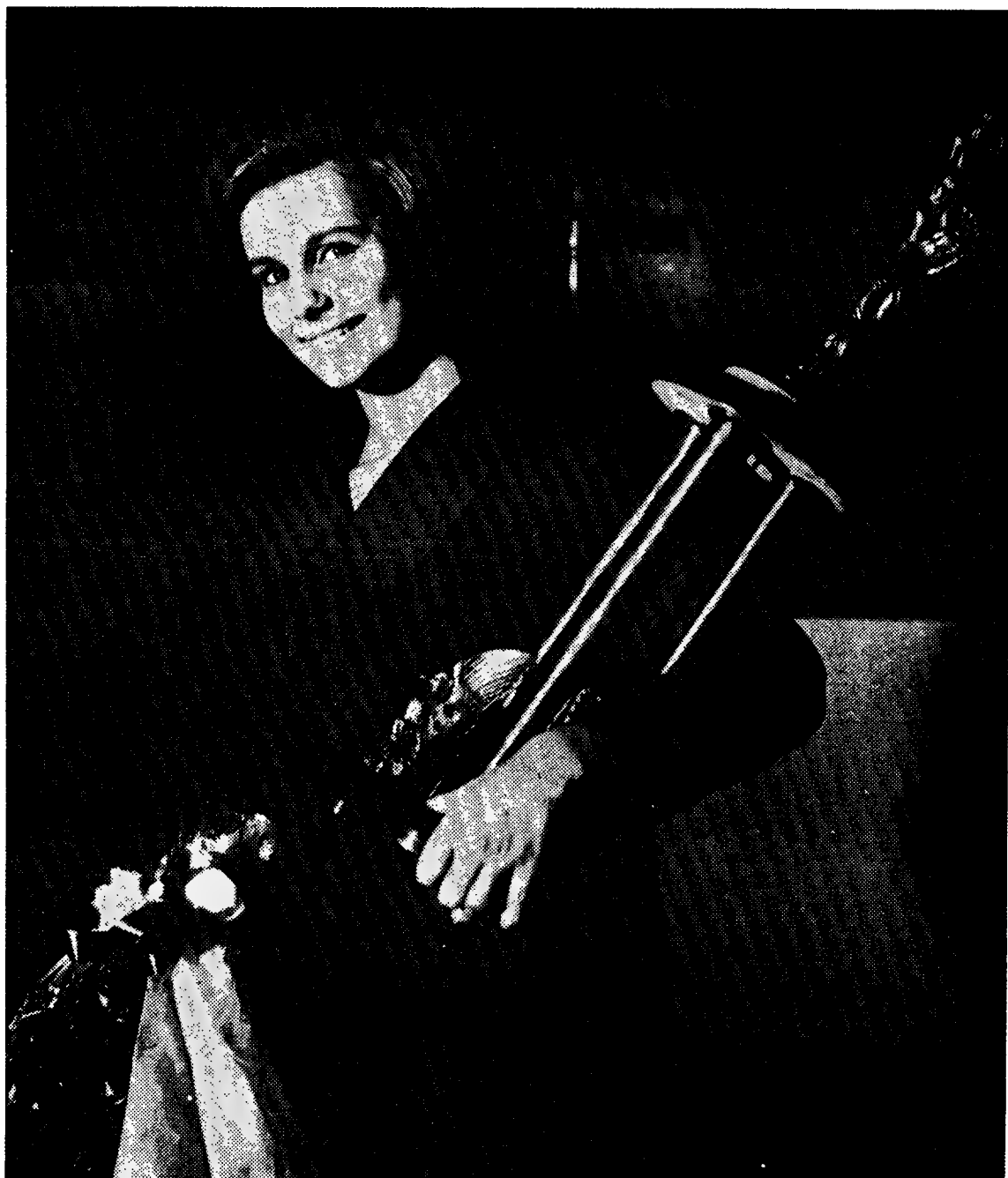
O excepcional incremento que se está a verificar no movimento de carga com o Extremo Oriente, levou a «P. & O. Lines» a destacar para esta linha duas das melhores unidades da sua frota.

Uma é o paquete «Cathay», de 14 mil toneladas, que visitou Lisboa em Agosto. A outra é o paquete «Chitral», também de 14 mil toneladas, que escalará o nosso porto no dia 19, rumo a Londres, via Havre.

Prendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



«Miss Objectiva Internacional» (a portuguesa Lina Santos) com o troféu conferido pela Associação Internacional dos Reportéres Fotográficos e Cinematográficos de São Paulo

DE «MISS OBJECTIVA-1968» ROCÍNIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

- Até ao dia 25 do corrente, os repórteres fotográficos da Imprensa, da Televisão e do Cinema podem apresentar as candidaturas dos mais belos rostos femininos de Portugal

cos e Cinematográficos de S. Paulo:

1—Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2—A escolha da concorrente deve obedecer às seguintes condições:

a) ter mais de 18 anos e menos de 25.

b) ser solteira.

c) ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.

d) saber, além de português, pelo menos mais um idioma.

3—Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4—A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a realizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5—A escolha das provas será feita por um júri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da T.V. e, também, por um representante do nosso jornal e pela dele-

A Associação dos Reportéres Fotográficos e Cinematográficos da cidade de São Paulo (Brasil), representada pelo seu presidente Silvino Gahona, convida todos os repórteres portugueses a participarem em dois concursos internacionais:
«FOCA DE OURO» (rosto de reportagem).
«MISS OBJECTIVA» (o rosto mais fotogénico).

gada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo.

6—O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

Alguns pormenores que merecem divulgação: as embaixadas dos diferentes países concorrentes ao título de «Miss Objectiva-1968», devem estar em São Paulo (Brasil) entre 13 e 15 de Outubro, alguns dias antes da eleição final, que se realiza a 19 de Outubro.

As concorrentes seleccionadas apresentam-se diante do júri em traje de noite, vestido típico do seu país e, ainda, de «maillots» desportivos. O julgamento será feito por jurados escolhidos pela comissão organizadora entre figuras de destaque, num mínimo de sete. As notas serão baseadas nos seguintes itens:

- FOTOGENIA — DE 1 a 10 pontos
- HARMONIA E PLÁSTICA — De 1 a 5 pontos
- ELEGÂNCIA E DESEMPENHO — De 1 a 5 pontos

As notas de fotogenia serão dadas pela projecção de «slides» coloridos da autoria dos repórteres que escolheram as diferentes «Misses Objectiva».

Ainda um pormenor importante. Muito importante. Até ao próximo dia 25 do corrente, as mais fotogénicas raparigas de Portugal podem aspirar ao cobiçado título de «Miss Objectiva Internacional», conhecer o Brasil e (quem sabe?) alterarem, completamente, os horizontes dos seus mais belos sonhos do futuro. Depois desse dia, uma simples aspiração pode transformar-se na melhor das realidades.

UM MONOMOTOR DESPENHOU-SE NA ILHA DE MOÇAMBIQUE

- O PILOTO MORREU LOGO
E UM PASSAGEIRO (seu filho)
FICOU EM ESTADO GRAVE

CIDADE DE MOÇAMBIQUE, 16 — (L.)—Teve morte instantânea o piloto dum avião monomotor do Aero-Clube do Lumbo que se despenhou, ontem, junto das instalações do Clube Desportivo da Ilha de Moçambique.

No aparelho, pilotado pelo chefe Duarte, da estação ferroviária do Lumbo, seguia, como passageiro, seu filho, que deu entrada no hospital, em estado gravíssimo.

O acidente foi motivado, ao que se julga, por uma viragem a baixa altura junto de uma an-

tiga prancha de saltos, quando o piloto, ao tentar evitar o choque com esta, viu os comandos desobedecerem-lhe e o avião, que ficou completamente destruído, afocinhar no solo.

TURISMO NO ALGARVE

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel Alvor-Praia, que a Salvor — Sociedade de Investimento Hoteleiro, S.A.R.L., construiu na praia dos Três Irmãos, e já anteriormente concedida, a título prévio.

Foram, no entanto, impostos os seguintes condicionamentos, sem cuja observância caducarão os benefícios emergentes da referida declaração: a prática do regime de pensão completa, a inclusão nas ementas e cartas de vinhos de pratos e vinhos regionais e a preferência a conceder aos diplomados pelas escolas hoteleiras quando houver que admitir pessoal, com a obrigação de aceitar um estagiário por cada uma das secções do estabelecimento.

HOMEM MORTO

por um tiro de caçadeira

Chegou já morto ao Hospital de Santa Maria, sendo o seu corpo trasladado para o Instituto de Medicina Legal, Manuel Joaquim, de 53 anos, residente na Rua 2, n.º 42, do Bairro da Musgueira, no Lumiar, em consequência de ter sido atingido na cabeça esta manhã, em Camarate, por um tiro de arma caçadeira.



QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS

CORRIDA ANUAL DOS TOUREIROS

(a favor do seu Fundo de Assistência)



CAVALEIROS

JOÃO NÚNCIO
VARELA CID
RIBEIRO TELLES
MESTRE BAPTISTA

ESPADAS

JOSÉ JÚLIO
ARMANDO SOARES
JOSÉ SIMÕES
JOSÉ FALCÃO

FORCADOS

AMADORES DE SANTARÉM
comandados por Rhodes Sérgio
TOIROS DO DR. BRITO PAIS

TELEFONES 3 07 69, 32 17 12, 76 15 39 E 77 18 19

FORD 17 M

2, 4 PORTAS E STATION
TAMBÉM VERSÃO DIESEL



... É MELHOR!

LINCURI

AV. REPÚBLICA, 32

LISBOA

TELEFONES 77 70 91/2/3

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

CENTENAS DE PESSOAS SEM LAR EM INGLATERRA DEVIDO ÀS INUNDAÇÕES

LONDRES, 16 — (F. P. e R.) — Um fim-de-semana de chuvas torrenciais deixou cobertas por enormes lagoas de água vastas áreas do sueste da Inglaterra, sem lar centenas de pessoas e completamente destruídas culturas avaliadas em milhões de libras.

Mais de cinco condados, numa frente de 160 quilómetros, foram afectados pelas piores inundações registadas nos últimos 15 anos.

Numerosas pessoas tiveram de ser recolhidas por helicópteros por terem ficado bloqueadas pelas águas em edifícios e colinas, e nas ruas inundadas de muitas lo-

calidades embarcações do Exército estiveram em actividade constante, procurando recolher todos aqueles que não tiveram tempo de abandonar os seus lares e ficaram isolados.

UM MORTO

Deve haver um morto: uma senhora que foi arrastada pelas águas a uma da manhã, em Walsingham, no Sussex, quando refugiada com a filha no tejadilho do carro, a ser alcançada pelos salvadores. A filha foi encontrada a pouco de um quilómetro do carro que ficou encalhado numa árvore.

O condado de Kent está quase isolado, a maior parte das estradas e das vias férreas estão cortadas. A situação agravou-se ainda mais com o tornado que perto da

foz do Tamisa arrancou perto de cinquenta telhados.

O Sussex foi muito atingido. Mesmo Londres não foi poupada: nos bairros de Lewisham, a sudeste e de Wimbledon, a sul, numerosas famílias tiveram de ir passar a noite para os cinemas. Os autocarros com os motores isolados foram abandonados pelos passageiros.

PREVEEM-SE MAIS CHUVAS

Mesmo em Hyde Park havia automobilistas com água até ao joelho a empurrarem os carros.

Nas estradas, os condutores bloqueados pelas águas devem a salvação à pronta intervenção de veículos anfíbios do Exército. Em Elmbridge (Kent), foi necessário um helicóptero para evacuar as pessoas que se tinham refugiado nos telhados das casas. Os 150 passageiros de um comboio tiveram de esperar doze horas até serem socorridos.

Os helicópteros também foram utilizados para o transporte de mantimentos e de água potável para as localidades cercadas pelas cheias.

O tráfego aéreo sofreu interrupções, ontem, em Gatwick onde as pistas ficaram transformadas em lagos. A inauguração da festa aérea anual de Farnborough, prevista para segunda-feira, deve ser adiada.

Segundo os serviços meteorológicos, ainda deve chover mais hoje, nas regiões atingidas.



Este estranho animal, a que foi dado o nome de «Bobo», constitui a grande atracção do Jardim Zoológico de Duisburg, na Alemanha. Trata-se de um espécime originário da Índia e cuja principal virtude é planar. Na fotografia, o tratador auxilia «Bobo» a partir para mais um voo

Desolação na Riviera francesa

NICE, 16 — (R.) — A Riviera francesa é actualmente um cenário de profunda desolação, pois há três noites consecutivas que desabam sobre a região violentas chuvas torrenciais.

Os prejuízos são avaliados em muitos milhões de francos, e os polícias, bombeiros e brigadas de socorro trabalham sem descanso para auxiliarem os residentes.

Até agora apenas há conhecimen-

to de uma morte a de um ciclista de 59 anos que morreu em Toulon devido a ter caído sobre ele um cabo de alta tensão.

Um avião «Viscount», que efectuava um voo internacional, teve grande dificuldade em entrar novamente na sua rota entre Toulon e Nice após ter sido atingido por uma falca.

As tempestades têm afectado os transportes. Muitas estradas ficaram inutilizáveis, os serviços dos caminhos-de-ferro fazem-se com dificuldade e por toda a parte se vêem carros abandonados.

Os parques de campismo da Riviera, desde Cannes a St. Tropez, ficaram inundados, e muitas estradas e ruas estão bloqueadas por árvores arrancadas e postos telefónicos derrubados.

Mas não só na costa como também no interior os prejuízos foram grandes: as vinhas de Chateaufort du Pape ficaram quase completamente destruídas, e em Valence, ainda mais para o interior, as ruas estão transformadas em rios caudalosos.

FILMES MEDÍOCRES

BERGAMO, 16 — (F. P.) — Nenhum prémio foi atribuído no XI Grande Prémio Internacional do filme de amador, pois, o júri considerou, por unanimidade, que os filmes apresentados este ano eram demasiado medíocres. O prémio da crítica foi atribuído, pelos presentes críticos cinematográficos, a película «A Festa e os Convidados», de Jan Nemecek (Checoslováquia).

A O. U. A. pede o fim da guerra da Nigéria

ARGEL, 16 — (R.) — A noite passada, após o seu apelo para a retirada das tropas estrangeiras do solo árabe, a conferência de alto nível da Organização da Unidade Africana aprovou outra resolução pedindo que seja posto fim à guerra da Nigéria.

Esta segunda resolução reafirma o apoio da O. U. A. à unidade da Nigéria e à sua integridade territorial e pede a ambas as partes que ponham termo às hostilidades, solicitando a sua colaboração para que possa ser levado socorro rapidamente às vítimas civis da guerra.

Votaram a favor da resolução 33 estados, com abstenção de dois, Ruanda e Botswana. Os outros países que reconheceram o regime de Biafra — Gabão, Costa do Marfim, Tanzânia e Zâmbia — votaram contra.

Anteriormente, os delegados tinham aprovado uma moção sobre o Médio Oriente, na qual, sem mencionarem Israel, pediam que os territórios árabes ocupados fossem libertados de tropas estrangeiras.

Votaram a favor 36 países e absteram-se dois — Suazilândia e Lesotho. O delegado de Botswana estava ausente.

A conferência esteve novamente reunida sem interrupção.

Entre as últimas questões debatidas incluíram-se a eleição do secretário-geral da Organização e dos restantes quatro membros do Secretariado. Circulou afectos a conferência julgam que será prorrogado por um período limitado o mandato do actual secretário-geral, Diallo Telli, da República da Guiné.

A cerimónia do encerramento está marcada para as 11 horas (T. M. G.) de hoje.

DIALLO TELLI, REELEITO SECRETÁRIO-GERAL

ARGEL, 16 — Diallo Telli, da República da Guiné, foi reeleito secretário-geral da Organização da Unidade Africana (O. U. A.), de que fazem parte 40 países.

Telli foi reeleito esta madrugada pela conferência de alto nível da O. U. A., reunida em Argel, para um mandato completo de quatro anos.

HUMPHREY DESAFIA RICHARD NIXON

WASHINGTON, 16 — (A. N. I.) — O vice-presidente Hubert Humphrey, candidato democrático à presidência dos Estados Unidos, desafiou o seu rival Richard Nixon, candidato republicano, a travar com ele um debate perante as câmaras da Televisão acerca de três questões: a nomeação de Abe Fortas para o cargo de presidente do Supremo Tribunal, as medidas de fiscalização da venda de armas e o tratado internacional de não proliferação de armas nucleares.

Humphrey propôs um debate idêntico entre os candidatos democrático, senador Edmund Muskie, e republicano, governador Spiro Agnew, à vice-presidência.

ELEIÇÕES NA SUÉCIA

A oposição atribui o seu desaire à crise da Checoslováquia

ESTOCOLMO, 16 — (F. P.) — O Partido Social-Democrata reconquistou, ontem, pela primeira vez desde 1940, a maioria absoluta na Câmara dos Deputados. Os resultados preliminares das eleições legislativas deram-lhe 125 lugares em 233.

Os eleitores suecos optaram pela estabilidade ao darem novamente a sua confiança ao Partido Social-Democrata, no Poder há 36 anos. Ao obter ontem 50,1 por cento dos votos, este não só recuperou os votos que perdeu nas últimas eleições municipais de 1966, mas registou ainda nítido aumento em relação às precedentes eleições legislativas de 1964, em que obteve 47,3 por cento.

Estas cifras ainda estão incompletas pois, têm em conta os sufrágios directamente expressos ontem e uma estimativa feita por ordenadores, dos votos por correspondência, que ficarão totalmente contados no decorrer das duas próximas semanas. Estes votos foram este ano particularmente numerosos, cerca de 6 por cento do total. A participação eleitoral foi no seu conjunto muito elevada, tendo atingido cerca de 86 por cento, cifra «record».

Numa declaração pela Televisão, o primeiro-ministro, Tage Erlander, disse que sempre estava seguro da vitória do seu Partido, mas que não tinha esperado um êxito tão grande. Atribuiu este êxito ao considerável esforço de propaganda da maioria dos militantes do Partido, em todos os escaços.

CHECOSLOVACO CAMPEÃO EUROPEU DE ACORDEÃO

GRENOBLE, 16 — (F. P.) — Terminou, ontem à noite, na casa da cultura de Grenoble a 7.ª taça da Europa de acordeão, em que participaram 1400 concorrentes. O checoslovaco Milan Holomek conquistou o título de campeão da Europa.

apoiados pela acção directa dos sindicatos.

Por seu turno, os chefes da Oposição atribuem parcialmente o seu desaire ao desejo de estabilidade manifestado pelos eleitores perante a tensão provocada na Europa pela crise checoslovaca.

Reconhecem também que o trabalho em profundidade da propaganda social-democrata deu os seus frutos.

Interrogado quanto à política que vai seguir, agora que dispõe de forte maioria, o primeiro-ministro Erlander declarou que consagrará todos os seus esforços à realização de uma política económica visando a satisfação dos interesses dos assalariados, nomeadamente no que se refere ao pleno emprego, pela utilização de instrumentos de planificação eficazes e por uma maior influência do Estado nas actividades das grandes empresas.

Nova York-Londres em 7 h, 13 m e 3 s

LONDRES, 16 — (F. P.) — A actriz Susan Oliver e o editor americano Dick Slawsky ligaram ontem o cimo do Empire State Building, de Nova York, ao último andar da torre dos C. T. T. de Londres no tempo «record» de 7 h, 13 m e 3 s.

Utilizaram o serviço regular Nova York-Londres da B. O. A. C. e motociclistas do Exército transportaram-nos do aeródromo de Londres até ao centro da capital.

O «record» precedente foi batido de mais de uma hora. Fora estabelecido a semana passada pelo milionário americano Paul Vaughan, que fez o mesmo trajecto em 8 h, 27 m e 30 s.

A tentativa de Susan Oliver e de Dick Slawsky foi um treino com vista à corrida Nova York-Londres de Maio próximo, organizada pelo «Daily Mail», em que serão atribuídos importantes prémios.

ANUNCIADA A REORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO EGÍPCIO

CAIRO, 16 — (F. P.) — «O que foi tomado pela força só pode ser retomado pela força» — declarou ontem o presidente Nasser no decorrer da sessão, á porta fechada, do congresso nacional da União Socialista Árabe, segundo anuncia hoje o «Al-Ahram».

«Seja qual for a solução política, não cederemos nunca qualquer território árabe» — acrescentou o presidente.

O jornal prossegue o seu relato dizendo que o comandante supremo das Forças Armadas Egípcias, general Mohamed Fawzi, apresentou um relatório completo sobre a situação militar em que anunciou uma série de reformas, destinadas a reorganizar o Exército egípcio. «Os elementos jovens e cultos serão promovidos a postos de comando. A cultura científica e a inteligência serão do futuro os únicos critérios», disse Fawzi, que acrescentou ter tido

pleno êxito a mobilização dos elementos diplomados da população e que estes podem ser treinados em três meses, apenas, a manejar armas modernas quando são precisos seis para os não diplomados.

O comandante supremo recordou seguidamente a importância do auxílio prestado pela União Soviética no domínio do armamento e afirmou, no meio de aplausos, que «não será mais admitido qualquer erro de cálculo». Concluiu afirmando que Israel não poderá em caso algum atravessar o Canal de Suez.

Sociedade «ESTORIL» VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Camelo Sodrê das 15 às 22 horas. Todos os dias e em todas as estações

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

A UNIÃO SOVIÉTICA PODERÁ MANTER DURANTE VÁRIOS MESES ONZE DIVISÕES NA CHECOSLOVÁQUIA

—ANUNCIA A «NEWSWEEK»

NOVA YORK, 16 — (F. P.)

Segundo os serviços de informação americanos os soviéticos manteriam cerca de onze divisões na Checoslováquia durante vários meses — diz hoje a revista «Newsweek» na sua secção Pericópio.

Acrescenta que quinze aviões de carga trazem todos os dias para o aeroporto de Praga abastecimentos e víveres, incluindo roupas de Inverno, para as tropas russas, que fazem barracas de madeira abatendo árvores a fim de se instalarem. «NOVOS HORRORES»

LONDRES, 16 — (F. P.) — «A União Soviética prepara novos hor-

rores na Checoslováquia» — escreve Bertrand Russel, Prémio Nobel da Paz, numa carta ao «Times».

Lord Russel diz saber de «fonte excelente» que os russos tencionam organizar, «na melhor tradição estaliniana», um julgamento de personalidades checoslovacas a fim de desviar para «esses bodes espia-tórios» o descontentamento provocado pela sua intervenção militar. Estas informações, diz Russel, confirmam o aviso de um intelectual checoslovaco, publicado a semana passada pelo «Le Monde», segundo o qual, no âmbito mais vasto de uma campanha anti-semita, as vítimas desse julgamento seriam, designadamente Frantisek Kriegel, membro do «praesidium» checoslovaco, e o professor Eduardo Goldstuecker, presidente da União dos Escritores checoslovacos.

Lord Russel conclui pedindo «aos socialistas e aos comunistas» do mundo inteiro que se oponham a semelhantes intenções.



Um helicóptero prepara-se para aterrar entre corpos de soldados sul-vietnamianos e norte-vietnamianos mortos num combate travado em Tay Ninh, no Vietnam do Sul. Segundo fonte norte-americana, os sul-vietnamianos perderam na luta cerca de 60 homens e o inimigo 68

O CONGRESSO CRISTÃO-DEMOCRATA SOLIDARIZA-SE COM O POVO CHECOSLOVACO

VENEZA, 16 — (F. P.) — Os membros da União Europeia dos partidos democratas cristãos exprimem a sua solidariedade ao povo da Checoslováquia e condenam a agressão soviética a este país — diz a moção aprovada, domingo à noite, no final do 18.º congresso democrata-cristão.

Por outro lado, a moção pronuncia-se a favor de:

1) Fusão das comunidades europeias «em condições que salvaguardem e reforcem a autonomia da comissão».

2) Manutenção do princípio maioritário dentro do Conselho de ministros.

3) Eleição por sufrágio universal directo dos membros do Parlamento Europeu.

4) Alargamento da comunidade aos países democráticos da Europa e em particular à Grã-Bretanha.

A moção afirma, seguidamente, que a unidade da Europa é a condição primordial da sua autonomia, do seu desenvolvimento e da sua segurança. «A unidade europeia — acentua o texto — facilitaria de

maneira decisiva a instauração de uma política de cooperação internacional, a única capaz de desenvolver os problemas de subdesenvolvimento. Esta cooperação baseia-se numa colaboração leal com os Estados Unidos da América. A realização da união alfanegária torna ainda mais urgente o despertar de uma vontade política vigorosa e coerente que durante demasiado tempo faltou aos europeus» — conclui o documento.

MANIFESTAÇÃO EM NAZARÉ

NAZARÉ, 16 — (F. P.) — Uma manifestação para o reforço da cooperação e compreensão mútuas entre judeus e árabes, decorreu, no domingo em Nazaré, por ocasião de uma importante reunião na qual participaram três ministros israelitas e personalidades da região de Nazaré.

As discussões da reunião de domingo incidiram particularmente sobre os meios de impedir que não se reproduza um incidente igual ao das represálias contra os árabes, originado pelas explosões de bombas numa estação de autocarros de Telaviv, há alguns dias.

Os oradores judeus e árabes citaram Nazaré como exemplo de boa vizinhança e relações amigáveis entre judeus e árabes.

ENXERTO DE CORAÇÃO E PULMÕES

(Continuação da 1.ª página)

no dia 3 de Maio deste ano, tendo sido a sétima até então realizada no mundo.

MAIS DE QUATRO MIL OPERAÇÕES DE CORAÇÃO ABERTO

O dr. Denton Cooley, que enxertou a noite passada um novo coração e dois pulmões no peito da criança de dois meses, é o cirurgião mais experimentado do mundo em transplantações de corações humanos.

Sete dos pacientes do dr. Cooley — além da pequena Debra Lee — continuam vivos.

O vasto centro médico do Texas, em Houston, transformou-se num dos principais centros mundiais da nova cirurgia cardíaca devido a uma longa e espectacular série de operações efectuadas pelo dr. Cooley e pelo seu colega dr. Michael E. DeBakey.

O dr. Cooley, que tem 47 anos, já realizou mais de 4000 operações de coração aberto desde 1964 e é o director dos serviços de cirurgia cardíaca do Hospital Episcopal de São Lucas que, juntamente com o Hospital Metodista, constitui o centro médico de Houston.

O mês passado o dr. DeBakey procedeu a uma operação até agora sem precedentes, efectuando uma transplantação múltipla do coração, pulmões e rins de um único dador para quatro pacientes.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D ESTEFANIA, 126 (A Av. Duque de Avila) — Telef. 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

SECRETARIAS

E

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos, para alunas com o ensino primário elementar, até 3 anos, para as que têm a frequência de letras do 5.º ano.

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento.

Todas as alunas com a 1.ª classe se podem inscrever no Curso; a Escola prepara, ao mesmo tempo, para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem.

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TEM EMPREGADO AS EX-ALUNAS.

A LUTA CONTINUA

—GRITARAM ESTUDANTES EM PARIS

PARIS, 16 — (R.) — A Polícia travou hoje luta com estudantes em frente da nova Faculdade de Medicina quando manifestantes tentaram opor-se à entrada no edifício de candidatos aos exames finais do primeiro ano.

Compareceram cerca de 60 polícias uniformizados quando começaram escaramuças entre os candidatos ao exame e os colegas que não queriam deixá-los entrar.

Os manifestantes vaiaram a Polícia quando esta estabeleceu um cordão para proteger a porta de entrada e começaram a gritar: «A luta continua».

Os incidentes de hoje parecem fazer desvanecer as esperanças de que as concessões feitas aos estudantes pelo ministro da Educação, Edgar Faure, depois das manifestações da semana passada, viessem permitir que os exames se efectuassem normalmente.

Faure anunciara que não se voltaria a recorrer à Polícia para supervisionar os exames e que não se-

riam tomadas quaisquer medidas contra os estudantes que procuraram sabotar os exames na semana passada.

Mas avisou de que, a partir de hoje, tais actos seriam punidos e que os estudantes que não fizessem os seus exames não seriam autorizados a continuar os estudos.

TRANQUILIDADE EM DIREITO

PARIS, 16 — (F. P.) — Os exames começaram sem incidentes hoje de manhã na Faculdade de Direito da Rua de Assas em Paris. Apresentaram-se nas provas do 1.º ano cerca de 1700 estudantes. Só os que tinham convocação eram admitidos no interior do local. Eram os próprios professores que asseguravam o «controlo» na entrada principal da Faculdade.

DE GAULLE VISITARÁ A TURQUIA

PARIS, 16 — (R.) — O general de Gaulle fará uma visita oficial à Turquia de 25 a 30 de Outubro próximo retribuindo assim a visita feita pelo presidente Cevdet Sunay à França em Junho do ano passado, anunciou o palácio do Eliseu.

Helicóptero da Cruz Vermelha abatido pela DCA nigeriana

LAGOS, 16 — (F. P.) — Foi abatido, domingo à tarde, pela D. C. A. nigeriana um helicóptero da Cruz Vermelha Internacional, por cima de Benin 500 kms. a leste de Lagos. Ficaram feridos três americanos da C. V. I. e um piloto nigeriano. O aparelho ficou completamente destruído. Tinha sido dado pela Unicef à organização da C.V.I. na Nigéria e dirigia-se para Calabar. Outro helicóptero que o acompanhava, também dádiva da Unicef, pousou sem dano em Benin. O incidente é considerado muito sério pelos dirigentes da Cruz Vermelha em Lagos.

VOOS CANCELADOS

GENEVA, (Suíça), 16 — (A. N. I.) — O chefe da delegação da Cruz Vermelha em Biafra, teve que can-

celar todos os voos de aviões com material de auxílio para os bialfrenses, que se deviam realizar na noite de sábado para domingo, a partir da ilha espanhola de Fernando Pó — anunciou em Genebra a Cruz Vermelha Internacional, sem revelar o motivo da decisão.

COMBATES

Soldados sul-vietnamianos mataram 114 norte-vietnamianos em dois combates na província de Quang Nam, no norte do país, anunciou hoje um informador militar do Vietnam do Sul.

Os caçadores sul-vietnamianos estabeleceram contacto por duas vezes com uma força do Vietnam do Norte de efectivos desconhecidos.

Elefantes metralhados

PHU BAI, 16 — (F. P.) — Foi metralhada uma manada de 36 elefantes no domingo por aviões de 101.ª divisão de aerotransportada americana, a 35 km a sul de Huế. Seis morreram e os outros fugiram. É a segunda vez em duas semanas que se assinalam estes ataques na região os quais são utilizados pelos «vietcongs» para transportarem material.

dos perto da cidade costeira de Hoí An, 28 quilómetros a sul da cidade de Da Nang.

As tropas sul-vietnamianas, que sofreram apenas baixas ligeiras, foram apoiadas por tanques e veículos blindados de transporte de tropas.

Na província de Kien Hoa, no delta do Mekong, soldados da infantaria dos Estados Unidos, desembarcando de pequenas embarcações sob fogo cerrado do inimigo, reforçaram outros soldados norte-americanos que combatiam contra cerca de 250 guerrilheiros.

Um informador norte-americano declarou que foram mortos 26 guerrilheiros na acção, verificada ontem 80 quilómetros a sul de Saigon. Tendo morrido quatro norte-americanos e ficado feridos 15

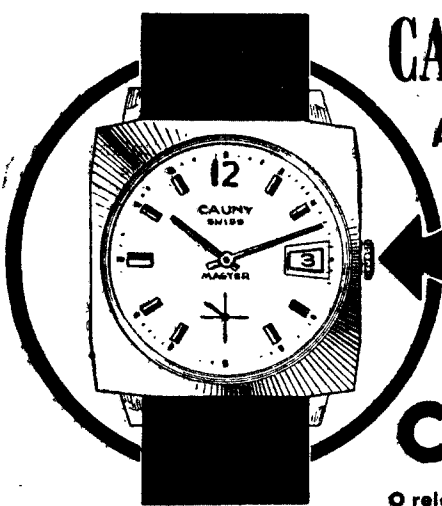
technos

Caneta de tinta da
China *Pelikan*

NOVO



Desenhar
com tinta da China -
hoje já não é problema



CALENDÁRIO

AUTOMÁTICO

EXIJA
A MARCA CAUNY
GRAVADA NA SUA
COROA

CAUNY

O relógio suíço para toda a vida

CURSOS DE LINGUAS
«VISAPHONE»

Em discos, «Cassettes» e fitas
MELO & SANTOS, LDA.
PORTO — Rua Santa Teresa, 28
Tel. PPC 27715 e 34028
LISBOA — R. Andrade, 37, 1.º-E.
Tel. 843629

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qual-
quer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca
de prédios, parte de prédios ou cons-
trução. Também se aceitam propo-
sições para venda CASA LAIRES,
Rua da Prata, 291, 2.º Dt. (junto
P. Figueira) — Telefones 32 54 87
— 37 06 78

MÁQUINA DE LAVAR SUPERAUTOMÁTICA

IGNIS

DE CARREGAR PELO TOPO,
EVITANDO A QUEM
A UTILIZA TER QUE SE
DOBRAR OU AJOLHAR.



PARA O SEU LAR
A MAIOR CAPACIDADE DE LAVAGEM • O MENOR ESPAÇO OCUPADO
• A MAIOR COMODIDADE NA UTILIZAÇÃO •

sociedade de representações: SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU 44, 48 LISBOA

BEDFORD

CAMIONES PARA TODOS OS FINS

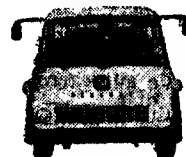


modelos J
8.500 a 10.433 Kgs
de peso bruto



modelos K
3.500 a 15.000 Kgs.
de peso bruto

O proprietário da BEDFORD está sempre protegido
pelo serviço de assistência General Motors - SOREL
que lhe assegura uma manutenção pronta e eficiente



SOREL

CONCESSIONARIA DA

GM
PORTUGAL

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA
CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

YBARRA & C.ª, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CABO
SAN ROQUE

30 de Setembro

Tenerife
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alcazar, 28-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21



J. PIMENTA, S. A. R. L.

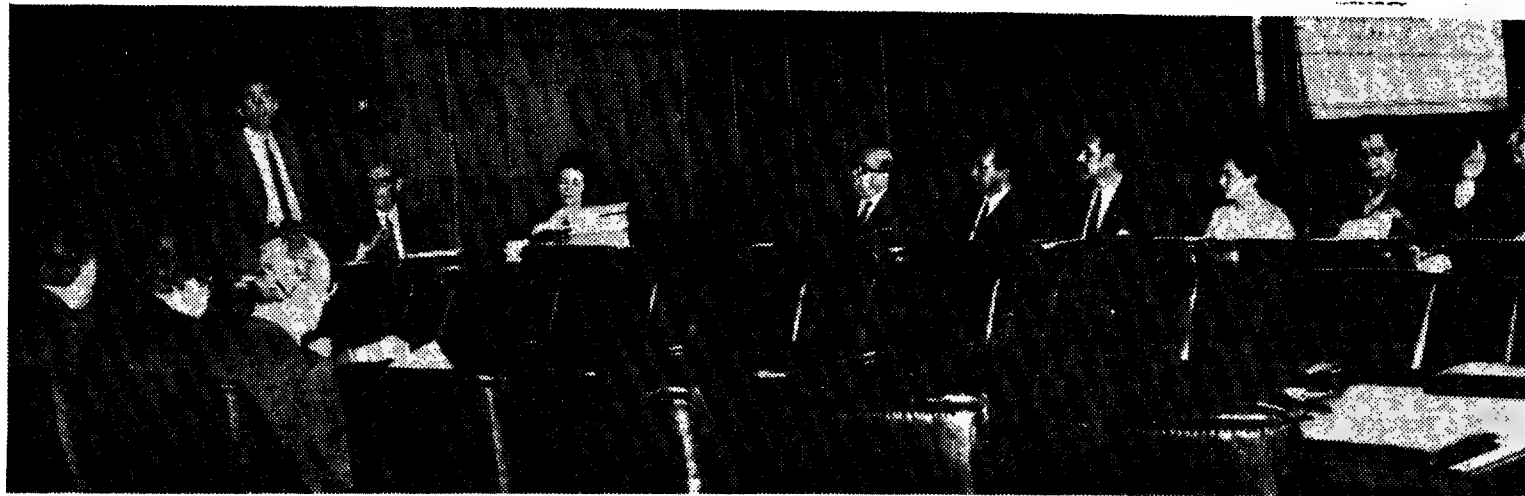
ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa
organização e obterá rendimentos de 8%, na compra
de apartamentos mobilados

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670



O júri reuniu-se esta manhã para apresentação oficial dos respectivos componentes e troca de impressões quanto ao processamento da sua missão. Na gravura, Sequeira Costa, director e organizador do concurso, saúda os seus colegas no início da reunião

IV CONCURSO INTERNACIONAL VIANNA DA MOTTA

JOVENS E CONSAGRADOS MESTRES DE PIANO TOCAM EM LISBOA AO LONGO DE VINTE DIAS

• OS PRÊMIOS TOTALIZAM 300 CONTOS

Esta tarde (e daqui até 5 de Outubro) a Reitoria da Cidade Universitária é templo da música. Ali ficam pianistas jovens, concertistas que são dos mais talentosos e consagrados do velho e novo Mundo, concorrendo a uma consagração a juntar ao «palmarés» das suas carreiras de eleição: o primeiro prémio (e outros prémios e diplomas) do Concurso Internacional Vianna da Motta, em quarta edição, mas já um dos de maior relevância no panorama mundial de certames do género.

As primeiras provas eliminatórias começaram hoje. E será uma longa e difícil caminhada até à

diplomada no Concurso Internacional de Barcelona e concertista reconhecida em vários países, nomeadamente a França e a Alemanha. É de salientar a precocidade de grande parte dos concorrentes. Os mais jovens de todos (19 anos) são Ruben Alvasian (U. R. S. S.), Pilar Bilbao (Espanha), Maria Morais

(Portugal) e Jean-Louis Steurman (Brasil). As idades da maioria dos restantes estão entre esta e os 25 anos. Isto ilustra um dos objectivos dos concursos Vianna da Motta: permitir aos novos «um lugar ao sol», e um encontro rico de experiências e de intercâmbio de conhecimentos.



O sorteio designou-a como a primeira concorrente a prestar provas. É alemã e chama-se Sontraud Speidel

Vianna da Motta

José Vianna da Motta, patrono deste concurso que perpetua seu nome e sua obra, nasceu na ilha de S. Tomé em 1868 e faleceu em Lisboa, 80 anos depois. Foi um dos nossos maiores pianistas e educadores musicais de sempre.

Estudou no Conservatório de Lisboa, trabalhou depois com Karl Schaffer em Berlim, e foi aluno de Liszt, em Weimar. Aperfeiçoou-se também com Hans von Bülow, em Frankfurt.

Famoso como pianista ou como professor, Vianna da Motta que regu a classe superior de piano do Conservatório de Genebra, tornou-se conhecido pela qualidade dos seus métodos de ensino, que respeitavam sempre as peculiaridades de cada aluno, procurando extrair dele o máximo em técnica pessoal.

final (os finalistas serão 12), até à consagração, até ao triunfo.

Dos 87 concorrentes inscritos apresentaram-se em Lisboa 56, que é, assim, o número final do total deste ano.

Pianistas precoces

Os países representados são os seguintes: Brasil, Alemanha Federal, Argentina, Bulgária, Canadá, Checoslováquia, China (Formosa), Colômbia, Espanha, França, Grécia, Guiana, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, U. R. S. S., U. S. A. e Uruguai.

A delegação mais numerosa é a dos Estados Unidos (16 pianistas); seguem-se as da Espanha (10), do Brasil (9), da França (8), do Canadá (6) e da U. R. S. S. (5). Portugal está representado por Maria Morais, de 19 anos, que terminou os seus estudos no Conservatório de Música do Porto, com o máximo de classificações, e já conquistou o 1.º prémio do concurso Carlos Seixas e o Prémio Gulbenkian, atribuído ao melhor aluno daquele conservatório; e por Olga Prats, de 29 anos, que, após o fim do seu curso no Conservatório de Lisboa, estudou em Colónia, com os professores Pillney e Cassado, sendo detentora de vários prémios nacionais,

Novo filme de Bergman

ESTOCOLMO, 16 — «A Vergonha», novo filme de Ingmar Bergman, devia ser apresentado ao público no princípio de Setembro, mas o realizador sueco preferiu fazer a sua estreia mundial no Festival de Sorrento, que se efectuará no fim do mês. Os dois intérpretes principais são Liv Ullman e Max von Sydow, que, igualmente, participaram nos dois filmes precedentes do cineasta: «Persona» e «A Hora do Lobo».

«A Vergonha» é uma película de evidente actualidade, condicionada pelos últimos acontecimentos mundiais. Ingmar Bergman não poupa ao espectador todos os horrores da guerra.

CÂMBIO DO CRUZEIRO

O cambio livre do cruzeiro novo a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado, no mês de Outubro, foi fixado em 8\$5495.

«FÉRIAS EM PORTUGAL»

(Continuação da 1.ª página)

Há dois meses, o contemplado tinha respondido com uma careta de espanto ao repórter que fora comunicar-lhe a atribuição do prémio.

— O mais importante agora é conseguir ter-me de pé! — exclamou nessa altura.

Ontem, passado o primeiro impacto da emoção, tivemos diante de nós um homem quase tranquilo, bom conversador e (a espaços) risonho mesmo. De vez em quando, cá por coisas, deitava a sua olhadela ao «N. S. U. 1200».

Leitor do «Diário de Lisboa» há muitos anos, o sr. Luís Barradas dirige uma ourivesaria na Rua do Ouro, 195 (Almeida & Silva, Lda.), pertencente à família. É solteiro, tem 44 anos e usa óculos. Figura simpática. Em termos de concursista, nunca lhe havia sucedido nada igual: uns pequenos prémios na lotaria, e chega... Mas joga no Totobola.

— Ah, isso... — comenta. Para logo acrescentar: — Não, nada de multiplas. Só apostas simples. Três, seis, nove escudos.

Se algum dia for totalista, já sabemos, cai redondo.

UMA VIAGEM DE TRINTA DIAS PELO PAÍS

O primeiro prémio do concurso «Férias em Portugal», sorteado no passado dia 15 de Julho, não é só o magnífico «N.S.U. 1200» de 68 H.P. e 145 quilómetros de ponta em estradas acessíveis. Para além da posse definitiva desse campeão dos «ral-

lyes» europeus há a anunciada viagem de trinta dias pelo País, com estadia completa nos melhores hotéis e pousadas, e ainda a gasolina necessária para o périplo. A frequência das unidades hoteleiras, como a seu tempo referimos, é extensiva a um acompanhante da escolha pessoal do premiado.

— Agora, sr. Barradas, estrada com ele...

— Vamos lá a ver.

— Porque, não tem férias?

— Isso arranjava-se. Não tenho é carta...

Tudo se arranjará. Satisfeito, o nosso leitor vai elaborar o plano final da batalha. Quis saber quanto gasta o «N.S.U. 1200» (8.8 litros aos cem quilómetros) e o que dizem os seus vendedores («técnica amadurecida»). Quando arrancar de Lisboa é para experimentar ao vivo a sensação de ter um automóvel fora de série.

A DESEJA-VOS

UM BOM FIM DE SEMANA



DIAS 21 E 22 DE SETEMBRO

FIM DE SEMANA NO ALGARVE

(INCLUINDO TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE, COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO, INSTALAÇÃO EM HOTEL E REFEIÇÕES)

LISBOA a MONTE GORDO, V. R. DE S.ª ANTONIO, PRAIA VERDE, TAVIRA, OLHÃO, FARO, ILHA DE FARO e AEROPORTO

Preço 435\$00

LISBOA a ALBUFEIRA, ARMAÇÃO DE PERA, S.ª DA ROCHA, PRAIA DO CARVOEIRO, ALGAR SECO, LAGOA e SILVES

Preço 395\$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a TUNES e volta 115\$00

LISBOA a ALBUFEIRA e volta 120\$00

LISBOA a FARO e volta 135\$00

LISBOA a MONTE GORDO ou V. R. DE SANTO ANTONIO e volta 155\$00

BILHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) e LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (CUA DO ARSENAL, 124) e NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

ILFORD O FILM INFALÍVEL SELOCHROME



A PELÍCULA que faz milagres!

(AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES)

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. RUA DA CONCEIÇÃO, 46, TEL. 361545-LISBOA

DETERGENTE INGLÊS STERILEX LAVA - DESENGORDURA - DESCORA À venda nos estabelecimentos

No CARTAXO o «DIÁRIO DE PEDRO ALVES SUC. RUA DO LISBOA» está à venda na CASA BATALHOZ

SORRISOS DE UMAS FÉRIAS DE VERÃO - 2

Um hábito dispendioso

Antigamente, só «boas» famílias, por exemplo, se davam ao luxo de ir para férias. Hoje, autênticas massas de população invadem as praias, as termas, os locais aprazíveis e susceptíveis de proporcionar um período de repouso e de recuperação. Não é ainda, longe disso, a totalidade da população. Mas, com o tempo, o hábito há-de generalizar-se, alargando-se a todas as camadas sociais. As perspectivas técnicas do mundo, perspectivas de paz, claro, segundo um sábio como J. D. Bernal, por exemplo, fazer prever isso. Mas a verdade é que já hoje largas percentagens de população não

prescindem do seu tempo de férias numa praia.

E assistimos a coisas curiosas que nos fazem meditar nesse fenómeno irreversível do nivelamento da sociedade humana: na Praia da Rocha, «paredes meias» com o nosso toldo, estão um tipógrafo e uma figura de relevo da hierarquia eclesiástica da diocese, não falando de uma chusma de funcionários públicos superiores, técnicos, operários especializados, comerciantes, etc., quer dizer, gente incanescida, sem ofensa, antes com louvor.

Há anos atrás, seria pouco provável, cá como no estrangeiro, encontrar um ministro, ainda que fosse um dos mais jovens do seu governo, a correr, anonimamente, numa praia, como qualquer rapaz sedento de ar livre, a brincar com as crianças, como qualquer pai despreocupado, ou a remar numa canoa de borracha, como qualquer desportista de horas vagas. Nem tão-pouco seria crível ver chegar a um lugar de folgança, como é na praia, um membro do clero em simples traje de veraneio e assistir à sua entrada pelas ondas dentro em boas, vigorosas e clássicas brachadas.

Mas a verdade é que isto acontece nos nossos dias. E está certo. Faz parte da grande revolução do nosso tempo, que, entre algumas realidades ainda incertas e inquietantes, conta já com esta saudável desafecção dos costumes e com a muito mais importante generalização dos benefícios e prazeres da vida a cada vez mais largas camadas da população.

Evidentemente, há pormenores onde ainda se faz sentir dolorosamente (falo em nome pessoal) a diferença de nível social. Por exemplo: na modesta pensão onde estou hospedado, servem-me, dia sim, dia não, peixe frito e bife com batatas; dia sim, dia não, peixe cozido e carne assada com batatas. Também com pouco mais de cem escudos, jantam e almoçam três pessoas. Muita gente dirá: e quantas pessoas há capazes de pôr de parte durante o ano tão importante quantia só para as férias, depois de pagar renda de casa, alimentação, vestuário, farmácia, estudos dos filhos, etc.? Mas a verdade é que cada vez mais largas massas de população enchem as estâncias de veraneio e hoje pouca gente dispensa a terapêutica anual do sol, da água do mar, do ar livre, num hábito generalizado que caracteriza o nosso século.

A. C.

MERCÊS HONORÍFICAS

Pela Chancelaria das Ordens Portuguesas foram concedidas as seguintes mercês honoríficas: Ordem Militar de Avis — sr. contra-almirante Fernando Quintanilha Mendonça Dias (grã-cruz) e primeiro-tenente Mário Augusto Faria de Carvalho (grau de cavaleiro); Ordem do Infante D. Henrique — sr. António da Conceição Teixeira, Serafim Gonçalves de Oliveira, eng. Laurindo Amorim e João Rodrigues Aguiar (grau de oficial) e madame Suzanne Gonse e Jean Clerc, de nacionalidade francesa (grau de comendador); Ordem da Instrução Pública — sr. D. Olga Violante (grau de comendador); Ordem do Mérito Agrícola e Industrial — sr. Frederik Eduard Staab, de nacionalidade holandesa (grau de comendador).

CAMINHOS DE FERRO HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-se a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes		0 h 04
Funchal		2 h 35
Beja		3 h 52
Casa Branca		5 h 34
Vendas Novas		6 h 46
Setúbal		8 h 54
Pampilhosa		11 h 46
Vilar Formoso		16 h 57
Irun		6 h 05
Hendaya		8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

Sociedade «ESTORIL» VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Caminho de Ferro de S. João de S. Pedro das 15 às 22 horas.

ESCOLA LUSITÂNIA DE AUTOMOBILISMO, LDA.

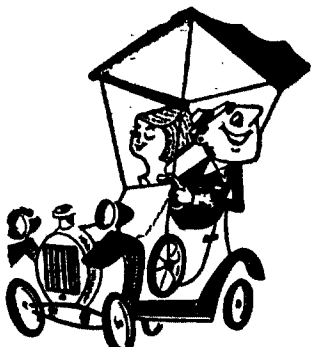
TELEFOS. 53 19 42 - 53 84 69

HENRIQUE PASSARO & HENRIQUE NEVES
ESCOLA DE CONDUÇÃO

FUNDADA EM 1952

DIVERSOS TIPOS

DE VIATURAS



Todas as informações sobre ensino
Habilitação completa para ambos os sexos
Ensino por projecção luminosa
Sede: Av. Rovisco Pais, 14-C (ao Arco do Cego)
LISBOA - 1

Carreiras aéreas

O serviço personalizado da Pan American

A Pan American põe à disposição dos seus passageiros uma nova facilidade de serviços, a partir das 7 da manhã e até às 11 horas da noite. Representantes da Pan American, com o respectivo uniforme, para mais fácil identificação, encontram-se de serviço nos terminais das companhias TWA, American Airlines e United Airlines, no aeroporto internacional de Nova York, para prestar assistência aos passageiros que, chegando nos aviões daquelas companhias, são transferidos para os voos da Pan American.

Toda a Europa pela Pan American

Com a colaboração da Lufthansa, a Pan American assegura, também via Lisboa, ligações entre Lisboa e a Alemanha, através dos seus voos entre Lisboa e Barcelona, diariamente, com partidas do aeroporto da Portela às 10 e 55, chegadas a Barcelona às 12 e 20, e partida de Barcelona uma hora depois, com chegadas a Estugarda às 14 e 55 nos aviões da Lufthansa, que enlaçam em Barcelona às terças, quintas e sábados.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-20
TELEFOS. 52248 556580

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771839. (Ao Campo Pequeno)

PORTIMÃO



D. IRÊNE DE SOUSA BOTO PEREIRA FALECEU

Augusto Carvalho Pereira, Maria das Dóres de Sousa Abreu, Mário de Sousa Abreu sua mulher e filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mulher, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza amanhã dia 17, pelas 17 horas, da Igreja do Colégio, em Portimão, para o cemitério local.

A. G. MAGNO, LDA.
129 — Av. Almirante Reis
Tel. 51586



CIPRIANA CORREIA MENDES RIBEIRO FALECEU

Maria do Carmo Correia Ribeiro Sampaio Caramelo, António Marques S. Caramelo, António Maria Ribeiro de Sampaio Caramelo, Maria Margarida Ribeiro de Sampaio Caramelo e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, que residia em Torres Novas.

TAUROMAQUIA

PEDRO LOUCEIRO NO MÉXICO

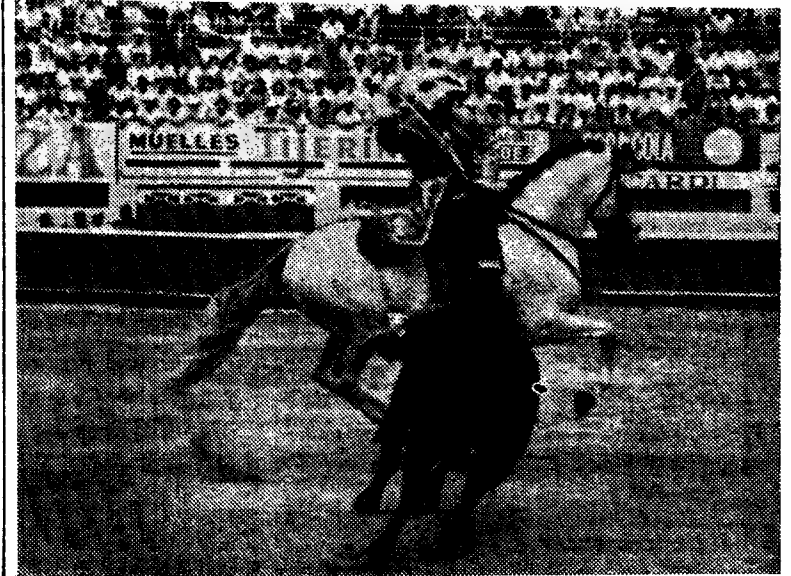


Imagem recolhida de uma das mais recentes actuações do cavaleiro tauromáquico Pedro Louceiro, em terras do México. O excelente calção de Sousel tem o mês de Setembro preenchido com bons contratos: os seus triunfos em Saltillo (dia 1) e Reinos (8 do corrente) valerão-lhe apresentar-se em Laredo (hoje), Tinzali (amanhã), Monterrey (dia 22), Tinzattani (a 28) e em San Miguel el Alto, no próximo dia 30.

Oscar Rosmano — alternativa no México apadrinhado por «El Cordobés»

CIDADE DO MÉXICO, 16 — O novilheiro português Oscar Rosmano foi forçado a interromper as suas espectaculares actuações nas praças mexicanas, devido a uma colisão — «pontazo» na perna esquerda — que não teve, felizmente, as consequências graves que a princípio se recearam. Praticamente restabelecido, reaparecerá, esta semana, na praça de Zacatecas.

No próximo domingo, Rosmano terá a sua despedida de novilheiro na «Monumental» do México, mas do seu contrato consta uma nova corrida, no dia 29, em Guadalajara. Finalmente, num dos primeiros dias do primeiro mês de Outubro, o valente toureiro português terá a glória da «alternativa», que lhe será concedida pelo mais famoso «diestro» da actualidade: «El Cordobés».

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em stock, fazemos todos os modelos, assim como para camionetas e tractores.

VIANA & FILHOS, L.
Rua Autor Taborda, 20
Telef. 534666
(ao Saldanha)

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO:

PARA A ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DOS EDIFÍCIOS J. L. e M. NA PASTELARIA, PARA A FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA (HABITAÇÕES ECONÓMICAS)

Realiza-se às 15 horas do dia 3 do próximo mês de Outubro numa sala do 5.º pavimento deste Município, conforme EDITAL afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados que é até às 13 horas, na Secção de Expediente e Contabilidade da Direcção dos Serviços de Habitação.

Base de licitação para o conjunto da empreitada	26 895 978\$00
Depósito provisório	672 399\$50
Base de licitação para cada um dos edifícios	8 965 326\$20
Depósito provisório	224 133\$20

Porto e Paços do Concelho, 7 de Setembro de 1968.

O VICE-PRESIDENTE
A. Fontes Veiga de Faria



DOMINGO, 22 DE SETEMBRO

COMBOIO ESPECIAL
PARA ASSISTIR AO DESAFIO DE FUTEBOL

UNIÃO DE TOMAR-SPORTING

PREÇO: 50\$00

PARTIDA DE LISBOA (Rego) - 7-27

PARTIDA DE TOMAR - 19-35

CHEGADA A TOMAR - 9-31

CHEGADA A LISBOA (Rego) - 21-41

BILHETES À VENDA NA SEDE DO SPORTING E NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (Santa Apolónia) E LISBOA (Rossio)

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

«Diário de Lisboa», de 16 de Setembro de 1938 publicava:

LONDRES, 16 — O correspondente diplomático da «Press Association» mostra-se satisfeito com a notícia de que haverá uma nova entrevista entre Hitler e Chamberlain. Desde o começo havia a impressão de que não se podia resolver um problema tão importante sem longas conversações. Não é, por isso, de admirar o facto de Chamberlain regressar a Londres para conferenciar com os seus colegas. Foram apresentados já diversos projectos relativos ao futuro da Checo-Eslóvia. Provavelmente, Chamberlain quer explicar aos ministros ingleses em que consiste o projecto alemão.

CURIOSIDADES

Colchão com câmaras-de-ar

Uma firma holandesa da especialidade está a produzir o colchão com câmaras-de-ar. Tem uma espessura normal de 10 cm. e é dividido em duas partes cada uma de 5 cm. Entre elas, há elementos de borracha, constituídos de duas folhas ligadas entre si, cada qual provido de uma válvula, o que permite sejam eles inflados de forma independente.

Além das válvulas embutidas, nada mais se pode perceber, olhando-se o colchão. Inflando-se isoladamente as diversas partes de borracha embutidas no colchão, pode-se elevar determinadas partes do colchão, no sentido do comprimento. Isto auxilia muito o tratamento ou o exame de pacientes e favorece quem sofre de dor nas costas.

Emigrantes

No ano findo, o número de emigrantes da Alemanha Ocidental atingiu 78 000, em comparação com 73 450 em 1966.

O Canadá é o país para o qual se dirige o maior número desses emigrantes.

ANEDOTAS

O médico para a filha:
— Lena, disseste a esse rapaz que te namora o que eu penso dele?
— Disse, papá; e ele respondeu-me que mais uma vez estavas enganado no teu diagnóstico.

Riquito pergunta à mãe:
— O' mamã, é verdade que o homem descende do macaco?
— É, sim, meu filho.

O garoto, então, coça a cabeça, com ar preocupado, e torna a perguntar:

— O' mãezinha, e qual foi o primeiro homem que percebeu que já não era macaco?...

Tonito e a tia andam passeando no Jardim Zoológico. A dada altura, quando estavam defronte da jaula dos tigres, o garoto perguntou à tia:

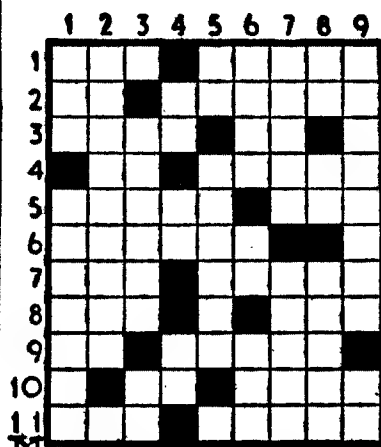
— O' titi, se os tigres se soltarem e te comerem, que electricão tenho eu de tomar para voltar para casa?



O meu problema é que nunca sei quando devo rir ou não...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4942



HORIZONTAIS: 1 — Bordo. 2 — Seguiu. 3 — Levanta a âncora. 4 — Simbolo químico do ouro. 5 — Convergência. 6 — Artigo (pl.). 7 — Foi penoso. 8 — Pau-ferro. 9 — A ti. 10 — Carta de jogar. 11 — Grande porção. Regressamos.

VERTICAIS: 1 — Cuvilheiro. 2 — Proteste. 3 — Latejou. 4 — Aspecto. 5 — Maligna. 6 — Antigo nome da nota «do». 7 — Pertences. 8 — Simbolo químico do néon. 9 — Milhafres. 10 — Junção. 11 — Antiga cidade da Galícia. Prefixo que designa três. 12 — Gorda. 13 — Retumbem. 14 — Aquil. 15 — Porco. 16 — Insuficiente. 17 — Altrantar. 18 — Artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

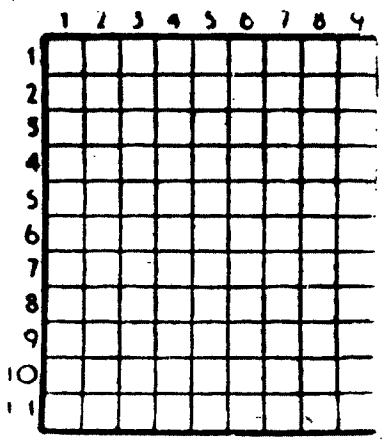
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4941

HORIZONTAIS: 1 — Seia. 2 — Fial. 3 — Mi-madas. 4 — Soo. 5 — HA. 6 — PAU. 7 — As-saltar. 8 — Usar. 9 — Era. 10 — Arcarias. 11 — Lio. 12 — Op. 13 — QUE. 14 — Camurça. 15 — Aude. 16 — Alvo.

VERTICAIS: 1 — Sa. 2 — Pau. 3 — Moca. 4 — PASSA. 5 — PAU. 6 — Im. 7 — Usara. 8 — MD. 9 — Als. 10 — Arc. 11 — Que. 12 — Moel. 13 — Adur. 14 — Fão. 15 — Ter. 16 — Eça. 17 — Id. 18 — Caril. 19 — Al. 20 — Ach. 21 — Reais. 22 — Isar. 23 — Oso. 24 — Dó.

(Provérbio: HÁ PAU QUE PASSA PAU)

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8786



BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: No Mundo da Mulher; 20 e 20: Momento Desportivo; 20 e 50: No Mundo da Arte; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Festival de Folclore — Transmissão directa da praça do Alvor, 23: Série Policial «Distrito 87»; 23 e 50: Telejornal, 3.ª edição (últimas notícias), Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 15 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão com os discos pedidos pelos radiouvintes; 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra — Duas sinfonias de Werner Henze, pela Orq. Filarmónica de Berlim, dir. por Goulart Nogueira, 18 e 40: Música de piano; 9: Semanário musical; 20 e 30: Música Coral Sinfónica; 21: Concerto pelo duo de violino e piano Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa — obras de Beethoven; 21 e 30: Crítica literária, pelo dr. Bogtje Chôrão; 21 e 40: Música sinfónica; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 5: Fecho.

3.º Programa (cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: Canções espirituais, pelo contralto Marion Anderson, ao piano, Franz Rupp; 23 e 5: Música de câmara; 0: Cantatas de Carl Orff; 0 e 43: Minuete de Maria Agata Zyzmanowska, pelo pianista Georges Alexandrovitch; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 30: Momento teatral; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Eles cantam para si; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 66-66; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...diminui o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e 15: S6 rádio; 21 e 30: Rádio placard; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Baile; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Cartaz musical da Europa; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa dos sócios; 22:

Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — As 6: Radiograma; 18: Melodias; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 8 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 9 e 05: Música seleccionada; 9 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s: Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e 11 às 7: Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 9 e 30 às 12: Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 19 e 30 e 22 às 2.

Serviços Urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 e Companhia Reunidas 537011 e Gascidlo 538821 e Gascidlo (dom e feriados), 382069 BOMBEIROS — Sapadores 322222 e Voluntários 538525 POLICIA E G.N.R. — Serviço de emergência 112 e Segurança Pública, 366141 e Judiciária, 535380 e Marítimo, 326456 e Internacional, 362721 e Viagem e trânsito 42205 e G.N.R. (área rural) 36865 SAUDE — Cruz Vermelha 665342 e Enfermagem permanente, 765161 e Enfermagem de urgência, 43738 e Hospital de Santa Maria, 775171 e Hospital de S. José 860131 e Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 e Transfusões, soros e oxigénio, 538524 e Centro de Intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 16 (6373 8) ALCANTARA — Proibida, R. Alcantara, 5-A-8 (638589) ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360) ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (8455 3) AREIRO — Central do Areiro, Av. Paris, 4 e 4-A (120940) e São, Av. de Roma, 53-A (7763 4) ALTO DO PINA — Euzil, R. Barão de Sabrosa, 04 (84 912) ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (7 2684) e Rainha Santa, R. Afonso Joao Vieira, 57-B (765262) e Estados Unidos, Av. Estados Unidos do America, 6-B (125859) ARROIOS — Alentejo, Av. Amante Reis, 45-B-4 (50487) AVENIDA DA LIBERDADE — Galénia, R. das Flores, 4-4 (322588) AVENIDA NOVA — Cardeto, Lda., Av. Viscosa vaimar, 28-A-8-4 (11229) e Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) e Letina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312) BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascesso, 21 4 (3 2 6) BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 28 (3220 1-30408) BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrapos, 610741) BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (100096) e Vitez Est. Benfica, 373-B (780548) e S. João, Estrada do Luz, 24-A (783179) CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. de Carvalho, 36 (681261) e Condado, R. C. e N. de Rocha (666405) CAMPOLIDE — Imperial, R. General da Costa, 48 (680931) e Restelo, Lda., Rua do Ate ao Carvalhão 5-A/5-B (651721) CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. de Outubro, 283-A (7630 6)

MARCELA — São Bartolomeu, R. da C. Jorge — Guimarães (180414) CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. de Redondo, 26-30 (45048) ESTRELA — Aurélio Rego, C. de S. João, 39 (66 158) GRACA — Progressiva, R. de S. Maria, 8 (8536 9) e Alves de Carvalho, R. de V. de S. João, 1-9 (840 25) JANELAS VERDES — Infante Santo, R. de S. João, 66 (66 008) LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. de S. João, 22-24 (190332) MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Heráclio, 28 (40536) OLIVEIRA — Simão, Av. de Berlim, Rua, 6-A (3 058 1) PALHAVA — Curia, Av. Madame Junia, 5-A (178439) PENHA DE FRANÇA — Dimer, R. de Monsaraz, 1-8 (842533) PICHELEIRA — Marlis, C. de S. João, 40-B-4 (120703) e 128395) PRINCEPE REAL — Oliveira, R. de S. João, 23-25 (327880) REGO — Prates e Mota, R. Beneditina, 1 (113128) SANTO AMARO — Santo Amaro, R. de S. João, 29-A-8 (637070) S. BENTO — Valentim, R. do Poço das Negras, 88-A (679453) DE SANTA APOLONIA AO SEATO — Grifa, R. de S. João, 25 MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscovida, 22 (2518518)

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 213953) CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839) PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039) OELHAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058) PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204) MONTE ESTORIL — Costa — Av. Saldanha, 29-B (Tel. 260085) CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170-281419); Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 281044)

Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João (Lote 46-B) Janeiro (Tel. 938551) e Central — Av. Cardoso Lopes, 25 — (Tel. 932210) e Igreja P. da Igreja, 22-A — (Tel. 937740) e Jardim — Av. Conde de Oeiras, 10-X — Rebolera — (Tel. 938424) DAMAIA — Confiança — Estrada Milhar, Lote D — (Tel. 971023) QUELUZ — Correia, Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905) Zeller, R. da República, 83 (Tel. 950045) CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034) MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012) S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456) SINTRA — Simões — R. Heliadora Salgado, 26 — Estefânia (Tel. 980832) COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

Outra banda

ALCOCHETE — Gamela — Lg. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100) ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250) ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242) BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141) BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207) COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254) MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025) MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 — (Tel. 230156) SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel. 229471) SETUBAL — Costa, Lg. da Misericórdia (Tel. 22760) Brasil, P. do Brasil (Tel. 247388) SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir; 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 45: 15 minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de juventude, por Odete de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Mu-

sica só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 8.º episódio do Folhetim «Dois Caminhos»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: A orq. Robert Mann; 21 e 40: Vamos ouvir o... Trio Boreal; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: As nossas melodias; 22 e 51: Conjuntos ligeiros; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica (MF 1 de Lisboa, Porto, Louisa e Monchique) — 97,5 Mc/s. — Das 21 às 23: Musica Ligeira — Musica Sinfónica — Musica Coral — Solos.

BOLSA DE LISBOA

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES DA SEMANA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO			
Consolidado 3 1/4%	—	—	530\$00
Consolidado 3%	—	—	545\$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650\$00
Centenárias 4%	—	—	1,480\$00
Obrigações Tesouro 5%	1,004\$00	1,000\$00	1,004\$00
Externa Série 6	850\$00	—	800\$00
Externa Série 6 1/2	—	845\$00	—
Externa Série 6 3/4	840\$00	—	890\$00
Externa Série 6 1/2	—	—	890\$00
Cauteleza Série 6 1/2	—	195\$00	210\$00
OBRIGAÇÕES			
Agua Lisboa 5%	—	—	495\$00
A. P. 1 5%	—	935\$00	—
A. P. 1 5 1/2	—	935\$00	950\$00
C. P. 4 1/2 65	920\$00	925\$00	930\$00
C. P. 5 1/2 65	1,020\$00	1,018\$00	1,025\$00
C. U. F. 6%	1,020\$00	1,018\$00	—
C. U. F. 6 1/2	1,010\$00	1,010\$00	—
Gás Elect 4 1/2	—	850\$00	—
Gás Elect 4 1/2 51	—	860\$00	—
Gás Elect 5 1/2	920\$00	910\$00	950\$00
Gás Elect 5 1/2 58	875\$00	870\$00	—
Gás Elect 5 1/2 59	875\$00	870\$00	—
Gás Elect 5 1/2 62	—	915\$00	—
Gás Elect 5 1/2 63	—	900\$00	960\$00
Gás Elect 5 1/2 65	—	900\$00	—
Gás Elect 6 1/2	1,020\$00	1,018\$00	1,025\$00
H. e A. Alentejo 5%	—	830\$00	—
H. e Alentejo 5 1/2	860\$00	855\$00	865\$00
H. e Alentejo 6%	1,000\$00	999\$00	1,000\$00
H. e Douro 5%	—	855\$00	860\$00
H. e Douro 6%	—	998\$00	1,000\$00
H. e Norte Portugal 5%	—	—	—
H. e Estrela 6%	—	1,000\$00	1,002\$00
H. e Zêzere 5 1/2	—	850\$00	—
H. e Zêzere 5 1/2 57	—	850\$00	—
União 6%	—	1,001\$00	1,003\$00
Metropolitano 4%	—	906\$00	910\$00
Metropolitano 4 3/4%	—	1,014\$00	1,024\$00
Moçambique 5%	—	760\$00	—
Nac. Electrica 5%	850\$00	845\$00	850\$00
Nitratos 5%	—	830\$00	860\$00
Nitratos 5 1/2	—	840\$00	850\$00
Petroquímica 5%	—	860\$00	—
Port. Alentejo 5%	—	—	—
Sacar 5%	—	920\$00	—
Sacar 5 1/2	—	860\$00	—
Siderurgia 5%	—	840\$00	—
Siderurgia 5 1/2	—	840\$00	845\$00
Siderurgia 5 1/2 4	—	—	—
Sonete 5%	—	815\$00	—
T. A. 4%	910\$00	910\$00	920\$00
Termoelect. Port. 5%	835\$00	835\$00	845\$00
U. E. P. 3 1/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	82\$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	82\$50	83\$50
U. E. P. 5 1/2	—	850\$00	—
U. E. P. 5 1/2 63	—	—	—
ACCÕES			
Bancos			
Agricultura	955\$00	955\$00	960\$00
Alentejo	610\$00	608\$00	610\$00
Angola	—	1,450\$00	1,490\$00
Burnay	—	—	2,850\$00
Créd. Predial	—	1,850\$00	1,890\$00
E. Santo	—	13,450\$00	13,550\$00
Fonseca S. P.	—	—	14,500\$00
L. e Açores P.	—	—	4,100\$00
L. e Açores N.	—	—	—
ACCÕES			
Bancos			
Atlântico	—	147\$50	151\$90
F. I. D. E. S.	—	—	—
ACCÕES			
Bancos			
Atlântico	—	147\$50	151\$90
F. I. D. E. S.	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base Dez. 65 100)

GERAL METROPOLITANAS ULTRAMARINAS			
	6/9/68	12/9/68	13/9/68
103,4	103,5	103,5	
102,4	102,7	102,7	
110,5	109,4	109,1	
PAISES			
	Compras	Vendas	
Africa do Sul — Rand	36\$00	38\$50	
América:			
Dólar de 5 a 1000	28\$25	28\$65	
Dólar de 5 a 1000	28\$45	28\$85	
Canadá — Dólar	26\$30	26\$80	
Alemanha — Marco	7\$10	7\$30	
Austria — Schilling	1\$08	1\$15	
Brasil — Cruzeiro Novo	5\$50	8\$50	
Espanha — Peseta	\$40	\$41,5	
Holanda — Florim	1\$80	8\$05	
Inglaterra — Libra	67\$50	69\$50	
Itália — Lira	\$04,52	\$04,7	
Marracos — Dirham	4\$65	5\$15	
Bélgica — Franco	\$55	\$57	
Francia — Franco	5\$50	5\$85	
Suécia — Franco	6\$58	6\$78	
Dinamarca — Coroa	3\$70	4\$05	
Noruega — Coroa	3\$85	4\$15	
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70	
Ouro:			
Inglaterra — Libra	315\$00	330\$00	
Inglaterra — 1/2 Kara	220\$00	240\$00	
Ouro Fino — Barra	36\$00	38\$50	

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273 RUA DO OURO, 72

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN As 15.15, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme de grande emoção
Technicolor — Panavision
«CHUBASCO»
com Richard Egan, Susan Strasberg e C. Jones

POLITEAMA As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
GRANDE EXITO
O filme de brutal acção explosiva
com Tony Kendall e Brad Harris
COMISSARIO X
ACÇÃO EM CEILÃO
Uma realização que abala os nervos
Scope-Color (M. 12 anos)

SAO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O máximo de «dourado» num vendaval de egas
Tel. 54154
ENGANEI-ME NO NÚMERO!
com Bob Hope, Elke Sommer e Phyllis Diller

ODEON As 15.15, 18.15 (p. r.) e às 21.30
Notável êxito da comédia musical
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxe! Grandiosidade!
Lindas canções
(M. 12 anos)

MUNDIA As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme de Claude Chabrol
Tel. 53 87 43
A ESTRADA DE CORINTO
Eastmancolor
com Jean Seberg e Maurice Ronet

FIVOLI As 9.30 da noite (M. 12 anos)
Volta à tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
Tel. 50595

OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

estudio 444 As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
A maior interpretação de
Humphrey Bogart
HOMENS MARCADOS
com George Raft e William Holden

ALVALADE As 15.45 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès

AS FÉRIAS GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
Scope-Color

EUROPA As 15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
8.ª SEMANA
70 mm
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
SURCOUF, O MAIOR DE TODOS A SOMBRA DO ZORRO

TERRAS As 15 e 21.30
(M. 17 anos)
Tel. 32 09 17
LADRAO QUE ROUBA A LADRAO A ASSINATURA DO CRIME

CASINO ESTORIL As 17 e 21.30
(M. 12 anos)
TELEFONE: 26 07 29

AGARRA QUE É GENERAL
EASTMANCOLOR
com Robert Hirsch

IMPERIAL As 15 e às 21 h.
(Adultos)
Tel. 45933
JAMES BOND 007 CASINO ROYAL
HOMICÍDIO

CLIP As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
Tel. 4 85 60
BLOW UP — A HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO LOUCO POR GAROTAS

SAO LUIZ As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
Tel. 327172
AS FÉRIAS GRANDES
com Claude Gensac e Martine Kelly
SCOPE-COLOR

MONUMENTAL As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Tel. 555131
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ROMA As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme para rir e meditar
Tel. 727778
OS 7 ANDARES DA VIDA
com Ugo Tognazzi e Franca Bettoia
EASTMANCOLOR

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Tel. 22 25 23 e 22 67 17
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

RETELO As 21.30 (Adultos)
Uma obra ímpar do cinema baseada no famoso romance de Albert Camus
Tel. 61 03 36
Em Technicolor
O ESTRANGEIRO
com Marcello Mastroianni, Anne Karina

AVIS As 15.30 e 21.45
(M/ 12 anos)
Technicolor
Tel. 47150
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

IMPERIO As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Technicolor
Cinema do mais alto nível
Um filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
(The Swimmer)
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

PRISONIRO DO PASSADO As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves
com Humphrey Bogart e Lauren B. Call
Tel. 55136

O PRISONIRO DO PASSADO
CINE-TEATRO As 21.30
LIDO (M. 17 anos)
Extraordinário filme de acção e violência!
AMADORA
CINCO DESTEMIDOS PARA SINGAPURA
com Sean Flynn e Marc Michel

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
GIL VICENTE — As 22: «Bodas de Sangue» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — As 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS
PROMOTORA — As 21: «Paris já está a ordenar» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Dois bilhetes para o México» (17 anos).
PARIS — As 21: «Momento a momento» (17 anos).
JARDIM — As 21: «O paraíso do homem» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «James Bond 007 Casino Royal» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Istambul missão sangrenta» (17 anos).
OLIMPIA — As 21: «Rancho Bravo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Missão mortal» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — As 21: «Enigma alucinante» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «As espingardas da desforra» (12 anos).
ARCO IRIS — As 21: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos).

Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Pê-nigo de morte em Beirute» (17 anos).

A eleição do «Rei da Rádio Portuguesa»

VII Eleição do «Rei da Rádio Portuguesa»

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em

Nome do votante

Morada

ner e Carlos do Carmo, com jovens plenos de valor (António Frazão, Marco Paulo, Gabriel Cardoso, Vítor Teixeira, Rui Diniz, Valério Silva, Alex, Norberto Martinho, Nuno de Aguiar, Carlos Nascimento).

Enfim: uma dura competição em perspectiva. Para absoluto conhecimento do público, lembramos as linhas gerais por que se rege o concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa».

REGULAMENTO

● O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, logicamente os dez nomes de canções portuguesas mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados à secretaria da boa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com «tra bem legível, não sendo consideradas as que se apresentarem com rasuras.

● Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.

● No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão à votação pública em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

● Para tanto, a votação encerrar-se-á no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á à sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado júri absoluto. Será esse público, por votação em talão pincado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969».

● Como homenagem à Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuguesa».

OÍÇA.. «PASSATEMPO PAC»
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 6 HORAS E 5 MINUTOS NOS E.A.L. EM O.M. E F.M.
MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS

Brevemente!
mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

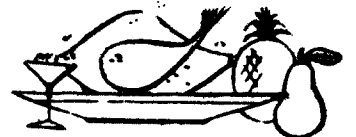
A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PEQUENO GRANDE MUNDO DE DIVERSÃO DAS MULTI-DÕES CONQUISTOU A SIMPATIA DA CIDADE
TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
Um mundo de maravilhas ao alcance de toda a gente
TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO
GRANDE FEIRA DE AMOSTRAS

ABERTURA AS 19 HORAS

Todas as noites provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de JOÃO CAMILO REGES e da UNIÃO DAS ADEGAIS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES
Aos sábados: um sorteio de dez prémios

bom apetite



restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 36 71 85

Tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇODA DE LAGOSTA e COZINHA GOSTA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Migas e Alentejana
QUARTA-FEIRA
Ensaio de lulas e ervilhas
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel. 536080

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(Entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

SANCHO
RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
* AR CONDICIONADO *

ESPECIALIDADE COZINHA PORTUGUESA MESA REDONDA — 50\$00
AMANHÃ
Ensaio de enguias com pão de Castelo Branco
Carre de porco de Portugal
LAGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF. 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ AS 3.30 H.

PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «O grande amor da minha vida» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Peter Gun, detective especial» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Selvagem é o vento» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Os mous também amam» e «Istambul» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — As 21 e 30: «Diaboli» (17 anos).
Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Golpe de mestre à napolitana» (17 anos).

Instituto Brasileiro de Cultura em Portugal

RIO DE JANEIRO, 16 — O sector cultural da Embaixada do Brasil em Lisboa vai ser em breve transformado num Instituto Brasileiro de Cultura, organismo autónomo, com estrutura ampla e vasto programa de acção, tendo em vista a

divulgação da música, das artes, das ciências e da literatura brasileira.

Segundo foi anunciado, o Instituto possuirá o mecanismo e a elasticidade necessárias não só para o intercâmbio cultural, como para a apresentação em Portugal de músicos, escritores, artistas plásticos, cientistas — todos os que possam levar uma mensagem de cultura, de inteligência e de sensibilidade.

CRUZEIROS DE OUTONO

OS JOGOS OLÍMPICOS DO MÉXICO E AS CARAÍBAS

DE 9 DE OUTUBRO A 13 DE NOVEMBRO (36 DIAS)

MADEIRA E CANÁRIAS

DE 14 A 21 DE OUTUBRO (8 DIAS)

PALMA DE MAIORCA — CEUTA — TETUAN — TÂNGER

24 A 30 DE OUTUBRO (7 DIAS)

MADEIRA E CANÁRIAS

11 A 18 DE NOVEMBRO (8 DIAS)

Pagamentos em 12 meses

Programas, informações e inscrições na acreditada

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

Gripe asiática: «Não há motivo para alarme»

Gripe asiática em Portugal?

Esta pergunta, formulada na imprensa nos últimos dois dias, foi hoje feita por nós na Direcção-Geral de Saúde.

Respondeu ao «Diário de Lisboa» o sr. dr. Castro Soares:

— Não há motivo para alarme.

CATORZE MORTOS NO MÉXICO DEVIDO AO CICLONE «NOEMI»

MÉXICO, 16 — Catorze mortos, 100 mil pessoas sem abrigo, e estragos avaliados em mais de 200 milhões de pesos, tal é o balanço das inundações devastadoras provocadas pelo ciclone «Noemi». O mais afectado destes Estados foi o de Sinaloa, que o ciclone alcançou na quinta-feira passada. A maior parte dos rios saíram dos leitos em consequência das chuvas diluvianas e inundaram mais de 400 quilómetros quadrados. Morreram afogados três camponeses. Dez foram dados como desaparecidos. O gado ficou dizimado e as colheitas perdidas.

Sob a violência do tornado mais de vinte barcos de pesca e de outras embarcações foram para o fundo ou encalharam no porto de Mazatlan. Por outro lado, Torreón, cidade industrial e importante centro algodoeiro do Estado de Coahuila está ameaçada por uma cheia excepcional do rio Nazas, cujas águas atingirão dentro de 24 horas as partes baixas da cidade e a rica zona de exploração agrícola, chamada Laguna. As autoridades

já procederam á evacuação de muitos milhares de habitantes da cidade assim como das aldeias, os diques foram reforçados e subidos em alguns locais perto de dois metros.

Os serviços meteorológicos prevêem, contudo, para breve o regresso do bom tempo nos Estados sinistrados.

Para o seu cabelo

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se aberto ao público todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 às 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA. Em Portugal:

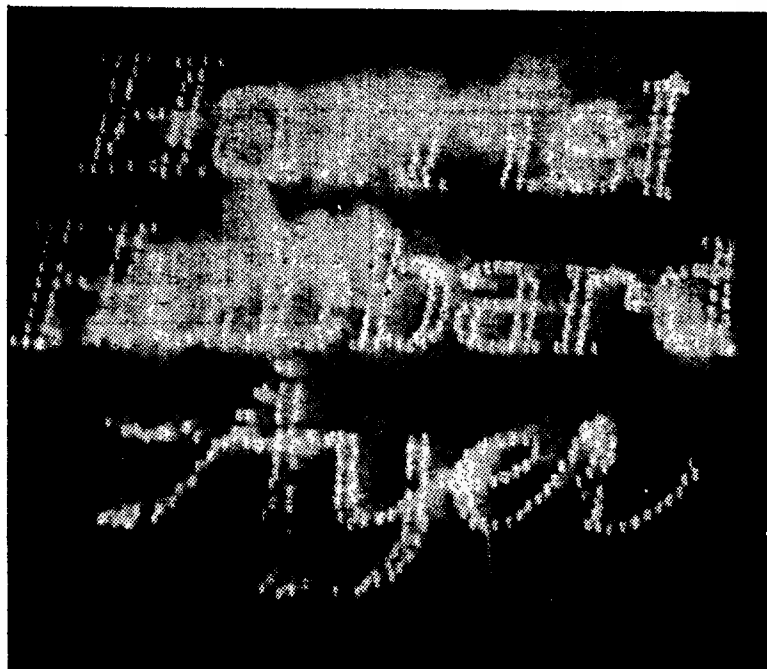
LISBOA — Av. da República, 2.º — Tel. 560272
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º-Esq. — Telef. 36810.

Em Espanha:

MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA

MEME METODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELLES — MILAN

ACONTECIMENTO EM CASCAIS



A arte dos pirotécnicos portugueses surpreendeu, ontem, os representantes da casa Harriet Hubbard Ayer em 13 países da Europa, os quais estão reunidos no Estoril para estudarem o lançamento de novos produtos daquela famosa marca. No céu da baía de Cascais, conseguiram desenhar — como se vê na gravura — em letras luminosas (e a várias cores) as palavras Harriet Hubbard Ayer. A deslumbrante sessão de fogo de artifício foi seguida das margens por milhares de pessoas. Os 38 delegados dos diversos países — em que se incluem os representantes portugueses sr. Roudolph Arier e «madame» Arier do Instituto de Beleza Harriet Hubbard Ayer — tomaram parte, esta manhã, no hotel Estoril-Sol, em várias reuniões de trabalho.

O estado de saúde do Presidente do Conselho

(Continuação da 1.ª página)

sidente do Conselho passou uma noite tranquila.

Inscreveram-se no livro de cumprimentos ao ilustre enfermo os jardineiros do Palácio de S. Bento.

Votos de melhoras da Câmara de Cascais

Na ultima reunião da Câmara Municipal de Cascais, o vice-presidente em exercício, sr. D. António de Castello Branco deu conhecimento de que acompanhou o presidente do Município, sr. eng.º António de Azevedo Coutinho ao Hos-

pital da C. V. P. para se inteirarem do estado de saúde do sr. Presidente do Conselho.

O sr. D. António de Castello Branco propôs que ficasse exarada na acta a renovação dos votos de um rápido e completo restabelecimento do sr. prof. Oliveira Salazar. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

MORTO NUM DESASTRE EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 16 — (A. N. I.) — Num acidente de viação, próximo de Marracuene, morreu Acácio Ferreira Giestas, funcionário dos caminhos-de-ferro de Moçamedes, e ficaram feridos os outros ocupantes do «jeep» em que seguiam e que foi abalroado por um automóvel cujo condutor, ao que parece, adormeceu.

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

TRADUTORES
INTÉRPRETES
SECRETARIADO
TURISMO
DIRIGENTES DE EMPRESAS
LÍNGUAS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

R. do Sacramento a Lapa, 16
Telefs. 676395-673766
Av. da República, 25-1.º Dto.
Telef. 539641
Av. Duque de Loulé, 126-1.º

stand moderno

apresenta
FORD 17M
nas versões
gasolina e Diesel



Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 10 66/9

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAB

**SPORTING
BENFICA
ACADÉMICA**

▶ TERCETO

NA VANGUARDA

É verdade que ainda agora a procissão vai no adro, que todos os atrasos são recuperáveis e todas as situações de evidência nada têm de definitiva. Mas os pontos agora conquistados têm tanto valor como os que se alcançam no período em que a luta se torna mais febril e emocionante, nas ultimas jornadas, quando as vitórias e as derrotas se chamam decisivas — mas que o não seriam se não se somassem a estas outras vitórias e derrotas que se lhes antecedem, no grande despique do campeonato.

Razão para regozijo têm, pois, as equipas do

- **Vitória de Setúbal (3-1 ao F. C. Porto), Vitória de Guimarães (5-0 na Póvoa) e União de Tomar (2-2 no Restelo) foram «vedetas» na 2. jornada do «Nacional»**

Sporting, do Benfica, e da Académica, todas a juntar difíceis vitórias por 1-0 aos seus triunfos na 1.ª jornada, situando-se na vanguarda com o máximo de pontos. Razão de júbilo, também para a turma do Vitória de Setúbal, que ao vencer com nitidez outro «grande» do campeo-

(Continua na página central)



O Benfica alcançou, em Braga, um precioso mas difícil triunfo. O ataque dos campeões nacionais encontrou muitas dificuldades para vencer a decidida defesa bracaraense, e apenas uma das suas tentativas teve êxito. Falharam muitas outras, como esta, em que se vê Eusébio a reter a bola, aguardando a desmarcação de Jaime Graça.

DA ISLÂNDIA A MATOSINHOS

— A SEMANA EUROPEIA DAS EQUIPAS PORTUGUESAS

O futebol português entra esta semana na rota das competições europeias, nas quais vão estar envolvidas as equipas do Benfica, que vai à Islândia defrontar o Valur, para a «Taça dos Campeões Europeus», do F. C. Porto, que se desloca a Cardiff (País de Gales), para a «Taça dos Vencedores das Taças», do Sporting, do Vitória de Setúbal e do Leixões, que recebem, respectivamente, as visitas da Valência (Espanha), Lindfield (Irlanda) e Argesul (Roménia), a contar para a «Taça das Cidades com Feira».

A excepção do Leixões-Argesul, que se disputa na quinta-feira, todos os outros desafios se realizam depois de amanhã.

Para o dia 2 de Outubro ficou a primeira mão da eliminatória entre o Lyon e a Académica, que se realiza naquela cidade francesa.

Teremos, pois, uma semana de grande actividade para cinco dos seis clubes que representam o nosso futebol nas três importantes provas da U. E. F. A.

O Benfica parte como grande favorito para esta primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus». O sortelo ca-

prichou em designar para adversário dos campeões nacionais um adversário dos mais modestos que lhe poderiam calhar (Valur) de um país (Islândia) com o qual jamais havíamos tido quaisquer contactos desportivos.

Sabe-se, no entanto, que o futebol islandês é de nível bastante débil e que o Valur, praticando o amadorismo, como de resto todos os outros clubes da Islândia, não poderá constituir adversário capaz de oferecer dificuldades aos «encarnados».

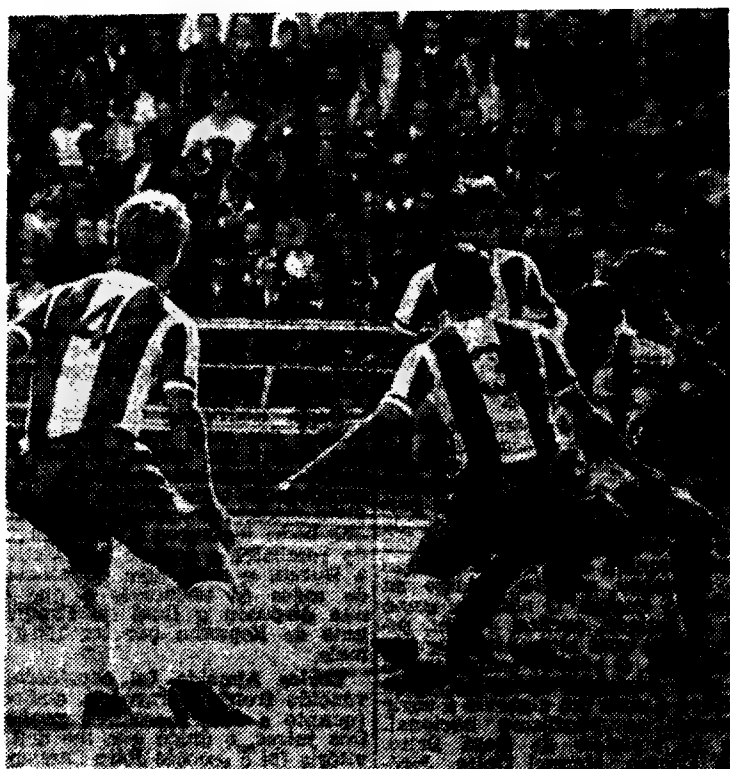
Apesar de tudo, porém, os responsáveis benfiquistas — e, desde logo, os jogadores — estão

cientes dos transtornos que, por vezes, podem advir de um estado de espírito de excessiva confiança, e não deixam de manifestar o seu firme propósito de construir rápida e seguramente um resultado que, a par de lhes permitir transpor tranquilamente o primeiro obstáculo desta «Taça», possa ainda, por outro lado, exprimir, com toda a clareza, a sua supremacia indiscutível em relação a adversário de tão modesta craveira.

Embora a época vá ainda no início, a turma do Benfica teve já uma «rodagem» deveras apreciável mercê da sua longa digressão pelas Américas pelo que se encontra presentemente muito próximo da sua máxima forma, como demonstrou na jornada inaugural do Campeonato ao bater o Belenenses por 4-1.

As dificuldades surgidas no despique de ontem em Braga, de onde regressou com uma vitória tangencial (1-0), não envolvem o

(Continua na página seguinte)



Luta entusiástica no meio-campo do F. C. Porto: Tomé e Jacinto João contra Pinto, Valdemar e Rolando

As três equipas da vanguarda escolheram a mesma expressão numérica para definir os seus êxitos de ontem: vitórias por 1-0, no campo dos adversários que o sorteio deste apaixonante «Nacional» lhes colocou na ronda número dois. O Sporting, por exemplo, teve pela frente um ardiloso e inteligente Atlético. Mas, seria Lourenço (aqui o vemos a rematar) quem conseguiria quebrar a inércia do marcador, logrando um golo (precioso) para os homens de Alvalade.



VALÊNCIA — O ATRACTIVO DA QUARTA-FEIRA LISBOETA

(Continuação da página anterior)

menor significado para a tarefa que espera o Benfica na Islândia.

Sem deixar de levar em consideração que os «encarnados» jamais devem iludir-se com a flagrante diferença de categoria que ressalta do confronto teórico com o Valur, temos de acreditar em absoluto no seu favoritismo, que, de resto, se prolonga muito mais para além desta eliminatória.

AO F. C. PORTO ESTÁ RESERVADA UMA DURA PROVA EM CARDIFF

O futebol inglês abandonou nestes últimos tempos a sua linha de rumo tradicionalista, muito conservadora, para enveredar pelos trilhos do futebol moderno e adoptou muitos dos processos largamente divulgados nas principais potências do continente europeu. E dessa viragem colheu o futebol britânico importantes achegas de valorização, encontrando-se agora em melhores condições de discutir com as mais cotadas equipas estrangeiras.

Já se pode avaliar, portanto, como val ser dura a tarefa do F. C. Porto nesta viagem a Cardiff, embora se reconheça que a turma de Pedroto atravessa um momento de reestruturação em fase de veras adiantada.

A derrota sofrida ontem em

tando à luta que vão travar em Alvalade fortes motivos de interesse.

O grupo «leonino» iniciou o campeonato com o pé direito, tudo indicando que poderá realizar carreira de acordo com os seus pergaminhos ao longo da actual temporada. A vitória de ontem na Tapadinha, ainda que pelo magro «score» de 1-0, confirmou as boas perspectivas desenhadas pelos 5-0 impostos ao Varzim.

V. SETÚBAL E F. C. PORTO PERANTE O EMBARAÇO DO FUTEBOL BRITÂNICO

Após duas jornadas o Sporting mantém-se, portanto, invicto, a traduzir a firmeza e segurança da sua defesa, onde o jovem guarda-damas tem vindo a preencher cabalmente o lugar de Carvalho, enquanto que o meio-campo com José Morais e Pedras assegura eficaz apoio a um ataque onde o jovem Chico é figura grada ao lado do laborioso Ernesto e do sereno e frio goleador Lourenço.

A turma espanhola, que de há anos a esta parte se tem mantido entre os melhores cinco da Liga, apresenta-se recheada de

ta-se recheado de espinhos, já animosa oposição dos romenos, pela valia do adversário, já pelacujo futebol, tanto em técnica tradicional. Além disso não pode esquecer-se que o Valência conta já duas vitórias na «Taça das Feiras» (1962 e 1963) e certamente não se poupará a esforços para defender as suas tradições nesta prova animados pelo legítimo desejo de assinalar as suas bodas de ouro com uma terceira vitória.

GUITA JÚNIOR



WALDO — É o mais perigoso rematador do ataque valenciano. A gravura fala por si. O estilo, a facilidade e o poder do seu remate será uma lança apontada às balizas do Sporting. Anular a acção deste homem vai ser tarefa difícil para a defensiva leonina. Waldo tem 31 anos e é brasileiro nacionalizado espanhol. É o ponta-de-lança do Valência

«RECORD» DO MUNDO NUM TREINO

COLORADO SPRINGS, 16 — (F. P.) — Durante um treino, uma equipa americana feminina composta de Cathy Ball, Ellie Daniel, Kaye Hall e Sue Pedersen, bateu o «record» do mundo da estafeta de natação 4x100 m estilos, com o tempo de 4 m 28,1 s.



OS SETUBALENSES TÊM MUITAS POSSIBILIDADES DE FAZER BOA FIGURA

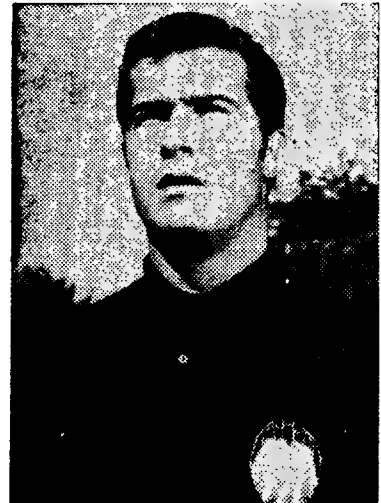
Outro encontro que está a suscitar particular interesse é o que se disputa no Estádio do Bonfim, onde se apresentam os irlandeses do Lindfield.

O Vitória de Setúbal continua a ser a sensação do campeonato. O defeso em nada afectou os seus excelentes recursos, nem a perda de Pedras, uma unidade que tinha acção preponderante no labor da equipa. Derrotados em Coimbra por 2-1, nem por isso os sadinos acusaram o desaire aliás dentro do normal, e já ontem ao derrotarem o Porto por 3-1, fizeram alarde da sua capacidade.

Os irlandeses, praticando um futebol atlético, servido pela impressionante compleição física dos seus jogadores, terão, no entanto, dificuldades para contrariar a melhor técnica e a velocidade da esquadra de Setúbal. Aos quais concedemos amplo favoritismo, na perspectiva de que têm muitas possibilidades de fazer boa figura nesta eliminatória.

OS ROMENOS PODEM AFUNDAR-SE NO MAR AGITADO DE MATOSINHOS

Muito pouco, ou mesmo nada, se sabe desta equipa romena do Argesul que na quinta-feira se apresenta no Estádio do Mar para defrontar o Leixões. Mas sabe-se que os matosinhenses dispõem de um bom lote de jogadores que nestas duas primeiras jornadas do campeonato se exibiram em bom plano, tanto ao empatar em Gui-



PESUDO — O estilo e a classe do guarda-redes do Valência está bem patente nesta gravura. Este será, por certo, o grande obstáculo para os dianteiros sportingistas no encontro de quarta-feira em Alvalade. Pesudo tem 32 anos e conta sete internacionalizações na equipa B do seu país



Setúbal não desmente, de forma alguma, a eficiência dos processos de trabalho implantados nas Antas, pois todos sabemos quão difícil será, mesmo para as equipas mais cotadas, saírem ilesas do Bonfim.

O importante nesta deslocação às Ilhas Britânicas é que os «portistas» estejam psicologicamente preparados para as dificuldades que, certamente, ali irão encontrar e que o desaire de Setúbal não tenha estragado o trabalho desenvolvido por Pedroto nesse capítulo. Se no confronto com o Cardiff a vitória se escapar ao F. C. Porto, e não lhe for possível segurar um empate, cremos que poderá ainda defender a sua continuidade na prova no encontro das Antas.

Onde os «portistas» poderão encontrar embaraço é no desfecho atlético e no tipo de futebol viril dos ingleses, mas se não perderem de vista a velocidade e a imaginação, podem tornar essa dificuldade.

O VALÊNCIA SERÁ UMA AMEAÇA EM ALVALADE

O despoje ibérico está a cargo do Sporting e do Valência, duas forças que, neste momento, parecem equivaler-se, empro-

tuas as suas estrelas, os internacionais Pesudo, Paquito, An-sola, Claramunt, Guillot, Mestre, Poli e Jara e dos novos reforços, o argentino Jesus Martinez, que pertenciam ao Racing de Buenos

OS ADVERSÁRIOS DOS PORTUGUESES

O Lindfield ganhou «fora»

Nos últimos encontros que disputaram nos campeonatos dos seus países, os adversários das equipas portuguesas nas competições europeias, tiveram sortes diferentes.

Assim, o Valência, que será na quarta-feira o adversário do Sporting, foi perder ontem a Pontevedra por 2-0, na primeira jornada do Campeonato de Espanha.

Também o Cardiff, que recebe a visita do F. C. Porto, sofreu idêntico desaire, pelo mesmo «score» no jogo que disputou no campo do Huddersfield do campeonato do País de Gales.

Finalmente, o Lindfield, que jogará em Setúbal, foi a única destas três equipas estrangeiras a adregar uma vitória, pois, jogando também fora de casa, derrotou por 1-0 o Colerain no Campeonato da Irlanda do Norte.

Aíres, e o paraguaio Anibal Perez, além de Waldo, internacional brasileiro nacionalizado espanhol, um rematador por excelência, que é uma das principais figuras do Valência.

O papel do Sporting apresen-

marães, como ao vencer ontem a C. U. F.

As perspectivas leixonenses são as melhores. O que se conhece do futebol romeno leva-nos a admitir que o Leixões tem equipa para fazer frente ao Argesul, ainda que seja de admitir luta renhida pela

PUGILISMO

ROSA DA SILVA: REVELAÇÃO DO ENCONTRO LISBOA-SEVILHA

Das quatro estreias internacionais, verificadas no passado sábado, a de José Rosa da Silva foi, sem dúvida, a mais brilhante.

Defrontando um cotado pugilista andaluz (Hidalgo) que tem mais de quarenta combates efectuados e oito anos de praticante, o jovem fuzileiro naval, beneficiando do treino pugilístico que lhe é ministrado naquela unidade, conseguiu, no seu terceiro combate, um «K. O.» de grande perfeição técnica e alto valor espectacular.

Logo no início do combate, Rosa da Silva, rápido e descontraído, alvejou o adversário com bons golpes ao corpo e à cara. Distribuindo bem os ataques conseguiu perturbar o adversário e à saída de uma troca de golpes, pondo termo a uma esquivia com a aplicação de um «gancho», atingiu o andaluz na ponta do queixo. O andaluz como que se esticou, oscilou e caiu, pesadamente, qual alto cedro cortado na floresta. O público entusiasmou-se pela perfeição do golpe. Rosa da Silva é mais um algarvio a abrir caminho no pugilismo nacional. Que os «manes» de Rosa Brito, Cruz Coelho, Manuel Guita, Jerónimo Gonçalves e tantos outros o protejam na sua carreira.

Carlos Neves, Francisco Realinho e Tavares Pereira não foram brilhantes, mas denotaram qualidades a aprofundar. Carlos Neves mostrou a «ferrugem» criada em dois anos de ausência. Realinho, combativo e pundonoroso, foi vítima da sua própria precipitação, do seu desejo de fazer bem; que o não deixou aproveitar as possibilidades que o adversário oferecia. Em futuros combates já terá a calma que ora lhe escasseia. Tavares Pereira defrontou Vivas, um canhoto como ele. Para nós foi a primeira vez, em mais de vinte anos de pugilismo, que vimos dois canhotos combatem. A similitude das guardas pareceu-nos ter perturbado Tavares Pereira. Vivas, bom pegador como todos os canhotos, derrubou-o no 2.º assalto para a conta fatal. É preciso não desanimar, porquanto percalços destes acontecem aos mais cotados.

Dentre os já consagrados, temos de colocar, em primeiro lugar, por dever de justiça, Anibal Silva. O seu combate contra Ortega foi uma autêntica «chave de ouro» da sessão. Ambos os pugilistas fizeram excelente exibição, que o público muito apreciou, ao admirar vasto repertório de esquivas, ataques e séries. Anibal Silva demonstrou sa-

ber boxar e que só tem vantagem em não empregar o método de luta «peganhenta» sempre em corpo-a-corpo que, por vezes, usa. E abusava...

Vitor Pereira ganhou, mas fez um mau combate. Faz dó ver um pugilista com o seu «allonge» procurar jogar na meia-distância, onde a altura do tronco e o comprimento dos braços não lhe podem dar possibilidades de golpear duro e com velocidade.

Costa Rodrigues também jogou abaixo das suas reais possibilidades. Sofreu um «aviso público» por entrada irregular de cabeça. Num campeonato teria sofrido uma imediata desclassificação. O «aviso» fez-lhe bem: melhorou a sua maneira de combater e acabou por ganhar a Duran, o mais bem classificado de todos os andaluzes e que só não disputou a final do Campeonato de Espanha por ter 150 g a mais.

Carlos Almeida foi considerado vencido frente a Pavon I, embora (quanto a nós) merecesse ganhar. Dos juizes, o único que lhe deu a vitória foi o escocês John Cammon. Os outros (espanhóis) votaram no seu compatriota. Aliás, a margem de Carlos Almeida não era muito ampla. É claro que a decisão originou grande «bronca». Lamentável a má educação do público.

O «K. O.» de Hidalgo serenou o ambiente e Manuel Antunes deu «show» perante Navarro, apenas lhe faltando o «K. O.» para bem definir a superioridade. A sua própria ansia de o conseguir levou o pugilista português, por várias vezes, a «amparar» a queda de Navarro.

A selecção lisboeta conquistou a taça «Direcção-Geral dos Desportos» e a de Sevilha o troféu «Federação Portuguesa de Pugilismo». Agora, em 21 do corrente, defrontar-se-ão em Sevilha as duas equipas.

PATRÍCIO ALVARES

MOTOCICLISMO

A restante classificação foi a seguinte: 2.º, Renzo Pasolini (Itália), «Benelli», 55 m, 14,1 s.; 3.º, Silvio Grassetti (Itália), «Benelli», 55 m, 34,2 s. (uma volta a menos); 4.º, Bohumil Stasa (Checoslováquia), «C. Z.», 55 m, 59,7 s. (duas voltas); 5.º, Bruno Spaggiari (Itália), «Ducati», 56 m, 14,9 s. (Duas voltas).

JOAQUIM AGOSTINHO

FOI O VENCEDOR DO CIRCUITO DE LOURES

Efectuou-se ontem em Loures um festival de ciclismo não só para corredores populares mas também para profissionais e que nesta categoria teve a presença dos mais destacados ciclistas da actualidade.

Na primeira prova, a de populares, disputada num percurso de trinta quilómetros pelo sistema de contra-relógio, António Martins, do Alverca foi o vencedor no tempo de 49 m. 23 s. Depois na segunda etapa, 75 quilómetros corridos em linha foi também vencedor António Martins, agora com o tempo de 2 h. 8 m. 6 s.

A tarde teve lugar a competição para profissionais, prova disputada em circuito (60 voltas) no total de 50 quilómetros. Em representação do Sporting, Benfica, Porto, Sangalhos e Tavira estiveram em prova 30 ciclistas que se entregaram ao despique com entusiasmo logo às primeiras pedaladas. E os atrasos começaram a surgir em face do andamento imposto. A 20.ª volta só Joaquim Agostinho e Leonel Miranda não tinham qualquer volta de atraso. Estes dois corredores chegaram perto da meta com Miranda em vantagem, mas este renunciou a discutir a vitória final, pelo que foi Joaquim Agostinho a cortar a meta em 1.º lugar.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Joaquim Agostinho (Sporting), 1 h. 31 m. 29 s.; 2.º, Leonel Miranda (Sporting), m. t.; 3.º, Joaquim Barreto (Sangalhos), 1.32.59; 4.º, Joaquim Andrade (Sang.), m. t.; 5.º, Emilliano Dionísio (Sp.), m. t.; 6.º, Joaquim Leão (Porto), m. t.; 7.º, Vitor Rocha (Sp.), m. t.; 8.º, Firmino Bernardino (Sp.), m. t. O Sporting ganhou por equipas.

ADORNI E BRACKE GANHARAM O CAMPEONATO EUROPEU

BADEN-BADEN (Alemanha), 16 — (A. N. I.) — Resultados do campeonato europeu de ciclismo, no sistema de contra-relógio, por equipas, e que se disputou em Baden-Baden (Alemanha): 1.º, Adorni (Itália)-Bracke (Bélgica), 1 h. 45 m. 04 s.; 2.º, Altig (Alemanha)-Anquetil (França), a 18 s.; 3.º, Pingeon-Grosskost (França), a 46 s.; 4.º, Van Springel-Goedert (Bélgica), a 1 m. 01 s.; 5.º, Junkermann-Wilde (Alemanha) a 1 m. 03 s.

O ITALIANO BOIFAVA GUIA DA «VOLTA DO FUTURO»

MALOUSE, 16 — (F. P.) — Classificação da 3.ª tirada da «Volta do Futuro», disputada entre La Chaux-de-Fons a Malouse, num percurso de 149,100 km:

1.º, Iyffert (U. R. S. S.), 4 h. 01 m. 34 s., com bonificação, 4 h. 01 m. 14 s.; 2.º, Bouloux (França), 4.01.35, com bon., 4.01.25; 3.º, Opdebeeck (Bélgica), 4.01.54, com bon., 4.01.49; 4.º, De Vlaeminck (Bélgica), 4.03.22.

TIRO AO ARCO

Torneio comemorativo do cinquentenário do Lisboa Ginásio Clube

Com a participação de 34 atiradores, realizou-se ontem no campo do Estádio Nacional o torneio de tiro ao arco comemorativo do cinquentenário do Lisboa Ginásio, o qual constava de duas provas, uma a 50 e outra a 30 metros, com 36 flechas por cada atirador em cada uma delas.

As classificações finais foram as seguintes:

Individual — homens: 1.º, Edmundo Gonçalves (Benfica), 428 p. (Taça José Queimado); 2.º, Vasco de Melo (C. N. N.), 419 (Taça Secção de Lisboa Ginásio); **Senhoras:** 1.ª, Margaretta Moller (Benfica), 431 p. (Taça B Caldeira); 2.ª, Maria de Lourdes Figueiredo (L. G.), 274 p. (Taça Mário Rocha).

Por equipas — homens: 1.º, Benfica (A), 1242 p. (Taça Cinquentenário); 2.º, L. Ginásio (A), 1126 p.; 3.º, C. N. N. (A), 1065; 4.º, Benfica (B), 981; 5.º, Sporting 896; 6.º, L. Ginásio (B), 653; 7.º, Benfica (C), 648. **Senhoras:** 1.ª, Benfica, 726 (Taça Cinquentenário); 2.ª, L. Ginásio, 573.

Classificação geral — 1.º, Boifava 57 m. 23 s.; 2.º, Gimondi, 37.57.56; (Itália), 13.41.44; 2.º, Genestes 3.º, Ferretti, 38.01.14; 4.º, Ocana, 38.01.42; 5.º, Perurena, 38.03.30; 6.º, M. Gaera, 38.03.39; 7.º, J. Galera, 38.03.54; 8.º, Castello, 38.04.17; 9.º, Ibanez, 38.04.52; 10.º, Carletto, 38.04.53.

O BELGA MERCKX VENCEU A VOLTA À CATALUNHA

BARCELONA, 16 — (A. N. I.) — Terminou ontem a Volta à Catalunha com a vitória do belga Merckx na classificação individual, e da equipa espanhola da Fagor na tabela colectiva.

Damos a seguir as classificações finais:

Individual — 1.º, Merckx, 37 h.

Colectiva — 1.ª, Fagor; 2.ª, Salvarini; 3.ª, Faema; 4.ª, Ferrys; 5.ª, Promesas; 6.ª, Karky; 7.ª, Bic; 8.ª, Pelforth.

O «Prémio da Montanha» foi ganho por J. Galera, com 38 pontos, seguido por M. Gaera, com 28 e por Gimondi, com 22.

O «Prémio da Combatividade» coube a Merckx, o do «Desportivismo» a Florencio e o «Prémio do Azara», a J. C. Theilleire.

MOTOCROSS

O italiano Agostini triunfou em Monza

MONZA, 16 — (A. N. I.) — Resultados oficiais da corrida de 500 cc, nas provas realizadas em Monza:

1.º, Agostini (Itália), em «MV Augusta», que cobriu as 35 voltas (no total de 201,25 km) em 1 h 7 m 44.6 s, a média horária de 178,246 km; 2.º, Pasolini (Itália), em «Benelli», 1 h 8 m 19.2 s; 3.º, Angelo Bergamonti (Itália), em «Paton», 1 h 9 m 52.1 s (menos duas voltas); 4.º, Alberto Pagani (Itália), em «Linto» (menos quatro voltas), e 5.º, Silvano Bertarelli (Itália), em «Paton» (também menos quatro voltas).

Prova de 350 cc:

1.º, Agostini, em «MV Augusta» (27 voltas, 155,250 km), em 24 m.

26,2 s, média horária de 171,116 km; 2.º, Renzo Pasolini (Itália), em «Benelli», 55 m 14.1 s; 3.º, Silvio Grassetti (Itália), em «Benelli» (a duas voltas); 4.º, Bohumil Stasa (Checoslováquia), em «CZ» (menos duas voltas), e 5.º, Bruno Spaggiari (Itália), em «Ducati» (igualmente com menos duas voltas).

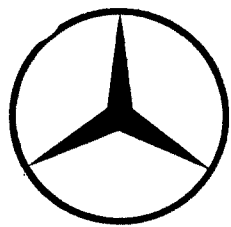
Competição de 250 cc:

1.º, Red, em «Yamaha» (22 voltas, 126,5 km), em 42 m 35.4 s, a média de 178,210 km; 2.º, Ivy, em «Yamaha», 44 m 26.4 s; 3.º, Herro Santiago (Espanha), em «Ossa» (menos uma volta); 4.º, Gordon Keit (Rodésia), em «Yamaha» (também menos uma volta realizada), e 5.º, Jack Findlay (Austrália), em «Yamaha» (menos duas voltas).

SPCS 33.68



Na praça de táxis, quanto mais tempo um carro resistir mais rendoso se torna. A qualidade, para o permanente desgaste que é a vida dum carro de praça, é fundamental para um máximo rendimento. Há carros que, depois dum certo tempo, tudo o que rendem gastam na oficina. Não caia nisso. Procure a verdadeira qualidade, aquela que não se encontra a baixo preço. E decida-se pelo carro que na praça é realmente excepcional: O MERCEDES-BENZ 220 D!



Mercedes-Benz

C. SANTOS S.A.R.L.

Lisboa - Av. da Liberdade, 29-41 - Porto - Braga - Coimbra - Faro - Olhão
Agentes em todo o país.

ATLÉTICO-SPORTING (0-1)

DAMAS, GUARDA-REDES E AVANÇADOS... CAVALHEIROS

• Prova de «classe» do jovem guardião sportinguista e magro rendimento dos dois ataques

Quando terminou o encontro da Tapadinha, os «leões» respiraram fundo. Agora, poderão afirmar que o seu triunfo esteve em perigo, até aos últimos momentos da contenda. De facto isso aconteceu: o Sporting não esperava, certamente, uma réplica tão rectilínea por banda dos alcantarenses que, integrados num preconcebido planeamento de jogo, causaram sérios embaraços aos visitantes. Antevia-se que a partida seria fácil para os sportinguistas e que o resultado ficaria assinalado até ao intervalo. Porém, tais cálculos foram contrariados pela actuação do Atlético e, á medida que o tempo decorria, revelava-se a ânsia do clube de Alvalade em alcançar um resultado que o mantivesse colocado entre os primeiros da classificação.

Dentro das características de cada uma das equipas, a partida atingiu um nível de belo espectáculo futebolístico, chamando constantemente a atenção do público. Isto, porque quer de um lado, quer do outro, os lances surgiam de tal forma que a todo o momento aguardava-se um golo:



Lourenço acabara de marcar o golo da vitória do Sporting. Pedras felicita-o

para qualquer dos contendores. Os donos do relvado apresentaram um sistema defensivo, com João Carlos na posição de «libero», e Pinhal destacado em quarto de defesa, ficando Fagundes, ajudado por Seminário, para as manobras de meio-campo. Este enquadramento forneceu á equipa alcantarenses uma notória autoridade, actuando com firmeza e sentido de antecipação, negando ao adversário o direito de entrar deliberadamente na zona do remate. Por isso, os «leões» tiveram repetidas dificuldades em atingir as balizas de Botelho; particularmente, até aos sessenta e cinco minutos, altura que se radicou a transformação na estrutura da turma de Alvalade. Os pontas-de-lança leoninos — Ernesto e Lourenço — lentos nos movimentos ofensivos, facilitavam (por conseguinte) o trabalho dos defensores contrários. Ora, como Gonçalves não se encontrava a si próprio, e apenas Chico, muito irrequieto, teimava em impulsionar os companheiros, o problema subsistia. Em contrapartida, os avançados de Alcantara, com Tito em bom plano, apareciam de sur-

presa entre os defensores leoninos, numa galopada impressionante, aproveitando os defesas menos certos — Pedro Gomes e Armando — enquanto que José Carlos e Hilário, sempre atentos aos movimentos, «dobravam» os companheiros e anulavam os propósitos do adversário.

Quando José Morais cedeu o lugar a Marinho, e Gonçalves recuou para o meio-campo, substituindo-se o sistema 4-2-4 pelo 4-3-3, o clube visitante tornou-se uma equipa mais resoluta, abrindo o jogo para os flancos, daí nascendo, naturalmente, uma estru-

TERCETO NA VANGUARDA

(Continuação da 1.ª página)

nato — o F. C. Porto — alcançou dois pontos particularmente proveitosos. Razão, ainda para um reforçar de esperanças, cabe ao Vitória de Guimarães, triunfante por 5-0 na Póvoa de Varzim, e ao União de Tomar que alcançou no Restelo uma igualdade que não representa apenas um ponto, mas também um estímulo.

Entretanto, apenas o Varzim e o Belenenses poderão considerar uma jornada «negra» a deste segundo domingo da prova. Os outros, ou perderam em terrenos de adversários (casos da C. U. F., que opôs grande resistência ao Leixões, e do próprio F. C. Porto, cuja derrota em Setúbal nada tem de anormal) ou tombaram, após grande resistência, perante três dos mais fortes: Sporting, Benfica e Académica. O terceto da vanguarda,

ração melhorada, mais prática e profunda. Foi precisamente dessa troca de sistemas que surgiu o almejado golo, embora os alcantarenses pensassem, ainda, no empate. E, quase que ia surgindo a igualdade, se Damas, com excelente golpe de rins, não tivesse desviado um fortíssimo remate de Tito, quando faltava um minuto para o termo do encontro.

Postas estas considerações, concluiu-se que a partida foi travada palmo a palmo num esgotante despende de energias, bem vinculadas no final dos noventa minutos, onde o desgaste físico se estampava mais no rosto dos alcantarenses.

Qualquer das equipas foram dignas de si próprias, praticaram um futebol corrido, com lances acutilantes, e de beleza saliente.

O público saiu satisfeito da Tapadinha, porque viu duas forças em movimento. Activas. Procurando qualquer delas aproveitar o menor lance para atingir o objectivo. Nesse propósito, o Sporting foi mais feliz... ao marcar o único golo do desafio.

Em relação ao trabalho dos jogadores, já demos uma imagem da sua actuação. No entanto, é de lembrar os nomes de Botelho, Can-deias, Murraças, Fagundes e Tito do Atlético e José Carlos, Hilário e Chico (do Sportin). Além (claro) de Damas.

Salvador Garcia arbitrou com acerto e autoridade. Todavia, deixou passar uma falta grave: a Gonçalves, quando derrubou Seminário, dentro da grande área, aos oitenta e um minutos. Sempre era uma grande penalidade...

MARIO FRANCO



No duelo á chuva, vitória para o guarda-redes (Armando) sobre o avançado (José Augusto)



O defesa alcantarenses Valdemar conduz a bola enquanto Marinho espera a oportunidade de intervir

V. SETÚBAL - F. C. PORTO

QUEM TEM MEDO DO VITÓRIA DE SETÚBAL

O Vitória de Setúbal apresentou, ontem, no Estádio do Bonfim, a versão futebolística da peça teatral «Quem tem medo de Virginia Wolf?» É que os sadinos, a jogar assim, com tal desenvoltura e tão impecável acerto, são de infundir receio a qualquer...

Os visitados adoptaram a atitude inteligente de se anteciparem ao adversário. Isto é: ainda o F. C. do Porto estava a ensaiar os primeiros esquemas, a esboçar as primeiras tentativas, já os setubalenses tinham «aquecido», corriam por todo o campo, tomavam conta do desafio.

Toda a equipa visitada girava sobre rodas, sem uma trégua, sem uma pausa. O jogo pertencia aos «onze» e não havia quem não participasse em cada lance, mesmo aparentemente desenrolado fora da sua jurisdição.

Uma catadupa de afazeres tomou sobre a asoberbada defesa dos nortenhos, que não dava conta de tanto trabalho. Ele era o Jacinto João que driblava, o Figueiredo que surgia onde fosse preciso, o José Maria a desdobrar-se em avançado e médio, o Petita a rematar sempre que podia... Se adicionarmos a tamanha actividade a segurança da defesa, que adivinhava os movimentos contrários, e o apoio permanente de Wagner e Tomé, teremos explicada a enxurrada que inundou o meio-campo portuense.

Aos 10 minutos, sucedeu o previsto: J. J. entrou na grande área, atraiu Américo e atirou o esférico para a baliza escancarada.

O acontecimento alertou o F. C. do Porto, naturalmente alarmado com o rumo da partida. Pavão, com o seu promissor talento, pôs um dique às infiltrações vitorianas e lançou a frente, uma e outra vez. Ai, encontrava-se Djalma, codicioso e fulgurante. Deste modo replicaram os «azuis» e o brasileiro desferiu um remate tremendo devolvido pela barra.

Protegido pela sorte, mais se confiou o Vitória. E aquele desbobi-nar contínuo de desmarcações, de jogo com e sem bola, não parou mais.

Vincou-se o contraste entre um «onze» dinâmico e um outro estático. As jogadas eram feitas com os locais a correr e os visitantes, que

BENFICA: A FELICIDADE AJUDOU!

Feito um balanço das oportunidades e encaradas as realidades das exhibições teremos de concluir que a derrota foi injusta para os bracarenses e prémio imerecido para os benfiquistas.

Não basta os atributos técnicos, nem a fama dos seus rematadores, para dar o direito a uma equipa de derrotar outra. É necessário pôr em prática todos os recursos e procurar sacar deles os justificáveis desfechos.

Fazendo das fraquezas forças, os minhotos, em atrasado estado de preparação, bateram-se de igual para igual, forjaram lances em que o golo esteve iminente. Em suma:

foram dignos adversários dos cam-pões.

As condições do terreno (pesado e escorregadio) favoreceram a equipa lisboeta. Mas nem essa circunstância contribuiu para suplantar o antagonista.

Houve um período, a seguir ao golo que ditou o vencedor, em que os minhotos desceram, consideravelmente, acusando fadiga física e quebra psíquica. Pois nem assim a turma «encarnada» logrou dar indícios de superioridade, dando a entender que era sua função acompa-

nhar de bom e de mau o que o adversário efectuasse. E nem os seus «monstros-sagrados», excepção feita a Coluna, estiveram em «dia sim». Eusébio deu sinais de presença, na marcação de um livre indirecto; e Jaime Graça, que substituiu Toni, não produziu melhor do que o ex-estudante. Torres, incansável, procurou bem o golo e defendeu, de forma superior, a vantagem que a sua equipa destruiu até ao fim.

Acertada a actuação de quase todos os bracarenses, entre os quais, porém, sobressaíram Juvenal e Coimbra. Ribeiro, infeliz no lance do golo que deu a vitória ao Benfica.

Fernando Leite, bem auxiliado, arbitrou excelentemente.

ANGELO MOREIRA

SPORT LISBOA E BENFICA RELATÓRIO DE GERÊNCIA

Encontra-se em distribuição aos Senhores associados, na Secretaria do clube e nas horas do expediente a partir do dia 17 do corrente, inclusive, o Relatório de Gerência do ano de 1967.

Lisboa, 16 de Setembro de 1968.

A DIRECÇÃO

SANJOANENSE - ACADÊMICA (0-1)

EXIBIÇÃO SANJOANENSE ...E GOLO DA ACADÊMICA

O jogo que a Sanjoanense efectuou contra a Académica só foi falseado pelo resultado.

Emoção, publico e até lances de bom futebol estiveram presentes. Faltou, porém, o incitamento do publico da casa á sua equipa.

Era uma grande «cartada» que a turma, a cargo de Manuel de Oliveira, jogava. Mas o golo que os sanjoanenses conquistaram logo aos 8 minutos do início do jogo obrigou Sanjoanense a redobrar de esforços. Todavia, estes não foram coroados de êxito, embora os locais estivessem, por mais tempo, ao ataque do que os antagonistas, estes souberam negar-lhes a igualdade. Aliás, o tento dos académicos

foi conseguido através de jogada de perfeito entendimento entre Serafim e Peres, que este finalizou, de forma imparável, sem culpas para Fidalgo. Simplesmente, o ten-



Manuel António na tentativa de rematar — e um defesa sanjoanense que parece decidido a agarrá-lo

to foi, de certo modo, accidental, porquanto nem uma nem a outra equipa, até esse momento, fizera o bastante para o merecer.

Dal, o não o considerarmos como prémio para a melhor equipa.

Estava-se ainda no período em

que os adversários procuram co-nhecer-se.

Para além desse momento, foi, com efeito, a Sanjoanense que se mostrou mais trabalhadora, mas, das muitas vezes que se abeirou da baliza á guarda de Viegas em nenhuma delas conseguiu desfeitear aquele que teve imenso trabalho, embora nem sempre se mostrasse seguro.

Esta foi a toada em que o jogo decorreu, até ao intervalo. No pros-seguimento foram ainda os locais os que mais se movimentaram.

Contudo, sempre que a Acadé-mica contra-atacava fazia-o com o maior perigo, demonstrando sem-pre o maior entendimento dos sec-tores recuados com os homens da frente.

O génio da Sanjoanense residiu na falta de ligação, não só na trans-posição do jogo, da defesa para o ataque, como até nas triangulações dos dianteiros. Notaram-se-lhe, no entanto, progressos na afinação dos elementos do meio-campo.

Excelente arbitragem de Caetano Nogueira, bem auxiliado,

NOÉ TEIXEIRA

TAÇA INTERCONTINENTAL CHARLTON

BEST E STILES — OS PERIGOS

BUENOS AIRES, 16 — (A. N. I.)

«Bobby Charlton (pelas suas qualidades), George Best (pela velocidade) e «Nobby» Stiles (por cuspir e socar os adversários) são os três jogadores que especialmen-te vigiaremos» — declarou o direc-tor técnico dos Estudantes de la Plata, campeão latino-americano de futebol, ao falar do primeiro encon-tro, que no próximo dia 25 o seu clube vai disputar com o Manches-ter United, campeão europeu na «Taça Intercontinental».



Luta entre dois ex-sportingistas: Adé e Peres

LEIXÕES-C. U. F. (2-1)

ESCREVER DIREITO POR LINHAS TORTAS

A primeira grande oportunidade perdida pertenceu á C. U. F. e seu foi também o primeiro golo da partida, disputada no Estádio do Mar.

O Leixões dominava com certa insistência, até sem que Vitor Cabral deixasse de ser um guarda-redes quase tranquilo. Gentil e Bené dominavam no meio-campo, mas os dianteiros, Horácio, Meca e Ricardo, não conseguiam levar a melhor contra uma defesa densa, dura e que batia a bola sem pensar, quase íamos a dizer, ao acaso.

Mas, o chamado golo contra a corrente do jogo apareceu e, então, os matosinhenses aperceberam-se que tinham de pôr maior veloci-dade no jogo do que nas pernas, para chegarem a bom-porto. O golo surgiu logo. A igualdade estava feita. E como esta convinha ao vi-sitante, o figurino manteve-se. A

moda foi: o Leixões a atacar e a C. U. F. a defender. Ricardo, até aí vivendo desamparado, foi o au-tor do tento. Um golo todo seu, pela cabeça, poder e colocação do remate. Depois, passados que fo-ram 12 minutos, apareceu o 2-1, obtido por Horácio.

Vindo do descanso e a perder pela diferença mínima, a C. U. F. parecia outra. Madeira e Pedro substituíram Sérgio e Monteiro. So-bretudo, o primeiro passou a apa-recer mais na frente — ele e Ar-naldo — e Fonseca, o jovem guarda-redes leixonense passou a ter «amargos de boca».

O golo, que seria do empate aca-bou por chegar já dentro do quarto de hora, quando o Leixões equi-librava, á custa de um segundo fô-lego e Bené e Gentil.

O árbitro, mal auxiliado pelo «bandeirinha» do lado do péo, jul-gou pela «deslocação» de Fernan-do ou Capitão-Mor, os dois autores do lance, e a C. U. F. viu-se sem um golo, feito todo em velocidade, de contra-ataque.

Até final, os cufistas não tinham clareza, só á custa dos dois da frente e de Rogério, «apimenta-vam» o seu ataque. A defesa, com Castro muitas vezes faltoso, voltou a viver assustada, ante uma linha dianteira com pouco poder atléti-co, mas muito mexida.

Final, venceu o melhor.

Distinguiram-se Nicolau, Gentil e Bené, no Leixões. Os dois pon-tas-de-lança, Cajica e Rogério, na C. U. F.

O árbitro procurou apitar a tudo e acabou por não apitar a muito lance em que a falta esteve pre-sente. No golo anulado, errou.

LOBO DA ROCHA

O (3-1)

MEDO ETÚBAL?

os aguardavam a pe firme, recorrem a um sem-numero de irregularidades para travar o ímpeto dos «sprinters» de Setúbal.

Novamente os sulistas deram mostras de compenetração, não consentindo que o embate saísse da velocidade que lhes convinha, ao preferirem continuar como até en-tão, sem adoptar metade da viu-za dos contrários. O resultado viu-se, outra vez, aos 38 minutos: Fi-gueiredo meteu-se pelo lado esquer-do, «tirou» Américo do seu posto e serviu impecavelmente Petita, que aproveitou gulosamente o ensejo. Figueiredo como que desmentiu, neste minuto, o estigma de sôfrego e precipitado que há muito o acom-panha.

Quando regressou dos vestiários, o Porto trazia consigo uma substi-tuição que era, ao mesmo tempo, uma clara demonstração de que o grupo iria actuar de maneira dife-rente na segunda parte: Rolando não voltara e Chico preenchia a sua vaga. Os forasteiros prescindião de um defesa para dar entrada a um avançado.

Porém, se o «quatro» defensivo das Antas não chegara, durante a metade inicial, para a avançada sa-dina, não seria natural que, com menos uma unidade, não claudicas-se. E claudicou mesmo: aos 9 minu-tos, Figueiredo cruzou, já de longe, o esférico sobrevoou Valdemar e ofereceu-se a Petita, que cabeceou para baixo. Mergulho e defesa in-completa de Américo, a propiciar a recarga, impiedosa, do madeiren-se.

Se havia duvidas, as duvidas aca-baram. A unica que sobreviveu re-sume-se nisto: viriam os setubalen-ses a aumentar a contagem ou o Porto reduziria a diferença? Vingou esta ultima hipótese. Para tal, con-correm, em grande parte, a chama-da a Malagueta, para render Nó-brega. E, em menor escala, a subs-tituição de Cardoso por Alfredo.

Uma bem urdida tábela Malague-a-Djalma foi concluída insuperá-velmente pelo segundo. Ai tínhamos o 3-1 final.

Brioso, o vencedor da «Taça de Portugal» lutou ainda por melhor desfecho. Mas Djalma parecia o unico rematador disponível e essa restrição prejudicou os anseios nor-tenhos.

O Vitória utilizou ainda Aleanjo (por Figueiredo) e o novo elemen-to teve tempo para semear o pani-co na área da verdade dos portistas. Nos derradeiros momentos, os ho-mens do São tornaram a ser amea-çadores, como se pretendessem sair em beleza.

Recusamo-nos a mencionar nomes no «treze» setubalense. Se todos jo-garam bem!

No F. C. Porto, teremos de desta-car a confirmação de Pavão, o de-nodo de Djalma e a colaboração de Malagueta.

Encontramos um deslize de vulto na arbitragem de Aníbal de Olivei-ra: desculpou uma grande penali-dade ao Porto. Exceptuando essa falha, não esteve mal.

FRANCISCO CAMILO

MARCADORES

Igual número de golos (19)
nas duas jornadas

Na jornada de ontem (2.^a) da «Nacional» da 1.^a Divisão, obtiveram-se 19 golos, tantos quantos na jornada inaugural, dos quais 12 (!) pelos visitan-tes, sendo o Guimarães que contribuiu com maior quinhão (5) para a supremacia de re-mate dos forasteiros.

Marcaram os tentos, os se-guintes 17 jogadores:

2 GOLOS — Petita (V. Setú-bal) e Manafá (V. Guimarães).

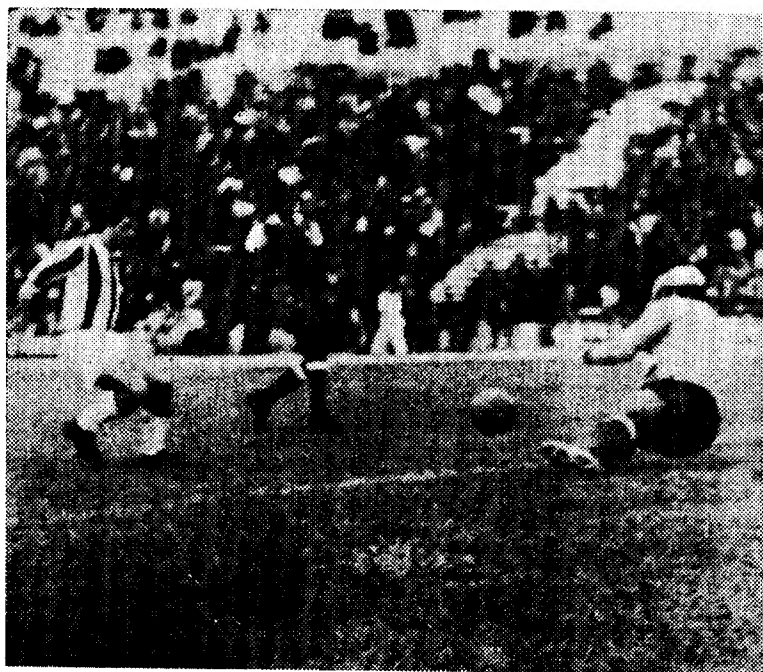
1 GOLO — Laurindo e Lucia-no (Bel.); Leitão e Alberti (U. Tomar); Peres (Académica); Jacinto João (V. Setúbal); Djalma (Porto); Ricardo e Horácio (Leixões); Capitão-Mor (C. U. F.); Lourenço (Sporting); Ma-nuel, Mendes e Artur (V. Gui-marães); e Ribeiro (Braga) nas próprias redes.

Lourenço na vanguarda
com 4 golos

A lista dos marcadores dos 38 tentos ficou assim ordenada:

Lourenço (Sporting) 4
Capitão-Mor (C. U. F.) 3
Eusébio (Benfica) 2
Petita (V. Setúbal) 2
Manafá (V. Guimarães) 2

COM 1 GOLO — Torres e Jacinto (Benfica); Rodrigues, Laurindo e Luciano (Bel.); Gervásio, Manuel António e Pe-res (Académica); Figueiredo e Jacinto João (V. Set.), Gonçalves e Pedras (Sp.); Monteiro (C. U. F.); Ferreira Pinto, Lei-tão e Alberto (U. Tomar); Si-mões (Atlético); Pinto e Djalma (F. C. P.); Ricardo e Horá-cio (Leixões); Manuel, Men-des e Artur (V. Guimarães); e Ri-beiro (Braga), este nas pró-prias redes.



Vitor Cabral, guardião da CUF, neutraliza perigoso remate de um atacante leixonense

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	1	1	—	—	5-0	2	1	1	—	—	1-0	2	2	2	—	—	6-0	4
Benfica	1	1	—	—	4-1	2	1	1	—	—	1-0	2	2	2	—	—	5-1	4
Académica	1	1	—	—	2-1	2	1	1	—	—	1-0	2	2	2	—	—	3-1	4
Guimarães	1	—	1	—	0-1	1	1	1	—	—	5-0	2	2	1	1	—	5-0	3
Leixões	1	1	—	—	2-1	2	1	—	1	—	0-0	1	2	1	1	—	2-1	3
C. U. F.	1	1	—	—	3-0	2	1	—	—	1	1-2	0	2	1	—	1	4-2	2
V. Setúbal	1	1	—	—	3-1	2	1	—	—	1	1-2	0	2	1	—	1	4-3	2
F. C. Porto	1	1	—	—	1-0	2	1	—	—	1	1-3	0	2	1	—	1	2-3	2
U. Tomar	1	—	1	—	1-1	1	1	—	1	—	2-2	1	2	—	2	—	3-3	2
Atlético	1	—	—	1	0-1	0	1	—	1	—	1-1	1	2	—	1	1	1-2	1
Belenenses	1	—	1	—	2-2	1	1	—	—	1	1-4	0	2	—	1	1	3-6	1
Sp. Braga	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-1	0	2	—	—	2	0-2	0
Sanjoanense	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-3	0	2	—	—	2	0-4	0
Varzim	1	—	—	1	0-5	0	1	—	—	1	0-5	0	2	—	—	2	0-10	0

ATLETISMO

VITÓRIA JUSTA DO BENFICA na Taça «Dr. Fernando Amado»

• NOVO «RECORD» DO PENTATLO PARA LÍDIA FARIA

Neste fim-de-semana, em Alvalade, tivemos autêntico atletismo de salão, com duas reuniões despidas de qualquer interesse, não só devido à ausência de algumas figuras mas também à má forma de certos atletas. Um ou outro resultado de nível mais elevado, foram como as tais «spectáculos», que muito raramente se encontram nos salões de fim de estação.

Benfica — bom vencedor

O Benfica foi o vencedor justo da competição, ganhando a taça logo na primeira prova do programa. De facto, os 1230 pontos conquistados nos 110 metros barreiras, cedo se adivinharam difíceis de anular, pois embora ambas as equipas se apresentassem desfalcadas, a do Sporting foi a que mais ausências registou. De aí por diante, o equilíbrio foi notório, vindo o torneio a terminar com uma diferença sensivelmente igual à das barreiras.

O C.D.U.L., terceiro classificado, surpreendeu-nos agradavelmente. Com um conjunto muito mais fraco e menos numeroso do que os dois «colossos» situou-se apenas a 5600 pontos dos «leões», o que traduz bem o interesse posto na luta pelos universitários, muito embora aos «verde-brancos» tenha faltado o elemento de cartaz.

O quarto lugar, ou seja o primeiro dos «pequenos», coube ao Mosca-vidé, que também desfalcado, deu a sensação de poder ir mais além.

Logo que os seus representantes correspondam ao entusiasmo do seu treinador.

Nos últimos lugares, classificaram-se o Belenenses e o Vitória de Setúbal. O primeiro, a trabalhar bem em profundidade, não pode ainda competir a nível mais elevado por carência de elementos. O segundo, apenas com um jovem (Fernando Ferreira) não podia ir mais além.

Sustelo — o melhor

Tal como aconteceu em Madrid, Carlos Sustelo foi o melhor atleta do torneio, não obstante ter estado infeliz. É um atleta que, pelas suas faculdades, merece ser mais acarinhado pela Federação. A sua ida a «meetings» internacionais impõe-se, pois é um atleta que não nos envergonhará em qualquer parte.

A seguir a Sustelo, vem o jovem Carlos Lopes. A sua corrida nos 10 000 metros foi muito boa apesar de não ter qualquer ajuda nos derradeiros quilómetros. Nos 5000 metros esteve também muito certo sendo batido, todavia, na ponta final, pelo veterano Aldegalega.

José Loureiro, embora sem adversários que o apoquentassem correu bem os 1500 metros e conquistou a terceira posição individual. Atravessa um bom momento e foi pena não ter querido ir a Madrid, pois teria alcançado excelente «tempo».

O quarto da classificação individual foi o angolano Barceló de Car-

valho, vencedor destacado dos 400 metros. A sua lesão no último Sporting-Benfica, deve ter-lhe retirado possibilidades de fazer a sua melhor época de sempre.

Depois destes registos as boas provas de Fonseca e Silva e Fernando Reis, duas radiosas promessas (porque não certezas?) do nosso atletismo, de Júlio Fernandes e Rogério Soromenho, muito regulares no comprimento, e ainda de Eduardo Simões, que na próxima época pode vir a atingir bom plano (dentro do nosso âmbito, já se vê) se continuar com o mesmo entusiasmo.

Entre os restantes concorrentes, uns decepcionaram e outros excederam-se. Infelizmente foram em número superior a estes, o que em vésperas do Portugal-França é quase de arrepiar. Aquela que, porventura, mais decepcionou foi Tavares Alves que saltou menos 15 centímetros do que há oito dias em Madrid.

O mesmo aconteceu em relação a Manuel Santos, Mena Antunes, Tadeu de Freitas, Carlos Eufrazio José Pina (chegado de Madrid há pouco) e outros de menor cartel. Entre os que se excederam, merece destaque Luís Reis, que bateu o seu «record» pessoal no peso, mas ainda longe daquilo que tem por obrigação fazer, Guerra Alves (3,90 metros na vara), Marçal Andrade (10,9 s. nos 100 metros) e Guilherme Pereira (50,10 metros no martelo).

Por último, uma referência a dois atletas que actuaram extratorneio. Leonardo Caetano, de Faro, novo reforço benfiquista para a próxima época, esteve muito bem nos 5000 metros, conseguindo 15 m. 23,6 s. José Magalhães correu os 200 metros em 21,7 s. tempo inferior para a sua categoria, mesmo tendo em atenção o estado da pista.

Lídia Faria em forma

A pedido do Sporting, disputou-se também o pentatlo feminino. Com vista a uma tentativa de «record» por parte de Lídia Faria, os intentos foram coroados de êxito, foi a excelente atleta «leonesa» actuando em muito bom plano, ul-



Lídia Faria, a categorizada atleta do Sporting e o seu sorriso de satisfação depois de ter batido o «record» do pentatlo

trapassou em 37 pontos o seu anterior máximo. Muito boa a sua prova de 80 metros barreiras, em que igualou o «record» nacional.

Manuela Simões (Benfica) foi segunda classificada, ficando a dever esse lugar à prova de barreiras e de peso, pois nas restantes Graça Castro levou-lhe vantagem. Para a próxima época esta jovem representante dos «leões» poderá vir a dar que falar pois não lhe faltam aptidões.

Maria Adelaide Marques, muito bem no primeiro dia, acabou na derradeira jornada, nomeadamente nos 200 metros. Adelaide Pereira não nos pareceu em boa forma.

CLASSIFICAÇÕES

INDIVIDUAL

1.	C. Sustelo	(Spt.)	893
2.	C. Lopes	(Spt.)	868
3.	J. Loureiro	(Spt.)	866
4.	Barceló	(Bf.)	862
5.	Aldegalega	(Spt.)	854
6.	Fonseca e Silva	(Bf.)	846
7.	F. Reis	(Bf.)	845
8.	J. Fernandes	(Spt.)	843
9.	Soromenho	(Bf.)	842
10.	E. Simões	(Spt.)	838

COLECTIVA

1.	BENFICA
2.	SPORTING
3.	CDUL
4.	MOSCAVIDE
5.	BELICENSES
6.	VITÓRIA DE SETÚBAL

OS CAMPEÕES

BENFICA — 17 TÍTULOS

Vão já vencidas 32 edições do campeonato de juniores da A. F. L. A prova começou a disputar-se na época de 1935-36, sofrendo, apenas, uma interrupção em 1942-43.

No entanto, só houve, até agora, 22 finais, pois nas sete primeiras edições e nas épocas de 1944-45, 1945-46 e 1954-55, a prova foi disputada em «poule». Segue-se a lista dos campeões:

1935-36	— Sporting
1936-37	— Belenenses
1937-38	— Carcavelinhos
1938-39	— Sporting
1939-40	— Belenenses
1940-41	— Benfica
1941-42	— Carcavelinhos
1943-44	— Benfica
1944-45	— Benfica
1945-46	— Sporting
1946-47	— Belenenses
1947-48	— Sporting
1948-49	— Benfica
1949-50	— Benfica
1950-51	— Benfica
1951-52	— Atlético (a)
1952-53	— Belenenses
1953-54	— Atlético
1954-55	— Benfica
1955-56	— Sporting
1956-57	— Sporting
1957-58	— Benfica
1958-59	— Benfica
1959-60	— Benfica
1960-61	— Benfica
1961-62	— Benfica
1962-63	— Benfica
1963-64	— Benfica
1964-65	— Benfica
1965-66	— Benfica
1966-67	— Benfica
1967-68	— Sporting

(a) Título atribuído por um «corner», depois de por três vezes se verificar 0-0.

Resumindo: Benfica, 17 títulos; Sporting, 7; Belenenses, 4; Carcavelinhos, 2; Atlético, 2.

Automobilismo

ROY PIKE (EM «TITAN») VENCEU O CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DE ZOLDER

ZOLDER (BÉLGICA), 16 (ANI). — O inglês Roy Pike, tripulando «Titan», venceu a «Taça do Futuro», em fórmula Três, no circuito automobilístico de Zolder. A distância foi coberta pelo vencedor em 51 minutos e 10 segundos.

Depois, classificaram-se: 2.º Beckwith, Inglaterra, «Technodaf»; 4.º, Chris Williams, Inglaterra, «Chevron Ford»; 5.º, Patrick Champin, França, «Brabham»; 6.º, Malcolm Guthrie, Inglaterra, «Brabham BT 21»; 7.º, Yves Caggio, Suíça, «Brabham 21»; 8.º, Patrick Daibo, França, «Pygme»; 9.º, Baillien, «Cooper Coshworth»; e 10.º, Wilhelm Deutsch Alemanha, «Lotus».

O suíço Siffert, em «Porsche 910» ganhou a corrida de protótipos até 2000 centímetros cúbicos, seguido pelo alemão Gerhard Koch, também em «Porsche 910».

Em terceiro e em quarto lugares classificaram-se, respectivamente, os suíços Siegfried Lang e Rico Steinemann.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Belenenses-U. de Tomar	...	X
Braga-Benfica	...	2
V. Setúbal-F. C. Porto	...	1
Sanjoanense-Académica	...	2
Leixões-C. U. F.	...	1
Varzim-Guimarães	...	2
Atlético-Sporting	...	2
Famalicão-Leça	...	1
Beira-Mar-Tirsense	...	1
Torres Novas-Tramagal	...	1
Almada-Seixal	...	2
Montijo-Sesimbra	...	2
Oriental-Torriense	...	2

A corrida de carros de desporto até 2000 centímetros cúbicos foi ganha pelo inglês Roy Johnson, em «Chevron-BMW».

-O lápis de PARGANA comenta...

— Os «azuis-brancos» tiveram, em Setúbal, uma «limpeza a seco»...

— Um «juvenil» de Braga «brindou» o senior Benfica!...

— O Atlético desta vez não teve «sorte nenhuma»...

— E o União, ao «Tomar» uma atitude, ia fazendo «cair» o Belenenses...

— Desculpa, meu caro Costa Pereira, mas agora somos adversários!...

— O Varzim, ao fazer sair o «Rico», ficou mais pobre no resultado e no conjunto...

— O Peres ainda há pouco começou os estudos e já está a obter bons «pontos»!...

— O Salgueiros começou a fazer «barulho»...

— O Vitória irá mostrar aos portugueses que também «amarca» no campo internacional?

— O Benfica jogará com o Varzim equipado de «refrigorífico»...

— Fazemos votos para que o Pedroto tenha melhor sorte em Cardiff...

— Cuidado Sporting: o «arroz à Valenciana» às vezes é indigesto...

Hipismo

Pimenta da Gama vencedor na Penina

Com uma assistência que excedeu a expectativa mais optimista, e sob o magnífico sol algarvio, realizou-se a quinta e última jornada do terceiro «Concurso Hípico Internacional da Penina» que constituiu mais um triunfo de organização.

As 16 horas em ponto entrou em pista o primeiro cavaleiro para a disputa da prova «Totta-Alanças», que constava de um percurso inicial com obstáculos de 1,40 m. Apenas sete conjuntos ficaram apurados para a primeira «barragem», que consistia em três obstáculos com a altura de 1,50 m. Seis conjuntos passaram à fase seguinte; dois obstáculos a 1,60 m, em que ficou apurado apenas o ten. Pimenta da Gama em «Castiço».

Embora o vencedor estivesse encontrado, continuaram as «barragens» com aumentos sucessivos de 10 cm para este único cavaleiro, que conseguiu passar os 2 m perante o entusiasmo do numeroso público que, de pé, ovacionava o concorrente.

Classificaram-se, a seguir, «ex aequo», conde de Galiano (em «Prometeu»), o mesmo cavaleiro (em «Tux»), o cap. Vasco Ramires (montado em «Namur du Payrie»), o ten. Brito da Cruz (em «Fox-Gloves»), e, ainda, o ten. Pimenta da Gama montando «Regina».

A seguir disputou-se a prova «Federação Equestre Portuguesa» que proporcionou o seguinte resultado: 1.º, Cap. Lopes Mateus, em «Fugitivos»; 2.º, J. M. Soares da Costa, em «Junkers»; 3.º, cap. Moura dos Santos, em «Monihy»; 4.º, Bernardo Mesquita, em «Impalas»; 5.º, cor. Henrique Calado, em «Lord Roberto»; 6.º, Ten. Moura Borges, em «Velo II»; e 7.º, J. Gouveia da Costa, em «Belle de Jour».

As taças «Câmara Municipal de Portimão» e «Comissão Municipal de Turismo», respectivamente, para o melhor conjunto geral e o melhor conjunto nacional, apurados durante todo o concurso, foram ambas ganhas pelo ten. Pimenta da Gama, indiscutível vencedor deste certame.

ZONA NORTE

O Boavista, na senda do passado, foi à Covilhã obter excelente vitória

Na Zona Norte da 2.ª Divisão, a jornada de ontem ofereceu algumas surpresas. De maneira geral, os sete encontros forneceram luta animada. No Norte, a chuva fez a sua aparição. Como é natural, as bátegas prejudicaram a acção dos contendores e afugentaram muita público.

O encontro que porventura estava a suscitar mais expectativa foi o que se disputou em Aveiro entre o Beira-Mar e o Tirsense.

Venceram os aveirenses por 2-0, com inquestionável merecimento, mas os minhotos ofereceram-lhes sempre réplica firme, gizando, até, lances de agradável recorte técnico.

Os beira-marenses, porém, mostraram-se mais incisivos na avançada e também mais objectivos do meio-campo para a frente. Por isso, as redes dos tirsenses correram, por vezes, sérios riscos. O resultado exprime, no entanto, o desenrolar da partida. Vitória justa dos locais, mas nunca por marca mais desmerecida. Tanto o Beira-Mar como o Tirsense são duas equipas que estão lançadas na luta com o pensamento no regresso ao convívio entre os «grandes».

No Porto, o Salgueiros infligiu 3-0 à animosa e combativa equipa do Vale-Cambrense. Os salgueiristas desfrutaram de ampla superioridade territorial. A defesa visitante conseguiu deter muitos lances com o rótulo de perigo, mas não pôde evitar três golos de laucão, que ditaram um vencedor certíssimo. O Salgueiros parece, assim, carrilado, como pretende, e como os seus esforços indicam, na senda dos êxitos. É outra das equipas que jogam para o título.

No Estádio do Fontelo, o Académico de Viseu, com visível dificuldade, desembaraçou-se do Sporting de Espinho, apenas por 1-0. Os «bebês» espinhenses continuaram a manifestar extrema vivacidade. Poderão ir longe, quando animados de maior experiência, como a que, na realidade, têm alguns componentes do conjunto visense.

Em Penafiel, o grupo local teve de contentar-se com o empate de 0-0 diante do sensacional Desportivo de Gouveia. Os avançados penafielenses não conseguiram concretizar, por vezes, um domínio in-

tenso, mas o certo é que os gouveenses utilizaram, na defesa, um reforçado sistema tático de que tiraram proveitosos resultados. Como quer que seja, porém, a sorte desamparou inelutavelmente em variados lances de golo à vista, a equipa penafielense.

Em Torres Novas, em prêmio disputadíssimo, falho, no entanto, de relevantes pormenores técnicos, os torresanos venceram, com extrema dificuldade, o Tramagal por 3-2. Os tramagalenses foram dominados, territorialmente, mas a verdade é que só por um triz não conseguiram chegar ao empate.

Em Famalicão, triunfo certo (2-0) dos locais sobre a jovem e esmerada equipa do Leça. De maneira geral, a partida decorreu com equilíbrio. Os famalicenses,

porém, denotaram mais sentido prático nos movimentos ofensivos. E isso lhes proporcionou, só por si, merecido êxito.

Finalmente, a animosa equipa do Boavista, cuja carreira está a ser seguida com simpatia natural, atendendo ao prestígio desfrutado pelo seu clube, conseguiu, na Covilhã, frente aos «leões da serra», um precioso triunfo que se cifrou em 2-1. Os «axadrezados», actuaram com muita vivacidade, no ataque, e ordenaram-se bem à defesa. Mais uma vez os dianteiros montanhenses claudicaram no capítulo do remate. A equipa parece atravessar uma crise inquietante. Basta referir que o seu único golo, no desafio de ontem, nasceu da transformação de uma grande penalidade.

ZONA SUL

BARREIRENSE E TORRIENSE ISOLADOS

O Barreirense (4-0 ao Lusitano) e o Torriense (2-1 no campo do Oriental) isolaram-se no comando. A contagem total do primeiro (10-0) é impressionante e demonstra a força da sua equipa, sem dúvida a candidata n.º 1 à subida de divisão. Por seu turno, a turma de Torres Vedras indica claramente que se apresta para uma boa prova.

Nos barreirenses, a produtividade do seu ataque voltou a estar em evidência. José Carlos é o melhor marcador da zona. Mas também a defesa, até agora invulnerável, deu novamente nota da sua coesão. A manter a «forma» que actualmente exterioriza, o Barreirense fará um campeonato extraordinário.

O Torriense, que já o ano passado teve comportamento meritório, será possivelmente o candidato mais perigoso. O jovem conjunto de Torres ganha agora maturidade e atrai para ele a maior curiosidade. Surpreendentes as vitórias do Seixal (1-0 em Almada) e do Sesimbra (2-1 no terreno do Montijo). Seixalenses e sesimbrenses, que não haviam começado bem, redimiram-se dos inícios iniciais. Ao contrário, Almada e Montijo tardam em acertar o passo.

Realmente, o desaire do Seixal

frente ao Barreirense não podia traduzir a verdade, tão pesado ele foi. O resultado de Almada serviu para colocar as coisas no seu devido lugar.

Também o Sesimbra não acusou a contrariedade de ter cedido um empate em casa, há oito dias. A equipa reagiu bem ao sucedido, como o demonstrou nesta espinhosa saída ao Montijo.

Normais os triunfos do Lusitano de Évora (2-0 sobre o Luso) e do Alhandra (3-0 à custa do Portimonense). Só o que pode causar admiração é a contagem do jogo de Alhandra, realmente bastante expressiva.

Teremos os eborenses de novo em plano de realce? Os alentejanos, acicatados por início tão auspicioso, são capazes de ir mais longe do que na época transacta.

A «débâche» do Portimonense em Alhandra significa que os visitados continuam a ser uma equipa com quem é preciso contar e que os algarvios não encontraram meio de acusar menos a mudança de ares...

Por último, há que realçar o empate (2-2) alcançado pelo Leões de Santarém em Peniche. Os escalabitanos aparecem firmemente resolvidos a fazer boa figura.

E o Peniche? Eterno «challenger», estará acaso fatigado de tentar a sua sorte, ano após ano, sem conseguir a realização dos seus anseios mais caros?

Na cauda da classificação, três equipas: Oriental, Montijo e Almada, esta sem golos marcados.

Ainda é cedo para quaisquer conclusões, mas não há dúvida de que as posições não tinham a deflânciar-se.

As forças e as fraquezas dos concorrentes, traduzidos em pontos ou na falta deles, são indicações que não enganam.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
GOUVEIA	2	1	1	—	1-0	3
Boavista	2	1	1	—	3-2	3
T. Novas	2	1	1	—	4-3	3
Salgueiros	2	1	—	—	1-3	2
Famalicão	2	1	—	—	1-2	2
Ac. Viseu	2	1	—	—	2-2	2
Tramagal	2	1	—	—	1-3	2
Beira-Mar	2	1	—	—	1-3	2
Sp. Espinho	2	1	—	—	1-1	2
Vale-Cambrense	2	1	—	—	1-3	2
Leça	2	1	—	—	1-3	2
Tirsense	2	1	—	—	1-2	2
Penafiel	2	—	—	—	1-0	1
Sp. Covilhã	2	—	—	—	2-1	3

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BARREIRENSE 2	2	—	—	—	10-0	4
Torriense	2	2	—	—	4-1	4
Lusitano	2	1	1	—	3-1	3
Sesimbra	2	1	1	—	3-2	3
«Leões»	2	1	1	—	5-4	3
Alhandra	2	1	—	—	3-1	2
Peniche	2	—	—	—	2-2	2
Luso	2	1	—	—	1-2	2
Sintrense	2	1	—	—	1-4	2
Seixal	2	1	—	—	1-6	2
Portimonense	2	—	—	—	0-3	1
Oriental	2	—	—	—	2-3	5
Almada	2	—	—	—	0-2	0
Montijo	2	—	—	—	2-1	4

MARCADORES

ZONA NORTE

COM TRÊS GOLOS — Iauca (Salgueiros) e Borges (Torres Novas).

COM DOIS GOLOS — Leonardo (Famalicão); Eduardo (Beira-Mar); Basto (Ac. Viseu).

COM UM GOLO — Santos e Sousa (Leça); Mateus II, Cardoso e Cunha (Tramagal); Teixeira (Espinho); Zeca Pereira (Boavista); Toninho, Gabriel e C. Alberto (Vale-Cambrense); Cléo (B.-Mar); Macalene (D. Gouveia); Noé (Tirsense); Mantigueira (Covilhã) e Nogueira (T. Novas).

ZONA SUL

COM QUATRO GOLOS — José Carlos (Barreirense).

COM TRÊS GOLOS — Madeira (Alhandra); Brás (Barreirense) e Vitorino (Oriental).

COM DOIS GOLOS — Nabau (Oriental); Candeias (Barreirense); João (Leões) e Rodrigues (Torriense).

COM UM GOLO — Piçarra, Pinho e Mega (Sesimbra); Dias, Duro e Mitó (Lusitano); Jeremias (Luso); Pardo (Sintrense); Mira (Barreirense); Vicente e Campinense (Peniche); José Pedro (Seixal); E. Santo (Montijo); Narciso I (Torriense) e Simão (Leões). Nas próprias redes; Borges (Leões), a favor do Peniche.

46 golos na 1.ª jornada no «Distrital» de juniores da A.F.L.

...metade dos quais foram obtidos pelas equipas do Benfica (9), Belenenses (8) e Sporting (6)

Com a participação de 24 equipas iniciou-se ontem o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, prova já tradicional que entrou agora na 33.ª edição.



A época de futebol também já começou para os juniores lisboetas. Aqui vemos uma imagem do encontro em que o Belenenses venceu o Palmense por 8-0.

O programa da jornada inaugural deu, desde logo, um desnível de forças na medida em que se verificou a supremacia das equipas pertencentes aos chamados «grandes», principalmente na «série A», com relevo para os resultados obtidos pelo Benfica e Belenenses, que só à sua parte marcaram 17 golos, infligindo copiosas derrotas ao Casa Pia e Palmense, respectivamente, por 9-0 e 8-0.

Na «série B», e excluída a vitória do Sporting (outro «grande») sobre os Bucelenses por 6-0, os resultados não têm, à primeira vista, aspecto gritante. Contudo, é também de ter em linha de conta as marcas conseguidas pelo Sacavenense e Torriense que, fora de casa, venceram pela mesma margem de golos (3-0).

E, porém, prematuro tirar conclusões. Aguardemos, pois, a próxima jornada que comporta os seguintes jogos, a disputar nos campos dos clubes primeiramente indicados:

Série A — Casa Pia-Belenenses; E. Amadora-Benfica; Cascais-Oeiras; 1.º Dezembro-Algés; Sintrense-Vitória e Palmense-Atlético.

Série B — Odivelas-Malveira;

Alhandra-Alverca; Sporting-Oriental; Sacavenense-Bucelenses; Torriense-D. Olivais e Loures-Olivais.

BEBA. BEBA. BEBA
CAFÉ PURO!

COMO PREPARAR UM BOM CAFÉ?

PARA cada chávena são necessárias 10 a 12 gramas de café recentemente torrado e moído na ocasião, ou uma colher de sobremesa bem cheia. A água não deve estar muito tempo a ferver, nem deve ser fervida mais de uma vez.

Preparando-se o café no saco deve ser feita a mistura à parte, lançando a água a ferver sobre o pó de café, misturando bem e coando seguidamente.

Preparando-se o café em máquina de balão de vidro, o café só deve ser deitado quando a água estiver a começar a subir, para que não haja perda de aroma.

A chávena deve ser esquentada para que o café não arrefeça com facilidade.

Um café requeentado já não merece o nome de café.

Deve ser feita apenas a quantidade necessária para o momento.

SÓ CAFÉ PURO É REALMENTE CAFÉ!

BELENENSES - U. TOMAR (2-2)

Nem sequer foi proeza dos «novatos» de Tomar...

◊ A pobre actuação da equipa de Zubietta aliou-se à serenidade dos visitantes

Justo castigo para os «azuis». Premio merecido para os recém-promovidos à «zona dos maiores» do futebol português. Com efeito, o resultado deve considerar-se o mais consentâneo com a «verdade» do «association» patenteado por ambas as turmas.

Durante o primeiro tempo foi demasiado pobre, tosco, enfadonho e primitivo o nível do futebol praticado. Terá de se condescender em relação ao primo-divisionário, na justa medida em que a sua primeira apresentação em Lisboa está integrada na fase de adaptação ao escalão superior do nosso futebol. Relativamente aos «azuis» não podemos utilizar a mesma tolerância e o mesmo espírito de compreensão, porque não se compreende, que uma equipa dum clube repleto de belas tradições e pleno de responsabilidades possa demonstrar um estilo (!) de jogo tão incartado, tático e desprovido de validade técnica, táctica e estratégica como o que ontem apresentou no Restelo.

Os comentários agrestes, desalentados, tristes, que pudemos escutar a alguns prosélitos belenenses, são pouco propícios a uma rápido esquecimento de mais este fracasso da equipa de Zubietta.

O segundo tempo teve uma fase (20 minutos iniciais) em que os «azuis» pareciam dispostos a rectificar a má actuação da primeira parte. A entrada de Valter (a substituir Dorado) forneceu outro esclarecimento e provocou mais movimento e objectividade, sem no entanto haver proporcionado a materialização dessa supremacia. Culpados? Os apáticos, complicados e pouco expeditos «catadores» locais e a segurança, elasticidade, visão e valentia do guarda-redes Arsénio (que substituiu o titular Conhé).

No ultimo quarto de hora voltou o equilíbrio, e surgiu, como consequência, a igualdade dos números. Punição justa para uma equipa «perdida» onde paira a anarquia, onde impera a desmoralização (porquê?), onde se não vislumbra solidez táctica nem disciplina estratégica.

A turma nabantina sem atingir

ter tem outra dimensão, outra objectividade, outra determinação.

O guarda-redes Gomes justificava a substituição. O treinador entendeu mantê-lo, mas Gomes não está em forma. Teve lapsos em excesso e mostrou-se demasiado inseguro. Esteve na base do empate. Os pupillos de Oscar Teixeira foram esforçados, lutadores. Todos em excelente nível no que respeita

ter tem outra dimensão, outra objectividade, outra determinação.

O guarda-redes Gomes justificava a substituição. O treinador entendeu mantê-lo, mas Gomes não está em forma. Teve lapsos em excesso e mostrou-se demasiado inseguro. Esteve na base do empate. Os pupillos de Oscar Teixeira foram esforçados, lutadores. Todos em excelente nível no que respeita

ter tem outra dimensão, outra objectividade, outra determinação.

JACKIE STEWART: ÊXITO EM «FÓRMULA 2»

REIMS, 16 — (F. P.) — A prova de «Fórmula 2», disputada num circuito de 8,301 quilómetros no percurso Reims-Gueux, e contando para os «Troféus de França», deu a seguinte classificação:

1.º, Jackie Stewart (Grã-Bretanha) em «Matra-Ford», 209,562 kms em 1 h, 23 m e 52 s (média de 207,869 kms); 2.º, Henri Pescarolo (França), em «Matra-Sports», 1 h 23 m e 53,8 s; e 3.º, Pierre Courage (Grã-Bretanha), em «Brabham Ford», 1 h, 24 m e 07 s.

o jogador procurava. Ha colectivo. Arsénio esteve melhor do que Conhé. No quarteto defensivo todos em grande plano. Na «armação» há «armadores». Ferreira Pinto e Cláudio completam-se. Sobre os atacantes sabem manobrar e ...procurar o golo.

Rosa Nunes é um árbitro de excelente craveira. Não teve erros. Acompanhou bem o jogo. Julgou com acerto. Um lapso que imputamos ao fiscal de linha do lado da bancada: deixou «escapar» um fora-de-jogo (70 m) que poderia provocar um golo e ... um caso.

ALVES HENRIQUES



Ferreira Pinto, o ex-benfiquista que é, agora, o «capitão» da equipa de Tomar, desarma com subtilidade o belenense Valter

VARZIM - GUIMARÃES (0-5)

NA PÓVOA DE VARZIM: MUITO MAU GÉNIO E POUCO FUTEBOL

O volumoso resultado de 5-0 que o Vitória de Guimarães obteve na Póvoa de Varzim, ajusta-se, plenamente, ao movimento das equipas no terreno, dadas as condições anormais em que a partida decorreu quase desde o seu início. No primeiro minuto, uma imperiosa defesa de Salvador, num ataque que nada tinha de improprio, fez com que este cabeceasse a bola para as suas próprias balizas, oferecendo ao visitante o seu primeiro golo. O evento animou o Vitória, deprimiu os locais, desorientando-os, e daí a série de casos que, depois, ocorreram e que levaram a desorganização da defesa poveira, com a expulsão de Quim e Serrão, que estavam a actuar com evidente preponderância.

Sem menos duas unidades e com o grupo vimezanense na máxima força, ajudado pela vantagem daquele golo e de um outro que, aos 20 minutos, estes também lograram, a partida tinha, necessariamente, de reverter-se na sua movimentação, por parte dos locais. O jogo tomou, imediatamente, um carácter de dureza excepcional, sempre da iniciativa dos visitantes, a que os locais responderam sem considerarem os prejuízos que daí resultavam. O Varzim, que não soube ver a intenção subterrânea do adversário, foi no engodo, irritou-se, esbracejou, e caiu na armadilha. Mesmo assim, conseguiu manter-se apenas com uma diferença de dois pontos até ao final da primeira parte. Mas, depois, no segundo tempo, veio forçosamente ao de cima o desgaste motivado pela sua inferioridade numérica, e o Vitória, já com a vantagem de dois golos, senhor da situação, dominou, jogou como quis, e passou a avolumar tentos que, no final, lhe deram a vantagem expressiva de cinco bolas a zero.

O futebol praticado, sob o aspec-

to técnico e tático, foi pobre como é próprio do princípio de época. O Varzim manifestou falta de conjunto e má distribuição de lugares, enquanto o Vitória, parecendo mais rodado e com maior poder físico, teve lances de bom futebol, mas intermitentes, parecendo-nos que agradava mais o golpe no adversário do que o contacto com a bola.

Dos jogadores, só há que distinguir a deficiente actuação do guarda-redes poveiro, em tarde infeli-

císsima; e o génio mauzinho de Vieira, do Vitória, que, com as suas entradas à margem da lei, muito contribuiu, aliás impune, para a complicação do jogo e exacerbação dos ânimos, dentro do terreno do jogo.

A arbitragem teve muita culpa no que aconteceu, quanto ao aspecto disciplinar da partida, pois permitiu toda a sorte de violências, só vendo faltas num dos lados, quando era transparente que essas faltas emergiam de outras, tão graves como aquelas, cometidas pelo outro lado. Essa desigualdade de tratamento influiu na qualidade do jogo, no comportamento dos jogadores e da assistência; minimizou o espectáculo de futebol, que seria muito melhor e, com as baixas que fez numa das equipas, muito contribuiu para a inferiorizar nos jogos mais próximos.

AMÉRICO GRAÇA

FUTEBOL NA EUROPA

ESPAÑA

MADRID, 16 — (A. N. I.) — Terminou, ontem, início os campeonatos de futebol de Espanha. Os resultados da I Divisão foram os seguintes:

Las Palmas-Atlético de Madrid, 2-1; Pontevedra-Valência, 2-0; Saragoça-Atlético de Bilbao, 0-2; Málaga-Corunha, 3-1; Real Madrid-Espanhol, 3-1; Barcelona-Real Sociedad, 0-0; Elche-Córdoba, 4-1; Granada-Sabadell, 0-1.

ITALIA

ROMA, 16 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros de futebol para a «Taça de Itália»:

Nápoles-Catanzaro, 1-0; Catania-Palermo, 1-1; Génova-Cesena, 1-0; Lecco-Atalanta, 0-0; Como-Inter, 1-1; Spal-Roma, 0-0; Turim-Modena, 4-2; Cagliari-Perugia, 1-0; Lazio-Bologna, 1-1; Juventus-Sampdoria, 5-0.

Na primeira fase da «Taça» os clubes estão divididos em nove grupos de quatro equipas, que apuram um vencedor. Estes nove vencedores passam à segunda eliminatória.

O Campeonato só começa no dia 29.

FRANÇA

PARIS, 16 — (F. P.) — A contar para o Campeonato de França de futebol (1.ª Divisão), o Mónaco venceu o Marselha, por 1-0, em Marselha. Depois deste encontro, o Mónaco ocupa o sétimo lugar e o Marselha conserva o 15.º lugar.

BÉLGICA

BRUXELAS, 16 — (A. N. I.) — Resultados dos jogos para o Campeonato belga de futebol da I Divisão:

F. C. de Liège-Racing White, 2-0; Union St. Gilloise-Beveren, 1-0; Daring-Estandarde, 0-3; F. C. de Malines-Beringen, 2-3; Charleroi S. C.-Waregem, 2-1; F. C. de Bruges-

Gantoise, 3-0; St. Trond-Lierse, 1-1; Beerschot-Anderlecht, 2-1.

Classificação: Standard, Bruges e Beringen, 4 pontos; Charleroi, 3; Beveren, Malines, Beerschot, Liège, Racing White, Union St. Gilloise e St. Trond, 2; Anderlecht, Lierse e Gantoise, 1; Waregem e Daring, 0.

HUNGRIA

BUDAPESTE, 16 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros da vigésima terceira jornada do campeonato húngaro de futebol:

Vasas-Egyetértés, 2-1; MTK-Salgotárjan, 4-2; Csepel-Tatabánya, 1-1; Honvéd-Ujpest Dosza, 1-5; Videoton-Ferencváros, 0-3; Pécs-Szombathely, 2-0; Dunaujvaros-Gyöer, 4-1; Diosgyoer-Szeged, 3-2.

Classificação: Újpest e Ferencváros 35 pontos; Vasas de Budapeste, 34; O Honvéd, 28; Csepel, 27; Pécs e Dunaujvaros, 23; MTK e Tatabánya, 21; Egyetértés, 19; Diosgyoer e Salgotarjan, 18; Gyöer e Szombathely, 17; Videoton, 16; Szeged, 15.

AUSTRIA

VIENA, 15 — (F. P.) — Resultados da 5.ª jornada do Campeonato da Áustria de futebol:

Rapid Viena-Wacker Innsbruck, 2-0; ASK Linz-SW Bregenz, 2-1; Austria Klagenfurt-Austria Salzburg, 1-1; Donawitz-Austria Viena, 2-3; Sturm Graz-Wacker Viena, 1-0; Wattens-Eisenstadt, 1-0; Sportclub de Viena-AK Graz, 6-0.

Classificação: 1.º, Rapid Viena, 9 pontos; 2.º, Austria Viena, 8; 3.º, Sturm Graz, 7.

DINAMARCA

COPENHAGA, 16 — (A. N. I.) — Resultados do campeonato holandês de futebol da I Divisão:

AB-Horsens, 0-2; KB-AGF, 9-0; OB-AAB, 3-2; Vejle-9 1909, 3-1; B 1913-Esbjerg, 1-0.



Manuel e Manafá, pontas-de-lança do Vitória de Guimarães, lançam, uma vez mais, o perigo na área poveira